ANNO LVIII NUMERO 21

QUINTA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 24 de janeiro, á tarde.

Deram-se grandes tremores de terra na região de Hang Chow (China).

São enormes os prejuizos materiaes e consideravel o numero de mortos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de janeiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos).

Na Camara dos Deputados foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. Barão de Canindé, Montodon, Prado Pimentel, Silviano Brandão e Caetano Oliveira.

— Falleceu hontem o distincto medico Dr. João Antonio Kelly de Godoy Botelho.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 3/4, firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO III

Troca e circulação da riqueza

Continuação

Credito.— Importa muito a quem pela primeira vez estuda economia politica ter a noção exacta do que se entende por *credito*. O individuo *A* dá credito ao individuo *B*, quando lhe confia o uso de uma parte da sua propriedade, com a condicção de que lh'a restitua depois de um certo prazo. A palavra *credito* significa *confiança*: *A* entregando a sua propriedade a *B* confia em que este lh'a restitua no tempo devido, o que infelizmente nem sempre se realisa. *A* diz-se credor, e *B* devedor.

Esta é a significação mais lata da palavra *credito* em economia politica, mas tal expressão não se emprega em todos os casos de emprestimo. Quando um individuo confia a outro o uso de uma casa, um navio, um cavallo, uma machina ou qualquer objecto, por cujo uso o segundo lhe paga um certo preço, diz-se este contracto *aluguel* ou *arrendamento*, segundo os casos, e ao preço estipulado chama-se *aluguel* ou *renda*.

Em todos os paizes civilisados, é uso emprestar-se dinheiro. Se uma pessoa precisa de comprar uma machina para o exercicio da sua industria e não tem dinheiro para isso, pode ir pedil-o emprestado á pessoa que em melhores condições lh'o empreste e, comprar depois a machina. Muitas vezes o vendedor dá credito pelo valor do objecto vendido, isto é, vende a prazo, o que equivale ao mesmo que emprestar ao comprador o dinheiro necessario para a compra.

O credito é de uma grande influencia na producção da riqueza, porque, quando bem applicado, colloca a propriedade nas mãos dos que melhor a podem fazer valer. A propriedade pertence muitas vezes a pessoas que são incapazes de aproveitar por si e de tratar de negocios, como algumas mulheres, as crianças, os invalidos, etc. Outras vezes individuos ricos possuem tantas propriedades, que não querem encommodar-se com a sua gerencia, se encontram outrem que melhor o faça por elles. Aquelles mesmos que administram as suas propriedades possuem ás vezes sommas de dinheiro de que não têm immediata necessidade, e que de boa vontade emprestam, a prazo maior ou menor. Por outro lado, ha muitos homens habeis e com amor ao trabalho, que poderiam gerir industrias rendosas, se tivessem dinheiro para comprar os materiaes, os edificios, os terrenos, os utensilios necessarios. A estes dão muitas vezes os primeiros credito, para poderem montar qualquer industria, quando n'elles têm confiança.

Emprestimos hypothecarios. Penhores – O credito concede-se de muitos modos differentes. A's vezes um individuo é auxiliado por um emprestimo permanente, que lhe faz um amigo, o qual n'elle tem confiança. Emprestam-se grandes sommas *sobre hypotheca*, como se diz ordinariamente. Por exemplo: um individuo, que com o seu dinheiro montou uma fabrica de louça, precisa, para a melhorar ou para comprar materiaes, de levantar um emprestimo; dá como garantia d'este a mesma fabrica, isto é, dá ao credor o direito de a vender se a divida não for paga no devido prazo. Diz-se n'este caso que a fabrica foi *hypothecada* ou dada como *hypotheca*.

Muitas instituições ha, taes como as companhias de seguros, as de construcções, que emprestam grandes capitaes sobre hypotheca; e muitas pessoas ricas collocam pelo mesmo processo o seu dinheiro.

Pelo aluguel do dinheiro emprestado paga o devedor um juro, que varia segundo diversas circumstancias. No nosso paiz o juro mais commum é de 5 por cento.

Os emprestimos hypothecarios são geralmente feitos sobre capital fixo, como casas, fabricas, quintas, etc., que são de longa duração. Os bens moveis dados como garantia de um emprestimo tomam o nome de *penhores*.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1882

Antonio Francisco Romão da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Antonia Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.—Deferido com officio d'esta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda, dependendo o pagamento do ordenado, de apresentação de attestado medico áquella repartição.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Commendador José da Silva Loyo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Justiniano Rodrigues da Silveira.—Sim, não havendo inconveniente.

João Baptista Barbosa.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Páo d'Alho.

João José Francisco.—Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Ingaseira para providenciar, com urgencia conforme no caso couber.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Leonardo Alves Barbosa.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Manoel Seve Filho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Maria Digna Bezerra Cavalcante.—Não tem lugar o que requer a supplicante em vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica.

Valerio Francisco Regis.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante não havendo inconveniente.

Zeferino Bispo Martyr Leal.—Informe a Camara Municipal de Caruarú.

Sally Wolff.—Submetta-se á consideração do Governo Imperial copia do presente requerimento com os documentos em original.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 93—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Severino do Nascimento e Leonel Bispo Ramos de Medeiros, vindos o primeiro de S. Lourenço da Matta, e o segundo do termo de Timbaúba, como desertores.

A' ordem do Dr. delegado da capital. Manoel Rodrigues da Silva Millet, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Salustiana Martyr Juliana, por embriaguez, e Amancio José dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria de tal, alienada, até que possa ter o conveniente destino; Manoel Soares da Silva e Aquilino José Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José. Theophilo Avelino Francisco da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Augusto José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, João Ribeiro da Silva, por disturbios, e Cypriano de Souza Viegas, por crime de furto.

A' ordem do da Magdelena, Francelino José Antero Damaceno, João da Silva Noruega, Manoel do Nascimento e Silva e João, escravo de Manoel Duarte Rodrigues Pinto, por disturbios.

A' ordem do da Boa Viagem, Antonio Tranquilino Marques, por crime de furto.

— Ante-hontem a 1 hora da tarde, tendo o individuo de nome Cypriano de Souza Viegas penetrado em uma casa da rua da Aurora, foi preso na occasião em que retirava conduzindo uma caixa com perfumarias que havia alli furtado.

O subdelegado do 1º districto da Boa Vista fez lavrar o termo de flagrancia e procede a respeito nos termos do inquerito policial.

— No mesmo dia acima, ás 10 horas da noite e no lugar denominado S. Benedicto, em Beberibe, Joaquim Duarte Xavier ferio com quatro facadas a João Pereira de Lima.

Contra o deliquente, que foi preso em flagrante, está procedendo a autoridade competente nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Alfredo Baziliano do Rego Santiago, pelo defloramento praticado na menor Luiza Maria da Conceição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Camara Municipal do Recife

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 15 DE SETEMBRO DE 1881 (*)

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO CARNEIRO DA CUNHA

Aos quinze dias do mez de setembro de 1881, achando-se presentes á uma hora da tarde, no paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e vereadores Drs. Democrito Cavalcante e Albuquerque, José Francisco de Barros Rego, capitães João Francisco Antunes, Francisco Faustino de Brito, tenente Francisco Gonçalves Torres, e José Ferreira Baltar, occupou o Sr. presidente a cadeira competente, e declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada unanimemente e assignada.

Entrando-se na primeira parte da sessão, deu o secretario, conta do expediente, apresentando os officios dirigidos a presidencia da provincia, que foram lidos, approvados e assignados.

Apresentou mais as seguintes peças que foram lidas e tiveram o competente destino, a saber:

Uma petição de José da Assumpção Oliveira, pedindo licença para concertar a casa de que é consenhor, á rua de Pedro Affonso n. 46, a qual teve o seguinte despacho.—Compareça na secretaria para entender-se com o Dr. engenheiro, determinando a Camara que se officiasse ao mesmo engenheiro para que este entrasse em accordo com o peticionario no sentido de sua informação relativamente a desapropriação da casinha do lado opposto a de n. 46 da rua de Pedro Affonso, devendo communicar á Camara o resultado dessa commissão, afim de ser submettido á sua approvação.

Outra de José Jeronymo Bastos.—Concede-se pago o imposto.

Outra de Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.—Foram ordenadas as providencias.

Outra do Dr. Manoel Francisco Teixeira.—Indeferida porque a licença se acha prejudicada a vista de sua data.

Officio do fiscal do segundo districto da Boa-Vista, remettendo o termo de exame feito pelo medico no vinagre que tinham exposto a venda Lopes & Rodrigues, conforme determinou esta Camara na sessão anterior.—Ao procurador.

Um termo de multa contra Januario Nunes da Silva remettido pelo fiscal da Graça.—Ao procurador.

Dous officios do medico do Matadouro, um de 11 e outro de 12 do corrente communicando que, por não se achar em estado de servir para alimentação publica, mandou deitar na caleira no primeiro desses dias uma rez de Bellarmino Aroxa, e no segundo outra da sociedade de Carnes Verdes.—Inteirada.

Outro do fiscal de Santo Antonio communicando estar obstruida a latrina do caes do Ramos.—Ao procurador para ordenar os concertos.

Outro do de S. Lourenço da Matta communicando haver reassumido no dia 12 do corrente o exercicio de seu cargo, por haver terminado naquelle dia a licença que obtivera.—Inteirada.

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga communicando que na semana de 5 a 11 do corrente foram abatidas quinhentas e trinta seis rezes. Inteirada.

Outro do engenheiro communicando que examinou a planta das edificações da companhia de Limoeiro, e é de parecer que sejam ditas construcções modificadas conforme indica na planta que organisou e nesta occasião apresentou.—Que se officie a S. Exc. o Sr. presidente mostrando a conveniencia de fazer-se essa modificação.

Informação do Sr. contador sobre a conta corrente do Banco do Brasil.—Ao Sr. commissario de policia.

Officio do solicitador pedindo a quantia de duzentos mil réis para occorrer as despezas com as questões desta Camara.—Ao procurador para pagar.

Petição de Bellarmino Aroxa representando contra o encarregado do serviço do Matadouro para cobrar de cada couro recolhido a salgadeira tresentos réis.—Ao Sr. commissario do Matadouro.

Replica de Celso Florentino Henrique de Souza, pedindo pagamento de custas nos processos de Guilhermina Maria da Conceição e Julião, escravo.—Ao Sr. commissario de legislação.

Petição de Julio Paula Neves, pedindo pagamento da ultima prestação da obra da bomba do Ambolê, informado pelo engenheiro.—Pague-se a terceira prestação ficando o excesso da obra como garantia da conservação por tres mezes que devem correr por conta do arrematante.

Petição de Francisco Vieira Perdigão.—Indeferido por ter se provado que as carnes estavã putrefactas, e as posturas não cogitarem da boa ou má intenção do infractor.

Petição de Manoel Joaquim Pessoa, queixando-se da Empreza da Limpeza Publica.—Foram dadas as providencias.

Outra de Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Concede-se a modificação que requer, de accordo com a indicação do Dr. engenheiro.

Outra de Thomaz Mauricio de Abreu apresentando a planta do chalet que está edificando na Encruzilhada de Belem.—Ao engenheiro.

Termo da vistoria do sobrado n. 13 do becco dos Burgos.—Inteirado.

O Sr. Brito apresentou parecer sobre a petição de Penna, Motta & C. em que pedem o pagamento da metade a que teem direito por cada arvoredo que em virtude de seu contrato tem de plantar, logo que derem principio ao serviço, ficando o resto para a conclusão do mesmo, terminando o parecer favoravelmente.—Posto em discussão foi approvado com a emenda apresentada pelo Sr. Torres; no sentido de prestarem caução os peticionarios.

O Sr. Torres apresentando um officio do administrador do Mercado de S. José, declarou que este empregado lhe dera sciencia de que o Sr. Dr. Figueirôa se recusara á publicar no *Diario de Pernambuco* o expediente d'aquelle estabelecimento sob o pretexto de que isto não fazia parte do seu contrato.

O Sr. Dr. José Mariano fez tambem notar que o *Diario* publica os trabalhos desta corporação após a *Revista Diaria*, quando devia fazel-o nas primeiras paginas, no lugar destinado á parte official.—Resolveu-se que se officiasse á redacção do referido *Diario* fazendo ver que se não podia recusar a publicar o expediente do Mercado de S. José, assim como que de ora em diante publicasse os trabalhos das sessões da Camara no mesmo lugar onde se publicam os actos officiaes.

O Sr. Torres apresentou o relatorio feito pelo Sr. João Baptista do Rego, ao deixar a administração interina do Mercado de S. José.—Ordenou-se a sua publicação.

O Sr. Brito apresentou o parecer sobre o projecto do engenheiro, sobre o itinerario que devem seguir os carros, carroças e cavalgaduras, apresentando algumas modificações.—Foi approvado o parecer, ordenando-se que seja publicado em editaes.

Ainda o Sr. Brito propoz que se nomeasse uma commissão para tratar da desapropriação de uma casa da rua dos Expostos para abrir a rua do Cajú, declarando que o Sr. Christiani lhe promettera auxiliar essa desapropriação.—Foi approvada a proposta, sendo nomeados os Srs. Brito e Baltar.

Os Srs. Dr. Democrito e Baltar apresentaram, cada um de per si, pareceres sobre a petição de Manoel Anselmo de Figueiredo, sobre a obra do Cemiterio de S. Lourenço da Matta.—Resolveu-se que se juntasse o parecer do engenheiro quando o empreiteiro requereu o pagamento da primeira prestação.

Foi apresentada a minuta do termo que deve assignar o bacharel Juvenal Rodrigues da Silva, para conceder sua casa n. 49 da rua do Visconde de Goyanna.—Ao Sr. commissario de edificação.

O Sr. Dr. José Mariano declarou que lhe constando que a Santa Casa de Misericordia, em virtude de uma lei provincial, pretende adquirir um terreno para construir um hospital de variolosos na Torre, e sendo inconveniente e prejudicial a hygiene publica que nesse arrabalde tão proximo á cidade e muito procurado, em vista de seu clima, pelos convalecentes, se estabeleça semelhante hospital; lembrava que se representasse ao presidente da provincia mostrando a desvantagem dessa medida, assim como igual inconveniente apresentavam os lugares da Capunga e ilha do Pina.—Resolveu-se que neste sentido se officiasse á S. Exc.

O Sr. Brito propoz que seja mudado o nome da rua de Luiz do Rego, que tendo sido um dos mais despotas d'entre os governadores desta provincia, reunio a esta qualidade a circumstancia de ser muito dissoluto, attentando sempre contra o pudor das familias, pelo que devisse ser varrida da memoria dos pernambucanos o nome de um homem que foi tão prejudicial a esta provincia, lembrando que fosse denominada essa rua Souto Maior substituindo-se assim o algoz pela victima, por isso que foi Souto Maior um pernambucano digno de nossa benemerencia, de nosso respeito e admiração.

O Sr. Dr. Democrito requereu que fosse esta questão adiada, por isso que pretendia tambem apresentar propostas identicas relativamente a outras ruas.

Dada a hora foi levantada a sessão, sendo designado o dia 19 do corrente para a seguinte. E de tudo se lavrou a presente acta, que eu, José Maria de Albuquerque Mello, official maior servindo de secretario escrevi.

José Mariano Carneiro da Cunha, presidente.—*Francisco Gonçalves Torres.*—*Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.*—*Barão de Nazareth.*—*João Francisco Antunes.*—*Francisco Faustino de Brito.*—*José Francisco de Barros Rego Junior.*—*José Ferreira Baltar.*

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás 3 1/2 horas da tarde de 24 de janeiro corrente.

A Redacção.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 13 DE JANEIRO DE 1882

Escrevo em additamento a minha de 6 pelo *Minho* a Mala Real Ingleza. O *Ville de Bahia* do Havre chegou ao mesmo tempo a este porto e por elle não escrevi. O mesmo fiz pelo *Memling* de Liverpool que a 11 á tarde largou do Tejo, pois sendo um navio de carga o *Tagus* lhe passaria adiante com toda a certeza e ficaria inutilisado o que lhes enviasse.

— Em Lisboa não se cuida senão de festejar a visita do rei e da rainha de Hespanha: em obsequiar os jornalistas hespanhoes que vieram a esta capital assistir a inauguração da exposição da arte ornamental e bem assim aos representantes de muitos outros periodicos dos principaes da Europa que vieram aqui estudar de perto um paiz que mal conheciam. A recepção e as festas teem tido o caracter official, á excepção porém de um baile dado pela Associação Commercial de Lisboa e por uma distribuição de sete mil esmolas feita pela Camara Municipal para honrar e celebrar a estada aqui dos monarchas hespanhoes. A imprensa politica por um accordo, a que apenas fez excepção o *Seculo*, orgão republicano, deu-se treguas, e os principaes artigos de todas as folhas de Lisboa teem se consagrado a saudar a visita dos reis de Hespanha e os representantes da imprensa estrangeira, nossos hospedes.

As Camaras Legislativas deram feriados de uma semana completa, que é o tempo que os reaes visitantes se demoram em Portugal.

Mais de 15.000 pessoas das provincias estavam ante-hontem em Lisboa. As hospedarias já não teem uma cama vaga, nem lugar onde ella se improvise. Alguns dos jornalistas estrangeiros teem sido hospedados em casas particulares. A Associação dos Jornalistas poz-se á disposição d'elles, fazendo-se representar por uma numerosa commissão encarregada de solicitar lugares para elles em todos os espectaculos e festejos publicos, dar-lhes ingresso em todos os espectaculos e festejos publicos, dar-lhes ingresso em todos os estabelecimentos importantes, acompanhal-os á visita que desejem fazer aos monumentos publicos, etc. A febre de assistir ás festas, de ostentar as mais ricas toilettes, de apresentar-se nos bailes e recepções tem invadido toda a gente.

O povo portuguez não pode enthusiasmar-se com a presença da côrte hespanhola, mas tem-se até a hora em que lhes escrevo, mostrado cordato e digno, não dando motivo á mais leve semsaboria.

A policia, apesar de superiormente dirigida por um homem energico, mas violento e, ás vezes inconsiderado, como é o conselheiro Arrobas, tem procedido sem provocações e acertadamente attendeu aos salutares conselhos da imprensa.

O tempo tem-se conservado esplendido em pleno inverno, de modo que as perspectivas que se desfructam das alturas de Lisboa, o Tejo com a sua magestade serena e deslumbrante, um céu ridente e diaphano, um ar pouco menos de tepido, devem ter encantado sobremaneira os nossos hospedes, principalmente os que a imprensa da Inglaterra, da França, da Belgica e da Allemanha destacaram para esta digressão.

Se a vinda da côrte de Hespanha a Portugal significa unicamente um acto de méra cortezia e reciprocidade, accedente ao convite do rei D. Luiz I, que, a convite de D. Affonso XII fôra assistir a inauguração da linha-ferrea de Cáceres, se esta visita significa apenas o apertar das relações cordeaes de dois povos visinhos, representados pelas pessoas dos seus soberanos n'estes affectuosos testemunhos de estima, ou se debaixo de todas estas apparencias se urdem combinações de alta politica, se tramam allianças que vão de encontro aos mais sagrados interesses d'este paiz como algumas folhas do Porto, e de mais a mais regeneradoras o teem dado a entender, e os periodicos republicanos o conjecturam e mesmo chegam a affirmar, é o que lhes não posso com certeza dizer.

A verdade porém é que ninguem d'entre os que pensam e se não deixam levar unicamente pelas demonstrações superficiaes pode acreditar que os monarchas e os seus primeiros ministros (Sagasta, veio tambem) se movam para visitas d'esta ordem, unica e simplesmente porque isso lhes apraz, ou por méra distracção ou por motivos de urbanidade, sem que a diplomacia o tenha d'antemão combinado.

Ninguem tão bem d'entre os que meditam n'estas coisas e estudam a sangue frio a philosophia dos successos, irá persuadir-se de que o phantasma da união iberica venha nas malas do Sr. Sagasta ou dos seus collegas que o acompanharam na luzida comitiva do rei de Hespanha.

Mas o que por ventura ameaçou a combinar-se em Cáceres, sobre união aduaneira peninsular, sobre Portugal dar o seu contingente de tropa e recursos para certas aventuras guerreiras que a Hespanha medita sobre Marrocos, é possivel que seja assumpto de conferencia em Villa Viçosa, onde, a pretexto de uma caçada magnifica nos parques reaes da casa de Bragança, estes personagens terão vagar sufficiente, longe do bulicio das festas, para agitarem estas outras questões e tomarem qualquer accordo.

Estou mais inclinado porém a acreditar em que se não trata actualmente de nenhuns accordos, embora estas visitas dos soberanos sejam o prefacio d'elles.

Dito isto passarei a transcrever e extratar as noticias minuciosas de tudo que diz respeito á chegada e recepção dos monarchas hespanhoes, bem como aos festejos effectuados para lhes manifestar consideração affectuosa.

— O programma das festas em honra dos reis de Hespanha, soffreu alterações, ficando assim fixado:

Terça-feira (10), dia da chegada, jantar no palacio real; quarta-feira, corridas de cavallos no hypodromo de Belém e á noite baile no paço da Ajuda; na quinta inauguração da exposição de arte ornamental e á noite recita de gala no theatro de S. Carlos; na sexta, passeio a Cintra e á noite fogo de artificio no rio; sabbado, parada da divisão militar e baile no palacio de S. Sebastião da Pedreira; domingo, tourada de amadores no campo de Sant'Anna e recita de gala do theatro de D. Maria II: no dia 16 partida para Villa Viçosa.

No dia 9 partiram para o Entroncamento á espera de SS. MM. Catholicas o Sr. D. Juan Valeza, ministro de Hespanha n'esta côrte e os personagens da casa civil e militar do Sr. D. Luiz I que vão servir ás ordens de D. Affonso XII, os quaes são os Srs. Conde de Ficalho, camarista; general Teixeira Rebello, ajudante de campo e major visconde de Seixal, official ás ordens.

A dama ás ordens da rainha de Hespanha é a Sra. Gabriella de Souza Coutinho.

Chegada

A *gare* do caminho de ferro estava vistosamente adornada com escudos e galhardetes hespanhóes, austriacos, italianos e portuguezes, flores e colchas na janellas do andar nobre, como já o haviamos descripto. Na plataforma norte, onde era admissivel a entrada de pessoas por bilhetes de convite da companhia haviam-se collocado 1.500 cadeiras e ao meio dia era já difficil poder-se ahi entrar pela enorme quantidade de pessoas, a maior parte senhoras com elegantes *toilettes*. Todas as janellas da estação estavam tambem cheias de damas. A' entrada da *gare*, e ao fundo por baixo do relogio tocava a banda da guarda municipal e no extremo da plataforma, n'um côreto, a philarmonica da companhia. Uma hora antes da chegada do comboio real começaram tambem a dar ingresso, na plataforma sul, a côrte, o corpo diplomatico, officiaes de mar e terra, membros das Camaras Legislativas, das Camaras Municipaes de Lisboa, Belem e Olivaes, autoridades administrativas e ecclesiasticas, jornalistas hespanhóes e portuguezes, etc. Ao meio dia e meia hora chegou sua magestade D. Fernando com o seu ajudante, general Souza Pinto.

El-rei D. Luiz e o principe D. Carlos entraram na estação dez minutos antes do apparecimento do comboio. Este chegou alli á uma hora e cinco minutos, tendo esperado dous minutos na estação do Poço do Bispo pelo aviso da chegada de el-rei D. Luiz á estação de Lisboa. A machina era a n. 45 e trazia na frente um tropheu de bandeiras hespanholas e portuguezas. Na primeira carruagem que era uma 2ª classe, vinham os criados. Seguia uma 1ª classe e depois um salão com o director Espergueira, Pedro Lopes, chefe da construcção, chefe de movimento e da via e obras, e outros empregados superiores da companhia. A este salão seguiam-se ainda mais tres e depois os tres salões reaes; completando o comboio mais 5 salões, uma 1ª classe, uma 2ª e um wagon, ao todo 18 vehiculos. Além dos monarchas hespanhóes e da sua côrte vinham tambem no mesmo comboio os ministros portuguezes Fontes Pereira de Mello e Antonio de Serpa, alguns jornalistas e excursionistas estrangeiros. A' chegada as duas bandas romperam o hymno hespanhol, e a corveta *Bartholomeu Dias* que estava proximo da estação deu as salvas do estylo.

El-rei D. Luiz recebeu, abraçou e beijou D. Affonso, ao descer da carruagem, e depois de beijar a mão da rainha conduzio-a pelo braço, seguidos de D. Affonso, D. Fernando, o principe real, e as côrtes hespanhola e portugueza, para uma sala que na estação se tinha adornado para os reaes hospedes receberem os comprimentos da côrte portugueza. Ahi tambem foram duas galantes crianças, filhas de uma illustre familia hespanhola, residente em Portugal, offerecer dous lindos *bouquets* de camelias aos reaes hospedes. Adornavam-lhes os elegantes vestidos duas faxas com as côres hespanhola e portugueza, sendo as fitas dos ramos com as mesmas côres. A rainha de Hespanha trajava *toillette* de seda azul *foncé*, aberto, e no decote rendas de Bruxellas, chapéo branco com plumas da mesma côr. El-rei D. Affonso de capitão general com as bandas das ordens portuguezas de Aviz e de Christo.

Cortejo

Cerca das duas horas da tarde suas magestades dirigiram-se para as carruagens e o cortejo poz-se em marcha pela seguinte fórma: um esquadrão de lanceiros de Victor Manoel fazia a guarda avançada e seguiam-se tres carruagens, tiradas a muares e com criados de galão branco, nas quaes iam officiaes das duas comitivas regias; cinco carruagens de gala, com as damas de sua magestade catholica, a Sra. D. Gabriella Linhares e os restantes personagens das comitivas; o sumptuoso coche chamado da corôa, conduzindo, no lugar de honra, sua magestade D. Christina, indo a seu lado el-rei D. Affonso e no assento detraz, á direita el-rei D. Luiz e á esquerda o principe real D. Carlos. Cavalgavam junto das portinholas o Sr. general Visconde de Sagres commandante da divisão, e o Sr. infante D. Augusto, commandante da brigada de cavallaria, cuja força fechava o prestito. A brigada, em força de 600 cavallos era composta de lanceiros da rainha e de cavallaria 4. Após a cavallaria seguiam tambem em carruagem de gala, el-rei D. Fernando, e seu ajudante de campo, o Sr. general Souza Pinto; grande numero de carruagens com a legação e consulado hespanhol, ministerio, Camara Municipal de Belém, officiaes generaes, etc. A multidão era numerosa desde a estação do caminho de ferro até Belém, sendo extraordinaria desde aquelle ponto até Alcantara. Em alguns pontos, como na rua Nova da Alfandega, Caes do Sodré e outros, foram levantados vivas aos reis de Hespanha e Portugal, sendo correspondidos pela multidão. El-rei D. Affonso gabou muito o aspecto festivo da cidade e surprehendeu-o agradavelmente o esplendido panorama que se disfructa do Aterro. Toda a divisão formava alas desde o largo da estação até ao fim da rua do Arsenal, na distancia de tres kilometros. A' passagem do cortejo real, as bandas regimentaes tocaram o hymno hespanhol, as forças apresentaram armas e abateram-se as espadas. A tropa apresentou-se bem e manobrando com regularidade.

Chegada a Belém

O prestito real chegou a Belém ás tres e um quarto da tarde e seguio pela calçada do Galvão, entrando pelo portal dos jardins do palacio, onde suas magestades catholicas foram recebidas pela rainha a Sra. D. Maria Pia e seu filho, o Sr. D. Affonso Henriques. Depois dos comprimentos entre as regias pessoas, que trocaram phrases amaveis e fraternaes, a familia real portugueza seguio para a Ajuda e el-rei o Sr. D. Fernando para o seu palacio nas Necessidades. A' chegada do prestito a Belém, foram lançados muitos foguetes e a philarmonica *União Firmeza Belemense*, postada no coreto, tocou os hymnos reaes, hespanhol e portuguez. A Praça de D. Fernando esta adornada com bandeiras, tendo no centro um elegante arco illuminado a gaz, e aos lados do coreto ha duas arcarias tambem illuminadas a gaz. No arco lê-se - *Concelho de Belém*. A' noite tocou alli a banda de infantaria 1. Era grande a concurrencia de povo nos arredores do palacio, tanto de dia como de noite.

Notas biographicas

Sua Magestade o rei de Hespanha. D. Affonso Francisco de Assis Fernando Pio João Maria da Concesição Gregorio, nasceu a 28 de novembro de 1857. Foi proclamado rei de Hespanha a 30 de dezembro de 1874. Casou pela primeira vez a 23 de janeiro de 1878 com D. Maria das Mercês, filha do duque de Montpensier. Enviuvou a 26 de julho de 1878 e casou segunda vez a 29 de novembro de 1879 com a Sra. D. Maria Christina Desejada Henriqueta Felicidade Reniere, filha do fallecido archiduque Carlos Fernandes de Austria, a qual nasceu a 21 de julho de 1858.

Comitiva dos reis de Hespanha.

Acompanham Suas Magestades catholicas, os seguintes personagens: marqueza de Santa Cruz, camareira mór; marqueza de Molins, dama; Sagasta, presidente do conselho; marquez de Veja d'Armijo, ministro dos negocios estrangeiros; marquez de Alcanices, chefe superior do palacio; marquez de Santa Cruz, mordomo mór; conde do Serrallo, commandante geral dos alabardeiros; general Terreros, chefe do quarto militar de el-rei; marquez de Villapaterna, chefe dos monteros de Espinosa; conde de Sepulveda, inspector geral do palacio; generaes Gomi e Barjes, ajudantes; Dr. Camison, medico; conde de Morphy, secretario de el-rei; Leon y Llerena, secretario da presidencia do conselho: D. Euzebio Page, director das obras publicas; Begues, secretario da legação; Diaz e Reade, chronista da viagem e outras pessoas de cujo nome não me recordo.

O banquete no paço.

O banquete dado hontem aos reis de Hespanha no paço da Ajuda, foi servido na antiga sala do throno. A mesa tinha 120 tolheres. Na sala estavam dispostas em aparadores as riquissimas baixellas de prata e ouro que a casa real possue, notando-se n'essa collecção primorosos cinzellamentos, e emolduraçōes elegantes de precioso effeito artistico.

Assistiram além de Suas Magestades catholicas e fidelissimas, e seus sequitos, o ministerio, conselho de estado, corpo diplomatico estrangeiro, presidentes das camaras, generaes, etc.

El-rei D. Luiz brindou ao rei e a rainha de Hespanha, affirmando os bons sentimentos de amizade de Portugal para com a Hespanha. Respondeu el-rei D. Affonso, brindando ao rei e a rainha de Portugal e ao principe herdeiro, significando como os dous povos de Portugal e Hespanha, mantendo a sua independencia respectiva tinham entre si cordeaes relações de amizade.

O menu, foi o seguinte:

Crême d'orge perlée á la Royale — Potage aux trois filets.

Hors d'oeuvre—Friture mélée á l'italienne.

Relevés—Saumon á la Regence — Filet de boeuf á l'andalouse.

Entrées—Filets de becasses á la Talleyrand —Cotelettes de chevreuil á la purée de gibier —Aspic de purée de volaille á la Reine

Punch á l'Imperial; Rotis—Dindons á la Perigueux—Jambon Asturien á l'espagnole.

Entremets—Asperges á la sauce blanche—Puding Gormanston—Coupe en nougat a la Chantilly.

Glaces—Vins—Liqueurs.

Mais informações sobre o banquete.

El-rei o Sr. D. Luiz, no banquete dado em honra dos reis de Hespanha, teve á direita a rainha D. Christina e o principe real, e á esquerda a S.a. marqueza de Santa Cruz camareira-mór, e o Sr. infante D. Augusto; a direita da rainha a Sra. D. Maria Pia ficou el-rei D. Affonso e a esquerda el-rei o Sr. D. Fernando. Assistiram ao banquete, além das regias pessoas, os seguintes convidados: o corpo diplomatico e senhoras, comitiva dos reis de Hespanha, conselho de estado e senhoras, cardeal bispo do Porto, arcebispo de Mitylene, presidentes da camara dos pares e senhoras, dos deputados, do supremo tribunal de justiça, do de guerra e marinha, generaes de divisão e das guardas municipaes; governador civil, presidente da camara municipal de Lisbôa, visconde de Soares Franco, commandante geral de armada e a senhora, officiaes mores, da casa real, o Sr. conselheiro Avelino, administrador da casa de Bragança; e o pessoal de serviço a suas magestades de Portugal e de Hespanha, duquez de Palmella, ministerio e senhoras e officiaes da guarda. Sua Magestade a rainha D. Christina trajava *toilette* de setim azul claro, com bordados, rendas brancas e flores. Sobre a cabeça tinha um precioso diadema de brilhantes. Sua Magestade a Sra. D. Maria Pia trajava *toilette* de tecido de ouro, com fachas de setim escarlate, muitos brilhantes, esmeraldas e flores.

O baile do paço.

O baile dado aos reis de Hespanha é no pavimento superior do palacio da Ajuda, onde existe a sala do throno e onde são dados quasi sempre os bailes officiaes. As salas são ricamente ornamentadas e algumas mobiliadas de novo. Em todas ellas ha opulentas mobilias, onde esplende a arte do entalhador e da mais apurada marceneria. Sobre moveis de subido valor ha plantas rarissimas de folhas coloridas e outras, taes como rechideas do genero *oncidium* e *cypripedium*, que se apresentam em flor, cerca de dez, além de grande quantidade de palmeiras, fetos e outros vegetaes de ornamentação.

O salão de entrada e escadarias, em consequencia das grandes obras que se realisaram no paço da Ajuda, apresentam em estuque, modelados com fina arte, tropheus antigos e modernos, reproduzindo brazões, etc., ficando as antigas ornamentações d'aquella parte do paço completamente mudadas.

Os marmores e cantarias continuam a ostentar toda a sua magnificencia e apenas entre candelabros se divisam soberbos grupos de plantas, sobresahindo um dos mais magestosos que circumda uma estatua de muita perfeição. Ha mais algumas e todas allegoricas.

Quatro soberbas estatuas de marmore de Carrara ladeiam a entrada, e enreiam-lhes exemplares dos mais raros da flora exotica. Uma palmeira de enormes dimensões a *hewinstovia austral*, orna, entre outras, a sala de entrada, assim como a *encephalarthus horridus* e outras plantas inteiramente raras. De camelias ha mais de 200 especies distribuidas em myriades de grupos de uma abundancia notavel. Para o baile calculam-se 3,000 convites. Abrem o baile, como era de estylo, el-rei com Sua Magestade a rainha de Hespanha, e o de Hespanha com Sua Magestade a rainha de Portugal.

Logo depois das 8 horas da noite começaram a affluir convidados e ás 9 horas já havia uma grande *queue* de trens na calçada da Tapada. As 10 horas e ¾ minutos chegaram os monarchas hespanhoes e entrando logo no baile com a familia real portugueza. Desde essa hora até ás 11 e meia continuaram a entrar convidados.

Na primeira quadrilha de honra dançou el-rei D. Luiz com a rainha D. Christina, e el-rei D. Affonso com a rainha D. Maria Pia. Nessa quadrilha deviam entrar os dous presidentes de ministros. O Sr. Fontes, porém, ainda não tinha apparecido. Só entrou depois das 11 horas.

Depois da primeira quadrilha de honra seguiram-se outras na sala do throno. Na sala de D. João VI que é a grande sala do baile, dançou-se tambem com muita animação. A concurrencia foi grande, tanto de cavalheiros como de damas. Predominavam os uniformes que davam ás salas um aspecto caracteristicamente militar.

Os corpos legislativos não estavam representados em grande numero.

Pares do reino não eram muitos; deputados muito poucos. As toilettes das damas eram de todas as côres. As mais [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

distinctas eram as mais singelas, pertencentes a senhoras solteiras. S. M. a rainha D. Christina trazia um riquissimo diadema de brilhantes e *rivière* correspondente, um, broche de enormes perolas.

Todas aquellas joias representavam o valor de alguns milhões. Era esplendidamente rico. Talvez rico de mais para a idade da joven rainha. Toilette clara, rica e de bom gosto.

S. M. a rainha D. Maria Pia trazia pedrarias menos ricas, mas dispostas mais harmonicamente e com uma arte suprema, com as côres esbatidas da toilette a saber. Inexcedivel como primor de elegancia e distincção. As suas damas de honor são moldura condigna para esta figura soberana.

A ceia começou ás 2 1/2 da manhã. A sala estava brilhantemente illuminada com riquissimas baixellas em redor, vingando assim a pobreza quasi democratica da sala do throno e da sala do baile.

Ao fundo da sala estava a mesa em que tomaram parte os regios personagens. A todo o comprimento da sala havia serviço de *bufete*. Conjunctamente com os membros das duas familias reaes, entraram as senhoras que estavam no baile e os cavalleiros que lhes davam o braço.

Houve aqui uma falta lamentavel. O Sr. Sagasta, presidente do gabinete hespanhol, conde de Veja Armijo, ministro dos negocios estrangeiros, seu collega e outros personagens da côrte de Hespanha, não foram apresentados ás damas portuguezas. As damas hespanholas foram pelo braço de cavalleiros portuguezes. Succedeu por isso que o Sr. Sagasta e outros personagens hespanhóes ficaram fóra da sala da ceia, isolados no meio dos officiaes militares e outros convidados que não tinham acompanhado senhoras, o que não foi extremamente correcto.

Depois da ceia da familia real, o serviço de *buffete* n'um baile de tamanha concurrencia torna-se cahotico, máo e confuso.

O Sr. Sagasta retirou-se do baile antes de findar-se a ceia da familia real. Na quadrilha de honra que se dançou em seguida, dançou o Sr. Fontes com a rainha de Hespanha, e pertencia ao Sr. Sagasta dançar com a rainha de Portugal.

Como se tinha retirado, foi substituido pelo Sr. D. Juan Valera, ministro de Hespanha n'esta côrte.

Uma folha da noite descreve assim o Sr. Sagasta:

« O presidente do conselho de ministros hespanhoes, Sr. Sagasta, é um typo absolutamente fóra de vulgar. Não é embonecado, o que o deve ter feito cahir muito no conceito do Sr. Fontes. E' secco de palavras e de maneiras. Quando, por cortezia, esboça um sorriso, parece que o chupa do interior das bochechas, o que lhe faz dar um tregeito exquisito á bocca. A apresentação exterior é um pouco de *casca grossa*, como se diz entre nós. Feitio de quem tem lidado muito nos arraiaes populares! Póde ser, n'essas condições, um distinctivo de superioridade, e que vale de certo muito mais que as cortezanias amaneiradas a quem no povo só pensa como comparsa de festas. »

Notou-se que os principaes personagens hespanhoes se mettessem n'um gabinete de communicação entre duas salas e alli estivessem conversando muito intimamente.

O baile terminou ás 3 1/2 da manhã.

Illuminações

Em a noite de 10 appareceram illuminados todos os edificios publicos e alguns particulares, a associação *La Fraternidad*, o Consulado Hespanhol e outras casas. A illuminação da legação hespanhola, na rua das Chagas, é a gaz e produz magnifico effeito. Os quarteis estiveram tambem illuminados, distinguindo-se o de cavallaria 4, onde se viam dous padrões com vidros de côres.

O palacio de Belem

Foram preparados com elegancia e sumptuosidade os aposentos destinados aos monarchas hespanhóes e sua comitiva, no palacio real de Belem, que fôra, como é sabido, adquirido por D. João V em 1762, ao Conde de Aveiras, por 200,000 cruzados.

A parte do edificio que foi preparada para os augustos viajantes tem os seguintes aposentos:

A sala dourada, em cujo tecto se admiram excellentes quadros e ornamentos, tem reposteiros, cortinas e guarnições escarlates, e mobilia antiga. Ao lado está um singelo oratorio.

A sala do jantar com dous grandes consolos dourados com espelhos antigos, e guarnição moderna, toda de mogno.

A sala da recepção mais rica com mobilia antiga e moderna, esta de forro escarlate, e a outra amarello; as guarnições e decorações são amarellas.

Ha n'esta sala um bonito relogio antigo de Leonor, jarrões grandes de Sevres, antigos jarrões da China, cestos e outras louças da Saxonia, um esplendido *etagere* antigo, com espelhos, com embutidos e figuras de metal. Dous armarios antigos, um dos quaes tem delicadas pinturas. Uma secretária grande com embutidos, obra portugueza dada a el-rei D. Pedro V. N'esta secretaria, muito curiosa, lêm-se em mesla os nomes dos nossos principaes generaes, navegadores e homens de letras, o nome das mais importantes batalhas ganhas pelos portuguezes, e ainda muitos outros disticos allegoricos. A mesa do centro tem um rico panno branco e ouro. E' n'esta sala que está o piano.

Segue-se o quarto do rei D. Affonso, com mobilia e guarnições azues, espelhos e cama de metal amarello. Contiguo, o quarto de toilette, gosto moderno, com todos os pertences necessarios. Um grande espelho dourado reveste inteiramente a parede do topo do quarto.

Estas salas e o quarto e toilette d'el-rei abrem todas para sobre os jardins e terraços, e desfructam a magnifica vista do Tejo.

O quarto d'el-rei está separado do quarto da rainha pela antiga sala de baile onde se davam as recepções e *soirées* no tempo da rainha D. Maria II.

Esta sala branca e dourada conserva toda a sua simplicidade; apenas está adornada com plazas e vasos de flores.

O quarto da rainha, que segue á sala do baile e deita as janellas para a calçada da Ajuda, está guarnecido de damasco amarello, com respesteiro de lhama de ouro. A cama é antiga, do principio deste seculo, com seu docel muito rico, que pertenceu á Sra. D. Carlota Joaquina, da mobilia mixta, antiga e moderna, consolos, mesa de centro, *chaise-longue*, armario de espelho, candelabros e relogio, tudo dourado e muito rico. Contigua e a seguir para a banda do jardim, está uma pequenina sala de gosto moderno, em jacarandá, com estofo e guarnições amarellos, e ao lado d'esta o quarto do toucador, bastante simples. Proximos os aposentos para as pessoas do serviço immediato da rainha.

Por toda a parte vasos, flores, lindas camelias, muitos arbustos, lustres, candelabros, serpentinas, a luz a jorros, n'aquellas grandes salas.

No vestibulo, nas escadarias guarnições luxuriantes de verdura e de flores, cadeiras antigas de ouro, bufetes de pau santo, quadros, bustos e estatuas.

Por delicada manifestação de affecto de sua magestade a rainha D. Maria Pia, vêm-se no quarto da rainha de Hespanha, e nas salas e gabinetes, sobre consolos e étageres, diversas phothographias com retratos de pessoas das familias dos augustos viajantes.

Almoço na legação de Hespanha

Suas magestades catholicas vieram almoçar ao palacio da legação de Hespanha n'esta côrte, pouco depois das 11 horas da manhã. Tinham sido convidados:

A Sra. D. Gabriella de Souza Coutinho, dama ás ordens; a Sra. marqueza de Santa Cruz; a Sra. marquez de Molins; o nuncio de sua santidade; os presidentes de ministros, Sr. Sagasta e Sr. Fontes, os ministros de estado e estrangeiros, Sr. marquez de Veja Armijo e Sr. Antonio de Serpa; o ministro portuguez em Madrid, Sr. Andrade Corvo; o pessoal ás ordens, Sr. conde de Ficalho, Sr. general Teixeira Rebello e Sr. Visconde de Seixal, e o ministro Sr. D. Juan Valera e sua esposa. As salas da legação estavam ornadas de arbustos e flores.

Sua magestade D. Affonso XII tomou assento ao centro da mesa, tendo á direita a esposa do Sr. D. Juan Valera, e á esquerda a Sra. D. Gabriella de Souza Coutinho; em frente, sua magestade a rainha D. Christina, tendo á direita o nuncio de sua santidade, e á esquerda o Sr. Valera.

Durante o almoço tocou a banda da guarda municipal, que á porta esperara os regios convivas, o hymno hespanhol.

O menu foi o seguinte:

Consommé à la royale—Bouchées de dames à la reine—Baignets de solis à la Dauphine—Filet de boeuf à la chipolata — Esculapes de becasses truffées à la Viennoise—Homards en belle-vue—Punch à la romaine—Pain de foies-gras à la gelée—Asperges em branches—Galantine de pintardes à la diplomate—Dindonneaux truffées à la Periguex — Salade russe—Pain de ananás à la moscovite—Charlotte à la chantilly - Glaces penachées.

Depois do almoço os reis receberam muitas pessoas da colonia hespanhola, que tinham pedido licença previa para esta homenagem aos seus soberanos. A' hora e meia suas magestades sahiram do palacio da legação e dirigiram-se para o hypodromo em Belem, onde estavam annunciadas as corridas.

As corridas de cavallos

A concorrencia foi enorme, não só no lugar destinado aos peões, que era gratuito, mas tambem as duas vastas galerias que ladeiam a tribuna para as magestades e a côrte, estavam cheias de pessoas, a maior parte senhoras, e os bilhetes de entrada para ahi subiram de preço, na mão dos contratadores. A' uma hora e tres quartos chegou el-rei D. Luiz com a rainha sua esposa, o principe herdeiro e o infante D. Affonso. Sua magestade a rainha trajava um vestido de seda, azul claro, casaco de velludo preto e chapéo tambem de velludo com plumas da côr do vestido; el-rei D. Luiz, de almirante e os principes a paisana. El-rei D. Fernando, a Sra. condessa de Edla e o Sr. infante D. Augusto, chegaram ás 2 horas. A Sra. condessa levava um vestido de seda amarella e côr de castanha, com um riquissimo *visite* amarello forrado e granada, os Srs. D. Fernando e D. Augusto á paisana. A's 2 horas e um quarto chegaram os reis de Hespanha. A rainha D. Christina trajava um vestido azul *fencé*, casaco de velludo preto e chapéo da côr do vestido, com enfeites azul claro; o rei D. Affonso á paisana, de facto claro. O rei de Portugal foi comprimental-os ao descerem da carruagem beijando o rei de Hespanha e a mão da rainha, e levando esta pelo braço para a tribuna. A rainha, a Sra. D. Maria Pia, tambem os foi esperar á porta da entrada da tribuna.

As duas rainhas, os monarchas o principe D. Carlos e o infante D. Affonso tomaram lugar á frente, e nas galerias que fazem parte da mesma tribuna ficaram da direita a Sra. condessa Edla, D. Fernando e D. Augusto, e os membros das camaras municipaes de Lisboa, Belem e Olivaes, e na da esquerda ministros hespanhoes, Sagasta e Veja de Armijo e os portuguezes Fontes Pereira de Mello e Hintze Ribeiro, governador civil, alguns membros do corpo diplomatico, etc. A's 2 horas e meia começaram as corridas. Estavam inscriptos os seguintes cavallos: Volapié, Possion, Portuguès, Zoraya, Beldemonio, Carcelero, Missil, Aspromonte, Miss Flora, Grey Friar Lionette, Pégasso, Castella, Pardal, Cigano, Alfaraz, Favorita, Gafanhoto, Conquistador, Mysanthropo, Azeitona, Carvoeiro, Orphão, Odalisca, Seguidilha e Marquez dos Srs. R. H. Dame Gervey, J. Martins de Queiroz, conde de Sobral, Domingos J. Gonçalves, conde da Ribeira, Manoel José Monteiro, Alfredo Anjos, Antonio J. R. dos Santos, Luiz Martins, D. Gonçalves, Joaquim Ribeiro, João de Oliveira, Antonio Siqueira, Augusto Rodrigues, Alfredo Tinoco da Silva, e Abel Paiva Manso.

Na primeira corrida, premio do governo, de 700$000, de 200$000 e de 100$000 ganharam primeiro o cavallo *Portuguès*, segundo *miss Flora*, terceiro *Zoraya*.

Na segunda corrida, premio de sua magestade a rainha, eram montados pelos inscriptores, ganharam: primeiro o cavallo *Mysanthropo*, segundo o montado pelo Sr. Alfredo Anjos e o terceiro um cavallo do Sr. Ferreira Pinto Bastos. O premio era uma riquissima urna de prata fusca e dourada, tendo no pé tres elegantes cavallos, na tampa a figura de um jockey e nas duas faces do bojo figuras em alto relevo de cavallos com jockeys.

A terceira corrida, premio da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, de 180$. Ganharam primeiro o cavallo *Zoraya*, segundo o *Carcelero* e terceiro *miss Flora*.

A quarta corrida foi a dos campinos. El rei D. Affonso mostrou grande vontade de ver esta corrida. Os premios eram ao primeiro 100$000, ao segundo 30$000 e ao terceiro 20$. Ganhou o primeiro o *Cigano*, um cavallinho pequeno do Sr. conde de Sobral.

Na quinta corrida, premio de Consolação de 10$000. Ganhou o primeiro o cavallo *Carcelero*, o segundo *Volapié* e o terceiro *miss Flora*.

A's 5 horas terminaram as corridas. Durante o espectaculo todas as pessoas reaes se mostraram muito satisfeitas. Depois regressaram ao paço, sendo seguidos os seus vehiculos até ao largo de Belem por um enormissimo cortejo de carruagens particulares que no largo formaram alas, para as familias que levavam cortejarem os monarchas.

Os vapores da carreira de Belem e os carros americanos transportaram para alli e depois á Lisboa mais de 6.000 pessoas.

Exposição da arte ornamental

Inaugurou-se hontem, 12, á 1 hora da tarde no palacio do marquez de Pombal, ás Janellas-Verdes, onde morou por muitos annos S. M. a Imperatriz viuva do Brasil, duqueza de Bragança. Este palacio arrendado ha longo prazo pelo governo portuguez, foi devidamente transformado e apropriado a servir de exposição permanente das Bellas Artes e foi agora inaugurado com a exposição da arte ornamental.

Eis uma descripção rapida da visita que na vespera da inauguração alli fizeram os jornalistas de Lisboa, por convite da respectiva commissão:

Cerca de 8 horas da noite começou a funccionar a luz electrica, cujo apparelho, productor de electricidade, está installado em uma casa que ha no pateo á esquerda do edificio. A luz é magnifica, illuminando muito bem e sem encommodar por forma alguma a vista; apenas é para sentir que se não tenha podido alcançar praticamente um meio de evitar aquella *crepitação*, que de espaço a espaço vem produzir uma interrupção, posto que quasi infinitamente pequena.

As decorações do atrio do palacio e da respectiva escadaria são singelas, mas de bom gosto. Seguem-se depois as salas da exposição. E' um deslumbramento! Por mais descripções e relações que se tenham lido nos jornaes, por muito que se tenha ouvido contar do valor dos objectos, não é possivel imaginar sem ver, a variedade e a belleza das manifestações da arte e da industria amontoadas dentro d'aquellas paredes. Percorrer rapidamente aquellas salas é fazer acordado um sonho das mil e uma noites, onde as riquezas se succedem por encanto.

Não é possivel, sem o auxilio do cathalogo e em tão pequeno espaço de tempo, dar uma idéa se quer das maravilhas contidas n'aquelle thesouro, que vai ser de certo durante tres mezes o ponto de reunião de tudo quanto se prezar de ter gosto. Comtudo não podemos resistir a citar a galope os objectos que mais nos deram na vista n'esta corrida através de exposição.

A 1.ª sala á direita do patamar contém ricas cobertas bordadas a ouro e seda e lindos quadros a matiz; um grande panno d'Arraz da altura da parede com bordados em alto relevo; um rico vestuario de personagem da côrte: paramentos de igreja; varios missaes, notando-se um com a encadernação de prata, etc., etc.

A 2.ª sala, em seguida á que chamamos 1.ª, contém tambem objectos identicos.

Na 3.ª sala (do canto do sueste) notam-se um pulpito de páo preto de estylo ogival, 2 ricas armaduras, um quadro de esmalte em cobre representando a Paixão de Christo, armas, objectos de serralharia, um armario de páo preto muito lavrado, etc.

A 4.ª sala, ou salão grande, contém exclusivamente quadros a oleo.

Na 5.ª sala, que é a mais pequena, ha ainda quadros a oleo e objectos de prata.

A 6.ª sala é a que encerra os objectos pertencentes a el rei D. Fernando. Notam-se uma rica estante de páo preto com grossos lavores, lindo contador com ornatos de metal dourado, objectos de prata, louças do Japão, uma rica cadeira de sola, etc.; no centro da sala está uma mesa de páo preto tendo em cima maquineta com ricas caixas de tabaco e outras preciosidades.

A 7.ª sala contém em grande parte objectos pertencentes a el-rei D. Luiz. Notam-se os calices e outros objectos do culto, os grandes vasos do Japão, bacia da China, unico, contador, cadeiras de sala douradas, riquissimo contador com quadros em marfim nos tôpos das gavetas, uma variada collecção de leques, uma vitrina cheia de joias de inestimavel valor artistico.

Na 8.ª sala ha quadros a oleo, duas vitrines com joias e nota-se uma rica colcha bordada a ouro e matiz.

Na 9.ª sala sobresahem um espelho com magnifica moldura de páo preto, uma rica cadeira episcopal, um curioso leito de sala, uma vitrina com arreios, outra com andejas e jarros de prata, etc:

Na 10.ª sala observam-se duas ricas estantes coroas, um menino deitado n'um berço de lavores de ouro e prata, uma vitrina com espadas e dous ricos bandolins, outra com louça da China, um contador com um rico quadro de marfim, diversas figuras em gesso, etc.

Na 11.ª sala ve-se uma das peças mais notaveis da exposição, é uma cama dos Sades, da casa do conde d'Obidos, com grades e ornatos de prata. Esta sala e as duas seguintes têm janellas para o jardim, que tambem estava illuminado com candeeiros de luz electrica.

Na 12.ª sala nota-se uma salva de cobre com figuras esmaltadas representando a ceia do Senhor; pertence á casa de Palmella e está avaliada em nove contos de réis.

Nas tres restantes salas observam-se principalmente objectos de prata pertencentes ao culto religioso, maravilhas da nossa arte antiga de ourivesaria, sobresahindo pelo seu tamanho a banqueta de seis castiçaes de prata dourada que estão na ultima sala, que pode tambem ser contada como a primeira á esquerda do patamar.

Estas rapidas impressões de pouco mais de uma hora passada n'aquelle recinto de maravilhas não servem senão para despertar o desejo de ir alli passar dias e dias. E' certo que sem um cathalogo pouco proveito se pode tirar d'essas visitas, e por isso esperamos anciosamente por elle.

Outra descripção a vôo de passaro das salas da Exposição da arte ornamental:

Ao tôpo da escada abre-se o salão nobre destinado á inauguração. O chão está alcatifado com tapete de côr escarlate e preta, havendo uma alcatifa de côr azulada a cobrir o estrado. As paredes estão forradas e quadros, pertencentes á Academia de Bellas-Artes. Tomando á direita ha uma pequena sala forrada de grandes armarios onde estão paramentos, colchas, tecidos. E' notavel e digna de reparo a capa de aspergesde gorgorão carmesim profusamente bordada a ouro n'um gracioso desenho pertencente á mitra do Porto. Ao centro ha duas vitrinas com rendas. E' muito digno de attenção um pedaço de renda larga, de pellica recortada, figurando cupidos de azas. Notam-se tambem as finas rendas das alvas do paramento da capella de S. João Baptista, uma colcha de pellica com figuras e flores pertencente á Bibliotheca de Evora, tres fragmentos de rendas pertencentes ao mesmo estabelecimento e bellos specimens das mais apreciadas rendas, sobresahindo as da Sra. marqueza de Pombal e da casa de Redondo. O Sr. Julio Cordeiro tambem expõe largas rendas de ouro e prata.

Em seguida é o salão de Hespanha. Logo na 1.ª vitrina deparareis com o Christo de marfim de Fernando Magno, do seculo XII, joia inestimavel do Museu Archeologico de Madrid.

Na mesma vitrina o baculo do anti-papa Luna, um calice e galhetas ornadas com enfeites de coral e marfim; uma curiosa peça de ourivesaria visigothica, restos do celebre thesouro de Guanazara, cujo principal nucleo o Museu de Cluny se orgulha de haver adquirido; cofres de marfim hispano arabes, cofres e esmaltes de Limoges, etc. Nota-se mais n'esta secção uma grande e bella campa de bronze, um crucifixo de ferro, um soberbo jarrão mourisco, espingardas com ricas encrustações, bellas armaduras, dous arcazes gothicos e um pulpito no mesmo estylo, pratos hispano-arabes, azulejos, pratos italianos de Urbino com pinturas de vivo colorido, fechaduras e cofres de aço, uma curiosa collecção de thesouras, quasi todas com o nome dos seus fabricantes, porcellanas do Buen Retiro, antiguidades mexicanas, bronzes japonezes, escudos de couro, ricos paramentos, etc., etc.

Nas paredes ha alguns tapetes fabricados segundo os desenhos de Goya, representando costumes hespanhóes e um mais extenso, no estylo de Teniers, segundo Vanloo.

Voltando á pequena sala, e tomando para o sul, tereis um salão destinado a paramentos e tecidos. Ao fundo, tomando toda a parede o magnifico tapete da collecção do conde duque de Olivares, bordado no mais alto relevo representando uma parreira e na parte inferior um veado. E' uma das mais bellas cousas que envia a Hespanha. As paredes estão forradas de armarios contendo preciosas colchas e tecidos com ricos bordados. Sobre os armarios e nas paredes ha tapetes de pellucia, um dos quaes o melhor, é do Sr. Visconde de Montserrate; tapetes de velludo da Persia, um dos quaes pertence á sé de Coimbra; os pendões da inquisição de Lisboa, o pendão da inquisição de Evora sobre damasco escarlate, o pendão roxo da ordem terceira de Jesus ricamente bordado a ouro; o admiravel frontal da sé de Braga bordado em alto relevo, com figuras a matiz e enfeites de coral; o frontal de Santa Joanna de Aveiro, o da Madre de Deus em velludo escarlate com fachas bordadas, nas quaes se veem lindos quadros circulares a ouro e matiz, representando passos da vida do Senhor. Ao centro da sala tres vitrines, contendo os mais antigos e ricos paramentos, como a capa de asperges da abbadessa de Lorvão cheia de quadros em alto relevo, do seculo XV ou principios do seculo XVI, as magnificas capas de asperges das sés de Vizeu e de Lisboa, da freguezia de Belém, etc.

No fundo das vitrinas, descançando sobre almofadas, ha alguns livros encadernados em velludo com ornamentação de prata. Torna-se digno de todo o reparo o Evangeliario da Sé de Vizeu, do seculo XIII ou XIV, manuscripto em pergaminho encadernado em prata, representando de um lado Christo crucificado e do outro o Padre Eterno.

Ha tambem nesta sala uma vitrine contendo os manuscriptos illuminados e n'este ponto a collecção é riquissimo, sobresahindo um codice do seculo XII, pertencente ao mosteiro de Lorvão, o *Apocalypse*, com illuminuras extravagantes, mas preciosissimas para a historia dos costumes e da arte, as *Horas* que se diz haverem pertencido a rainha D. Leonor, o afamado missal de Estevão Gonçalves, os mappas de Lazaro Luiz, seculo XVI; o livro de *Horas* do Sr. conde de Mesquitella, a *Historia dos Judeus*, de José, pertencente ao Sr. marquez de Ficalho; a Biblia de Belém e outros codices admiraveis pertencentes á Torre do Tombo e á Bibliotheca Nacional.

Esta sala, depois da inauguração, soffrerá modificações, por se acharem os objectos muito accumulados e não se poderem gosar como merecem.

Voltando ao salão da inauguração e seguindo para a esquerda ha uma pequena saleta que tem de um lado duas vitrinas, cheias de ourivesaria, e do outro lado quadros.

Segue-se a sala do Sr. D. Fernando, um deslumbrante museu em miniatura. Conhece-se alli, á primeira vista, quanto é apurado o gosto de el-rei e quanta é a riqueza das suas collecções. A Sra. condessa de Edla é quem dirigio a collocação dos objectos. O fino gosto de uma senhora que presa e estima a arte revela-se em tudo. Os moveis, finalmente esculpidos sustentam vidros e porcellanas. Quadros do seculo dezeseis e de outras épocas posteriores ornam as paredes ao lado dos medalhões de Luca de la Robia, um dos quaes tem a divisa de D. João II *justus ut palma florebit*, dos paineis de azulejo, das esculpturas em marfim e madeira, dos pratos hispano arabes. Um grande armario preto contém a ourivesaria, entre a qual sobresaem riquissimas salvas e os soberbos gomis gothicos, que o South Kensington Museum tanto invejou para a sua exposição. Ao centro da sala, sobre um arcaz quadrandular com bellas esculturas em todas as faces, repousa uma pequena vitrina que contem as joias, as pequenas peças de ourivesaria, as caixas esmaltadas, etc. N'uma vitrina estão os preciosos leques da Sra. condessa.

E' com pesar que deixamos esta sala, mas outras preciosidades nos convidam. A sala grande, em seguida, contém ao centro quatro vitrinas. Duas d'ellas são occupadas por objectos enviados pelo Sr. D. Luiz. Entre elles destaca-se, como uma maravilha da arte portugueza, a celebre custodia de Belém, de ouro esmaltado. Fazem lhe honrosa companhia a cruz de D. Sancho, a cruz de Villa Viçosa, cheia de uma pedraria, um cofre de prata dourada, com innumeraveis figuras em relevo com as urnas do tempo de D. Sebastião, uma cruz bysantina de cobre, jarros, salvas, etc.

N'esta mesma sala ha a notar o cofre da igreja da Graça, de columnas de cristal; o de Belém, de prata dourada com espelhos, ricas collecções de leques, de relogios, de bijous, de miniaturas, de marfins, etc.

Segue-se outra sala, ornada com tecidos. De um lado as magnificencias douradas da capella de S. João Baptista, do outro a riqueza de desenho dos paramentos de Mafra. Sobre os armarios, quadros e frontaes. Não se deve deixar no esquecimento um quadro em tapeçaria de Gobelins, pertencente á igreja de S. Domingos, de Lisboa. Ao centro das duas vitrinas contendo os objectos enviados pelo Museum Kensington, de Londres.

Na sala seguinte ha uma vitrina com ourivesaria, outra com xaireis e estribos. No topo da sala um espelho com magnifica moldura de ebano com rico trabalho de talha, pertencente ao Sr. Aboim. Tres bellos medalhões de Luca de la Robia, dous biombos com pinturas historicas pertencentes á Sra. Viscondessa de Fonte Arcada, um leito de couro, estatuetas de barro, bustos de madeira, etc., constituem o ornamento desta sala.

A seguinte tem um magnifico medalhão em marmore, representando a Virgem com o menino ao collo, escola de Miguel Angelo, rodeado por uma cercadura de faiança do genero das de Luca de la Robia. Grupos de barro, moveis, faianças, vidros, etc., completam a ornamentação d'esta sala.

Eis-nos nas salas que deitam sobre o Tejo e cujo panorama é deslumbrante.

Uma das principaes cousas a admirar n'esta primeira sala é uma cama italiana com enfeites de prata e delicadas pinturas. N'uma das vitrinas ha um jorgão que serve ao mesmo tempo de caixa de costura. E' um objecto precioso do seculo XVI, notavel pelas encrustações de marfim. As paredes d'esta sala estão forradas com armas, habilmente dispostas pelo Sr. Couvreur, com tapetes, quadros, etc. Merecem attenção dous armeiros com espingardas portuguezas, 8 das quaes pertencem ao Sr. Dr. Manoel Bento de Souza e as restantes ao Sr. Dr. Teixeira de Aragão.

Na sala seguinte depara-se-nos logo na primeira vitrina a preciosa collecção de esmaltes de Limoges, dos Srs. Duques de Palmella. Pannos de raz e outras tapeçarias adornam as paredes.

Somos chegados ás tres salas, que constituem o deslumbramento da exposição. São as salas da ourivesaria, comprehendendo objectos desde o seculo XII até o seculo XVIII. E' difficil especialisar as riquezas que alli se acham agglomeradas. Citaremos apenas o calice mosarabe da sé de Coimbra, as cruzes do Funchal, de Guimarães, da sé de Lisbôa, o relicario da Madre de Deus, o calice de Evora... Mas... cada vitrina dava um livro, se o não dava a historia isolada de algum dos objectos... deixemos a melhor parte á sorpreza dos leitores.

Para não tornar interminavel esta carta, que já vai enormissima de pormenores, reservo-me para depois lhes fallar da recita de gala no theatro de S. Carlos, com o *Hamlet*, recita para que se fizeram verdadeiras loucuras dispendiosas para obter lugares. De tarde tinha havido uma corrida de touros offerecida pelo emprezario da praça do Campo de Santa Anna aos reis de Hespanha. Domingo 15 ha outra tourada, mas offerecida pelo joven capitalista e distincto cavalleiro, tanto no *sport*, como na tauromachia a SS. MM. Catholicas. N'essa corrida, gratuita e por convites, figuram só curiosos ou amadores. Os camarotes são distribuidos por S. M. a rainha D. Maria Pia. Promette ser explendida.

Hoje é a digressão a Cintra, indo a familia real hespanhola jantar com el-rei D. Fernando na sua magnifica residencia do Pena. A Sra. Condessa d'Edla, esposa do rei D. Fernando, fará as honras da casa aos augustos hospedes. A' noite, hoje, terão lugar as illuminações no Tejo e um simulacro naval, recordando a famosa batalha de Lepanto. Defronte do Palacio da Exposição, um pouco a jusante da antiga Rocha do Conde d'Obidos, estão fundeados todos os nossos navios de guerra, que se não acham no desempenho de commissões alem-mar. Mais de 40,000 lanternas, fogos d'artificio inglezes, que se mandaram vir a toda a pressa, contribuirão para o explendor d'aquella diversão caracteristica de um paiz maritimo. Todos os vapores da navegação do Tejo são postos á disposição dos jornalistas portuguezes e estrangeiros e serão tambem illuminados á veneziana. O tempo, como lhes disse, nem de encommenda. Parece que estamos em plena primavera. Nem o frio chegou a ser intenso apezar de irmos em meiado janeiro.

No sabbado 14, realisa-se a parada de doze mil homens, em que entram forças de terra e mar, com krupps, os alumnos do real collegio militar, as ambulancias, as praças da administração militar com os seus carros, etc., etc. Defronte da calçada do Carmo armou-se um elegante pavilhão, rodeado de tribunas para as duas familias reaes, suas comitivas, altos funccionarios hespanhoes e portuguezes e membros do parlamento. No terraço occidental do theatro de D. Maria II armou-se um como amphitheatro para os representantes da imprensa estrangeira. As tropas desfilam em continencia em frente do pavilhão e vão formar no Atterro onde SS. MM. lhes passarão revista. Para lhes descrever o furor que ha por ver bem os reaes personagem e a parada, basta dizer-lhe que a *Livraria Catholica*, estabelecida n'um primeiro andar defronte do pavilhão, alugou duas janellas por 300$, moeda forte para esse dia!

A' noite, sabbado 14, é o baile no soberbo palacio que foi reformado e acastellado pelo fallecido par do reino e opulento capitalista José Maria Eugenio de Almeida, a S. Sebastião da Pedreira. A sua viuva, que em segundas nupcias casou com o Sr. Pinto, antigo guarda-livros de seu marido, poz o palacio á disposição da Associação Commercial de Lisbôa para n'elle se dar o baile aos reis de Hespanha. Parece que ao Sr. Pinto será dado o titulo de Conde.

No domingo 15, como acima referi, é a tourada de amadores e depois a partida para a de Villa Viçosa.

O regresso da familia real de Hespanha será por Elvas e linha de Badajoz.

Tinham vindo pela linha de Caceres.

Elvas fica á poucos kilometros de Villa Viçosa. El-rei D. Luiz acompanhará seus augustos hospedes até Elvas, onde serão feitas as ultimas despedidas.

Ao chegar á Madrid El-rei D. Affonso XII dará no dia 23 um sumptuoso banquete á côrte, altos funccionarios e militares, corpo diplomatico, etc. O mais numeroso que se tem dado áquella côrte depois que D. Affonso subio ao throno.

— A politica está em ferias com a suspensão das sessões do parlamento. A Camara dos Deputados ainda não foi constituida e os seus membros teem sido convidados ás festas como pertencendo á junta preparatoria. Esta, presidida pelo visconde de Arriaga, decano, approvou a vapor os pareceres das commissões de verificações de poderes. Estavam todos persuadidos, governamentaes e opposição que todo aquelle que o governo manifestava por detraz da cortina, era para estar constituida a camara quando chegassem os monarchas hespanhoes. Foi apenas uma estrategia. O governo, ou porque previsse algumas interpellações serias por parte da minoria, ou porque lhe « *fizesse arranjo* » (linguagem das folhas da opposição) protrahir por muitos dias ainda a apresentação do orçamento, de que se cuidára tarde e a más horas, simulou aquellas urgencias a que a opposição accedeu com uma benevolencia pouco sagaz, diga-se a verdade. E d'uma cajadada se mataram dous coelhos, pois tudo que havia de escabrosidades n'algumas eleições lá ficou lavado na vasta piscina d'esse jubileu, ficando assim derrocadas as declamações aliás fundamentadas com que a imprensa da opposição andára condemnando em tempo as tropelias, as violencias e outros desatinos eleitoraes. A opposição fez mal em ser tão complacente e logo no dia seguinte foi paga á bocca do cofre, porquanto a *Revolução de Setembro*, orgão semi-official, mofava das suas generosidades, dizendo que não carecia d'ellas para cousa nenhuma!

Não me recordo se na minha ultima lhes contei que o actor autor, Baptista Machado, collaborador da folha republicana o *Seculo* escreveu uma *Revista do anno de 1882*, « *á altura da gravidade das circumstancias* » para o theatro do Principe Real. Os vultos politicos do partido progressista eram arremedados, n'esta parodia scenica, mas vestidos de palhaços. A Hespanha e a Inglaterra, caracterisadas em duas matronas com os nomes de D. Castella e D. Inglaterra, *intrujavam* ambas para deixar Portugal em camisa. Chega-se á noite da primeira representação e á ultima hora, a policia requisita 30 lugares, cedio, para entrarem outros tantos dos seus agentes vestidos á paizana. No segundo acto, logo que appareceu em scena um actor imitando de um modo ridiculo mas muito parecido, o conselheiro Arrobas, governador civil de Lisboa, patearam, o que não tinha feito até então.

O publico applaudia. Houve conflicto e alarido. N'isto o commissario, aproveitando o entreacto, fez evacuar completamente a sala. Passou-se isto a 6 do corrente. As familias que occupavam os camarotes foram obrigadas pela policia a sahir; os emprezarios foram presos para o governo civil, onde passaram a noite como malfeitores, porque desobedeceram ao commissario não fizeram descer o panno, visto que não se restituia o dinheiro das entradas ao publico. Uma balburdia. Tropa de cavallaria municipal rodeava o edificio do theatro. Toda a imprensa no dia seguinte protestou em altos berros contra o despotismo. O governador civil não foi applaudido nas regiões superiores, por ter feito um espalhafato d'aquella ordem por tão pequena cousa nas vesperas da chegada da côrte de Hespanha e quando a população de Lisboa já tinha visto com más olhos a destruição de parte do arvoredo do Rocio, de que a imprensa politica tirou todo o partido.

Submette-se pois a toda pressa a *Revista* a um censor officioso, o Sr. Cunha Belém, redactor da *Revolução de Setembro*, chrisma-se a Democracia em Liberdade, a D. Castella em... não me lembro o que, a Inglaterra n'outra cousa qualquer, dispersa a falta de palhaços as caricaturas dos ex ministros progressistas, supprime-se a copia do *tigre* (que é assim que os seus intimos chamam ao Arrobas) e revoga-se a ordem da prohibição, tornando a *Revista*, cada vez mais insulsa e desenxabida a ser representada.

A imprensa politica apoderando-se do escandalo, não o largou mais, como e de crer, e por fim cahe todo o jornalismo n'um accordo que é na ruindade de taes peças em que se dão pessimas lições de grosseria ao povo, desmoralisando-o, insultando-se, á maneira do Aristophanes, os vultos mais salientes dos diversos grupos da politica. O par do reino progressista Henrique Machado interpellou o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro do reino, e este disse que não sabia que n'aquella *Revista* se zombava de duas potencias alliadas e amigas de Portugal!!

Que se havia de informar e procederia em consequencia como lhe parecesse melhor.

Mandou-se pois supprimir as melhores senhoras donas fulanas e a *Revista* depois de tantos cortes e recortes, supprimir-se-ha a si mesma, e a moralidade, a decencia, o bom gosto, a litteratura ganharão muito se se acabar de uma vez para sempre com aquelle deploravel genero.

— Continua a affirmar-se que o Sr. Martens Ferrão, vice-presidente da camara dos pares se demittirá d'esse cargo logo que reabra o parlamento.

— Affirma-se tambem que o gabinete, depois de se retirar a côrte de Hespanha, pouco tempo poderá durar.

Veremos, mas parece-me que ainda se conservará até março ou abril.

Dous homens de merito se finaram desde a minha ultima correspondencia: o conselheiro e ministro de estado honorario João Gualberto de Barros e Cunha, que fôra ministro das obras publicas no gabinete presidido em 1878 pelo duque d'Avila e Bolama.

Era casado com a filha d'um opulento capitalista de Londres, um dos directores do Banco de Inglaterra. Fora jornalista distincto, e orador parlamentar de grande influencia. Tinha uma vontade de ferro. Deixou o 1º volume da *Historia da Liberdade* em Portugal, obra de grande estudo, sagacidade de observações e d'um extremo ardor pelas idéas liberaes. Morreu de repente na sua casa de Runa, no conselho de Torres Vedras.

A sua morte foi geralmente sentida, até pelos seus adversarios politicos.

O outro cavalheiro que tambem falleceu foi o conselheiro Bartholomeu dos Martyres Dias e Souza, sogro do conde de Thomar, cuja esposa é herdeira de uma fortuna superior a 200 contos de réis fortes. O conselheiro Bartholomeu dos Martyres foi contemporaneo amigo do visconde d'Almeida Garrett. Deixa algumas obras em que prima pela erudição e foi por muitos annos director geral do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça. Era muito forte em direito canonico.

Francisco Gomes de Amorim, o mavioso poeta, que as enfermidade trazem ha muito retirado e quasi recluso, escreveu hontem no *Commercio de Portugal* um excellente artigo biographico a respeito d'este finado illustre, que tanto provára com aquelle vulto immortal de cuja intimidade Gomes de Amorim tanto se honra.

— A 17 pela mala do *Araucania* proseguirei. Esta foi demasiadamente crescida e não sei se os meus leitores terão tido paciencia para chegar até aqui.

P. S.—Segunda-feira 16, os jornalistas portuguezes dão um banquete aos jornalistas estrangeiros no Hotel Universal, que se installa agora no palacio do visconde de Ouguella, ao Chiado, e se inaugura com aquella festa de confraternidade internacional. O jantar é por subscripção. O Sr. Podestá, proprietario do hotel, empenha-se por tornar brilhante esta significativa festa.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1882

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Ceará*, hontem entrado dos portos do norte, recebemos as folhas dessa procedencia, das quaes colhemos as seguintes noticias:

AMAZONAS

Datas até 6 do corrente:

Em 1 de janeiro começou a ser publicado o *Jornal Official*.

— A Presidencia, de accordo com o aviso do governo imperial, creou uma Escola Normal, e nomeou para dirigil-a o Dr. Epiphanio Pedrosa.

O *Commercio do Amazonas* começou a ser publicado diariamente.

— A junta apuradora do 1º districto reconsiderando seu acto anterior, expedio diplomas de membros da Assembléa aos Srs. Deodato Gomes da Fonseca e Pedro Luiz Sympson, eleitos em 1º escrutinio.

— Foram nomeados director geral da Instrucção Publica Agostinho Roiz de Souza, e official-maior da Secretaria da Presidencia Raymundo Antonio Fernandes.

PARÁ

Datas até 15 do corrente:

No dia 6, no Igarapé Itanassú, do districto de Abaeté, um menor de nome Manoel de Larges ferio casualmente com um tiro a seu irmão tambem menor Felippe de Larges.

— No dia 9, o preto Domingos, escravo de D. Maria Valeria, suicidara-se ingerindo uma dose de arsenico. Ignorava-se a causa do suicidio; entretanto o *Diario do Grão Pará* disse que « Domingos desde setembro do anno passado não ia em casa da senhora, nem dava jornal; ante-hontem, porém, recolheu-se ás 9 horas da noite, quando a senhora achava-se ausente, em passeio, e depois da meia noite foram as pessoas da casa despertadas pelos vomitos que lhe sobrevieram. A's 4 horas da manhã era cadaver. »

— Lê-se no mesmo jornal do 13:

« Em Abaeté, uma senhora cassia deu á luz, ha poucos dias, uma creança que melhor se poderá chamar — um monstro. Do umbigo até os pés tinha perfeitos todos os membros, d'alli até a cabeça era uma cousa informe, que se não podia comparar á animal algum, sendo que a bocca estava na parte posterior da cabeça!

« Consta que os pais fizeram desapparecer o monstro, e a policia procede a diligencias sobre o infanticidio, se o houve. »

— Nesse dia (13) o tribunal da Relação approvara a apuração de votos da Camara Municipal de Bragança, afim de continuarem os actuaes vereadores, assim reformando a sentença do juiz de direito da comarca.

— Sob a epigraphe *Mais alcance no Correio*, disse a sobredita folha em data de 14:

« A commissão que ultimamente examinou o Correio desta capital encontrou novo alcance de 1:924$190, pelo qual é responsavel o ex-administrador Aureliano Pinto Lima Guedes, a quem se mandou intimar para entrar com essa importancia. »

— N'esse mesmo dia 14 houve reunião dos accionistas do Banco Commercial do Pará, estando representadas 3,609 acções e 225 votos.

Foram approvados o relatorio e contas apresentadas pela directoria e o parecer da commissão de exame de contas, do 2º semestre de 1881.

O dividendo a distribuir é de 8$000 por acção.

Procedeu-se á eleição da directoria para o corrente anno, que deu o resultado seguinte:

Assembléa geral.—Presidente, Dr. Augusto Thiago Pinto; 1º secretario, João Alvares Lobo; 2º secretario, Antonio José da Costa e Cunha.

Commissão de exame de contas. — Luiz Maria de Araujo, João G. da Costa e Cunha e Francisco G. da Costa.

Directoria.—Bento Rabello de Andrade, Antonio da Silva Castro, Antonio Braule F. da Silva, Henrique de La Rocque, Francisco B. da Silva Aguiar.

Supplentes.— Antonio Borges de Oliveira, João Alves Lobo, Ignacio Leite de Campos, Francisco G. da Costa, Antonio José da C. e Cunha.

MARANHÃO

Datas até 19 do corrente:

Confirma-se a noticia telegraphica, que publicamos, de estar eleito deputado geral pelo 6º districto, em 2º escrutinio, o Dr. José Vianna Vaz.

O *Paiz*, dando conta da votação, em seu numero de 17 diz o seguinte:

Sobre a eleição da Imperatriz escrevem-nos de Grajahú:

« Não houve para os conservadores 2º escrutinio na Imperatriz, porque, tendo sido de vespera feita a convocação, não chegou a noticia aos eleitores que moram fóra da villa. Entretanto os liberaes votaram.

« Explica-se isto assim. Os estafetas fazem a viagem d'aqui a Imperatriz em 3 ou 4 dias, mas o que levou o aviso para o 2º escrutinio, tendo partido d'aqui no dia 9, só chegou áquella villa no dia 18, na vespera da eleição. Que escandalo! O comparecimento de quasi todos os eleitores liberaes, apesar de ter sido a convocação feita de vespera, prova o immoral manejo dos liberaes n'aquella terra.

« Cumpre que o Sr. administrador dos Correios exija do estafeta a explicação da demora que teve nessa viagem. »

— Uma carta da Imperatriz, de 24 do mez passado, diz:

« O presidente da mesa recebendo a communicação para o 2º escrutinio sahio a avisar seus correligionarios clandestinamente, e na vespera, voltando á villa, afixou editaes na porta da igreja convocando os eleitores para o dia seguinte!

« Este procedimento indigno revoltou a toda a gente.

« Os conservadores da villa, que são poucos, diante de tamanha immoralidade deixaram de votar.

« Tendo o estafeta, partido de Grajahú no dia 9, como explica-se só ter chegado aqui no dia 18?

« Cartas dos nossos amigos d'alli, avisando-nos do 2º escrutinio, só foram recebidas no dia 2!

« Chame para estas datas a attenção do honrado Sr. administrador dos Correios. »

— Lê-se no *Publicador Maranhense* da mesma data:

« Enviada pela Camara Municipal segue no vapor *Ceará*, a ser presente ao Poder Moderador, a lista triplice organisada para a escolha d'um senador por esta provincia, a qual ficou composta dos seguintes nomes:

« Dr. Felippe Franco de Sá.
« Dr. Augusto O. Gomes de Castro.
« Dr. José da Silva Maia. »

— Por acto de 18 a presidencia da provincia approvara uma proposta para officiaes do batalhão n. 1 da guarda nacional da reserva da capital.

PIAUHY

Não recebemos folhas desta provincia, nem nas do Maranhão e Ceará encontramos noticias d'ella.

CEARÁ

Datas até 22 do corrente:

Lê-se no *Cearense* de 22:

« Hontem o Sr. capitão José Raymundo Correia comprou á casa commercial dos Srs. Narciso Cunha, Primos & C., o escravo Antonio, pardo, de 44 annos, natural de Maria Pereira, matriculado sob n. 56[?] e passou-lhe carta de liberdade sem onus algum, garantindo ainda ao libertado os meios de sua subsistencia em quanto for vivo.

« E' louvavel semelhante procedimento, attendendo-se ás circumstancias que o precederam. Em julho de 1877 o Sr. capitão José Raymundo Correia, tendo de retirar-se para o Amazonas, deu o mesmo escravo em pagamento afim de não ficar devendo cousa alguma na praça onde manteve sempre o credito de seu nome.

« Voltando á terra natal, foi seu empenho de honra libertar o seu velho servidor de que se havia separado por circumstancias inteiramente alheias á sua vontade.

« E' assim que procedem os homens de coração. »

— Todas as demais noticias são de interesse exclusivamente local.

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 23 do corrente:

Eis o que nos escreve o nosso correspondente:

« Está passado o periodo da febre politica do paiz; estão findas as eleições, os representantes da provincia estão eleitos, e devem agora esforçarem-se para conseguirem as aspirações que os seus eleitores tem pelo melhoramento agricola da provincia, procurando beneficial-a em sua viação, da qual depende a sua prosperidade: sem um bom systema de viação nada terão feito em prol da provincia, tudo depende d'elle e só d'elle; consigam os seus eleitos ao menos dotar a provincia com a ferro via que partindo de Mossoró tenha como objectivo a povoação de S. Miguel da comarca de Páo de Ferros que terão prestado a provincia relevantissimo serviço, para que a agricultura se desenvolva em larga escala na zona percorrida uma das mais uberrimas da provincia; façam os seus eleitos, que ella seja uma realidade, e não um simples desejo.

« A via ferrea, que partir de Mossoró, para o interior da provincia será toda de vantagem, e não terá como concurrente a navegação de cabotagem, como se dá com a que vai desta cidade á Nova Cruz; e se pezar sobre os cofres publicos será por pouco tempo, porque internando-se attrahirá todo o commercio d'aquellas paragens, que hoje é feito em costas de animaes, ou em carros ante diluvianos; essa via-ferrea centuplicará a agricultura da zona percorrida pela facilidade da sahida de seus productos. O desanimo do agricultor do norte, provém de não ver o seu trabalho remunerado: quando este lhe der lucro, quando o producto de seu trabalho tiver sahida para os centros consumidores, elles se animarão a plantar em maior escala, e as suas economias servirão, para as epocas das seccas, assim seja elle previdente, que deixará de ser pesado á administração pela verba—soccorros publicos: o agricultor do norte digam o que quizer, é economico e sobrio; e se mais não faz é, porque vê seu trabalho sem remuneração, e absorvido pelo frete, que o desanima: quando houver uma via-ferrea elle os poderá vender com facilidade, e não importaremos tanto milho, feijão e arroz do estrangeiro, assim o frete seja barato, porque a nossa questão economica é: *vias ferreas e frete barato*: com o producto de suas economias, elle poderá satisfazer as suas precisões no tempo das *vaccas magras*, e não abandonará os seus penates para salvar a vida dos que lhes são caros: com a via-ferrea que lhe trouxer os generos precisos a vida, elle ficará no seu torrão natal: o mal estar do norte depende do governo, seja este previdente, garanta juros as vias ferreas, que se encaminhem ao centro terá o governo attenuado em parte os rigores das seccas com que o norte é flagellado em periodos quasi que certos como provou o se.

MUTILADO

ILEGÍVEL

nador Pompeu: a via-ferrea de Mossoró é uma das mais urgentes a attender-se na provincia, a construcção dessa via-ferrea será como disse o ex presidente Lobato: « *um meio inverno diminuindo os rigores da secca: não só será um grande commettimento industrial, mas tambem um explendido triumpho da civilisação sobre a ignorancia, e uma conquista para o regimen da legalidade.* »

« Com a secca d'esta provincia gastou a administração para mais de seis mil contos. Com essa quantia se teria feito a via ferrea do Mossoró á povoação de S. Miguel, e o estado teria lucrado pelo augmento de suas rendas, e preveniria males advir.

« Na sessão da assembléa geral de 20 de abril de 1877 o Dr. Ferreira Vianna *philosophando* sobre os meios que haviam de melhorar a agricultura, assim se expressava: *pois que hoje não vejo meio mais efficaz de proteger a nossa lavoura do que promover o desenvolvimento da viação ferrea.*

« O finado ministro da agricultura, em aviso circular de 29 de janeiro de 1881, solicita dos presidentes das provincias informações sobre a melhor, e mais proveitosa viação da provincia, trabalho este que a ser feito com exacto conhecimento da topographia da provincia, e de suas urgentes necessidades; muito confiavam os seus habitantes, esperando a realisação das idéas do incansavel ministro, que a morte ceifou antes que elle podesse realisar os seus grandes commettimentos; se houver uma carta exacta da provincia d'ella se verá que, a via ferrea do Mossoró a povoação de S. Miguel é de grande alcance para o seu futuro agricola.

« A lei provincial n. 742 autorisou a administração, a fazer o contracto d'essa ferro-via mas até hoje, tem estado em embryão, porque sem garantia do governo geral é impossivel o levantar capitaes: é a via-ferrea de mais vantagens para a provincia, e talvez a unica, porque encontra o melhor porto da provincia, e prestará grandes serviços em épocas de secca evitando a retirada dos habitantes d'estas paragens, para a cidade de Mossoró que teve em seu seio para mais de 60,000 retirantes.

« A causa das vias-ferreas do norte pesarem sobre os cofres publicos é o máo traçado de seus planos. A maioria d'ellas correm parallelas ao mar, encontrando assim um grande concurrente na navegação de cabotagem; n'essas circumstancias não podem deixar de ser gravosas aos cofres publicos: verdade esta reconhecida por todos os que estudam alguma cousa da viação-ferrea do paiz; e um illustre parlamentar fallando sobre a viação ferrea assim se expressava: — *fomos infelizes em geral no traçado das nossas estradas de ferro.*

« Se se quizer o verdadeiro engrandecimento da agricultura da provincia, os seus representantes quer geraes, quer provinciaes, não poderão deixar de tomar sincero interesse por essa via ferrea, attendendo que, se se realisar a via-ferrea projectada da cidade de Mamanguape da provincia da Parahyba a villa do Acary d'esta provincia, todo o commercio das comarcas do Seridó e Jardim e outros municipios d'esta provincia, terão como sahida aquelle porto; e se a provincia do Ceará conseguir levantar capitaes para a via-ferrea que projectam aos limites d'esta provincia em direcção a serra de Luiz Gomes, todo o commercio das comarcas da Imperatriz e Páo dos Ferros, e todo o norte da provincia terá como sahida o porto do Ceará, e esta provincia definhará pela força das circumstancias, e as suas rendas cada vez mais decrescerão; é, para esse conjuncto de causas, que chamamos a attenção dos seus representantes.

« Attendendo as considerações que expomos—*currente calamo*—, e confiando na intelligencia e zelo que pelos interesses da provincia tem mostrado o seu actual presidente o Exm. Dr. Satyro Dias muito esperamos que estudará conscienciosamente essa necessidade que reclama a provincia, e que solicito como se mostra pelo seu engrandecimento a ella attenderá, e será mais um motivo de gratidão para com o seu administrador zeloso e intelligente, que assim deixará traços indeleveis de sua benefica e criteriosa administração.

« No mez de dezembro entraram n'este porto 4 navios e 1 vapor todos de nacionalidade ingleza montando 2 060 toneladas, com as seguintes procedencias: 1 de Liverpool com carga, 1 do Recife em lastro, 1 de Santos em lastro, 1 vapor de New-York com carga.

« Sahiram no mesmo mez 7 navios montando 2,018 toneladas com os seguintes destinos: 3 para Liverpool com carga de assucar e algodão, 3 para Canal com carga de assucar e 1 para New-York com carga de assucar: d'estes 6 são inglezes e 1 norueguense.

« Desde agosto de 1881 que se acha fundeada n'este porto por ter arribado em sua viagem de Macáo para a Bahia, a barca nacional *Amazonas*, que aqui entrou por ter soffrido grandes temporaes, que obrigram a a lançar parte da carga ao mar, e que a não ser o seu commandante Francisco Liborio Dores ter-se-hia perdido: logo que entrou, o capitão retificou o protesto para salvar os direitos dos segurados, e fez proceder o exame que os peritos avaliaram em mais de sete contos de réis; a companhia seguradora mandou peritos seus fazer novo exame que avaliaram em tres contos de réis, e obrigando se a mandar fazer os concertos, concertos estes que nunca se fizeram; descarregado o navio verificou se que o mastro grande estava quebrado, e a coberta toda desconjuntada por ter o navio repuxado muito pelo que o capitão requereu novo exame, e julgado elle, protestou pelo abandono do navio, que indo a praça foi arrematado por 1:001$000, sendo arrematante o Sr. Odilon Garcia: estou certo que se a companhia tivesse reaes informações por certo não teria feito questão fazendo despezas e procedendo exames com peritos que queriam ser agradaveis.

« No dia 17 teve lugar o 2º escrutinio deste 1º districto para a eleição de membros da assembléa provincial. São conhecidos os resultados dos collegios do Natal, Macahiba, S. José, Papary, Arroz, Nova Cruz, Ceará-Mirim, Macáo, Touros e Penha, que dão o seguinte resultado;

1	Dr. Luiz A. F. Souto (C)	142
2	Ivo A. F. M. Menezes ([illegible])	111
3	Dr. Euclydes D. Albuquerque (L)	106
4	Capitão Vicente A. Lima (L)	87
5	Dr. Jeronymo Cabral da Camara (C)	84
6	Dr. Augusto L. R. Camara (C)	83
7	Dr. Horacio C. S. Silva (L)	77
8	João Ferreira Nobre (L)	77

Falta o collegio de Santa Cruz, do qual depende a eleição do 7º deputado; o primeiro e sexto eleitos são conservadores que acompanham o Dr. Tarquinio.

« Na noite de 17 para 18 os *industriosos* deliberaram ir fazer uma visita ao armazem que tem na rua do Commercio o Sr. João Pinto Lapa Sobrinho, e para levarem a effeito o seu bom desejo arrombaram o estabelecimento e uma secretária na qual julgavam encontrar alguma cousa, que lhes compensasse o trabalho, mas foram infelizes, porque o proprietario do estabelecimento segue a regra dos varões prudentes — *omnia mea, mecum porto*; para não perderem de todo o trabalho, conduziram cigarros e latas com manteiga: chamamos a attenção da policia para o facto, afim de envidar esforços para descobrir a sociedade de tão bons irmãos; não é o primeiro que se dá nesta cidade.

« Por portaria do Exm presidente da provincia, foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca do Apody, José Freire de Oliveira, attenta a incompatibilidade que se dava entre o promotor e as autoridades policiaes e judiciarias do termo.

« Já temos noticias de chuvas nos municipios d'Angicos e Assú, e Deus queira que ellas se tenham estendido a maior zona, porque será indicio de bom inverno. »

PARAHYBA

Datas até 24 do corrente:

Pelo 3º districto eleitoral da provincia foram eleitos deputados provinciaes, em 1º escrutinio, dous conservadores e um liberal; os demais vão á segundo escrutinio.

No 2º districto foram eleitos tambem dous conservadores e um liberal.

No 4º districto apenas foi eleito um deputado e no 5º dous; dependendo os demais de 2º escrutinio.

— Escapara de ser assassinado em Alagôa Nova o tenente-coronel Manoel Pereira de Araujo Oliveira, tendo sido preso o assassino.

— De *Itabaiana* escreveram ao *Jornal da Parahyba*:

« Começou o estacionario a cobrar do dia 3 o imposto do transporte dos gados, que sempre foi arrematado pelo nosso illustre amigo, o Sr. tenente Nilo José de Carvalho, e que sempre pagou adiantado, e ha pouco offereceu por elle 24 contos, sendo metade á vista, e moeda corrente!

« Agora foi entregue aos comedores, que cercaram com força de policia, delegado, etc., os curraes para receberem da companhia do Recife, que só queria pagar em Pedras de Fogo; mas foram tantos mosquitos, que venceram tudo.

« Assim mesmo passaram gados que não pagaram imposto!

« Os escandalos começam com a *meritoria* obra dos deputados provinciaes, para accommodarem seus afilhados! »

— Nada mais que mereça menção.

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Tagus*, que hontem passou da Europa para o sul, recebemos cartas e jornaes do velho continente, que, em relação á Lisbôa, ultimo porto europeu da escala do paquete, vão até 13 do corrente, adiantando 7 dias as do ultimo paquete.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

A 8 effectuaram se as eleições senatoriaes.

O systema eleitoral do senado, e a organisação da alta assembléa são tão complicados que pouca gente está a par d'essas questões. Julgo opportuno, por tanto resumir aqui a organisação do senado, e o seu modo de eleição.

Em virtude da constituição de 25 de fevereiro de 1875, o Senado compõe-se de 300 membros, uns vitalicios, e outros temporarios, 75 são vitalicios, e são eleitos pelo proprio Senado; 225 são temporarios, e representam os departamentos e as colonias.

Estes ultimos senadores são eleitos por um collegio composto: 1º dos deputados, dos conselheiros geraes, e dos conselheiros de circulos (*arrondissement*); 2º de delegados eleitos *ad hoc*, pelas camaras municipaes.

Os senadores emprezarios são eleitos por 9 annos; e um terço do senado deve renovar se de 3 em 3 annos. Alguns departamentos mais povoados dão 5 senadores, as colonias só dão um. Os 225 senadores temporarios, eleitos em 1876, foram classificados em 3 séries (A, B, e C,) cada uma d'ellas abrangendo 75 senadores sujeitos á nova eleição em 1879, 1882 e 1885.

A série de 1879 já se foi; agora trata-se de renovar a 2ª série.

Os 5 senadores de Paris pertencem a esta serie, são elles Victor Hugo, de Freycinet, Tolain, Peyrat e Herold. Este ultimo acaba de fallecer, e a sua vaga, dará lugar a uma luta porfiada. Com effeito os intransigentes sustentam o famigerado major Labordére, em quanto os opportunistas se não atrevem a impugnal-o como desejariam no fundo do coração, visto ser elle apoiado pelos intransigentes, e ter acceito um programma ultra radical, que lhe parece ainda demasiado moderado.

Mas os opportunistas o exaltaram tanto em outros tempos que não podem atacal-o decentemente agora.

— Pelo departamento do Sena, ficaram eleitos no primeiro escrutinio o Sr. Victor Hugo, Peyrat. Depois d'estes os mais votados foram os Srs. Tolain, Labordére e Freycinet que sahiram eleitos no segundo escrutinio, o qual fechou ás 4 horas da tarde.

Os resultados completos das eleições, dão eleitos 64 republicanos e 15 conservadores.

Os republicanos ganham portanto 22 votos no Senado, o qual contará agora 207 membros republicanos e 93 conservadores. O Sr. de Freycinet, foi eleito quatro vezes. O Sr. Leon Say foi eleito por Versailles. Os antigos ministros Cailaux, e Talhonet, não foram reeleitos.

Os periodicos de Paris, consideram as eleições senatoriaes, como sendo favoraveis á republica moderada.

O grande ministerio presidido pelo Sr. Gambetta, acaba de tropeçar n'um grão de areia! O Sr. Gambetta com o tino politico que o caracterisa assentio em fazer da republica um governo nacional, franqueado a todos os homens de boa vontade, aberto como aqui se diz, em vez de a reduzir a um partido de iniciados. Depois de consentir que o ministro da guerra confiasse o mais importante cargo da sua repartição a um general que se distinguira nas mesmas funcções durante o ultimo ministerio da reacção do marechal Mac-Mahon, o Sr. Gambetta fez mais ainda, elevou o Sr. J. J. Weiw, a ministro plenipotenciario, confiando-lhe o alto emprego de director dos negocios politicos do ministerio dos negocios estrangeiros.

Essa nomeação arrancou gritos de indignação á imprensa republicana em peso, com excepção naturalmente das tres folhas officiosas *Republique Française*, *Paris*, *Voltaire*.

O Sr. Weiw era, com effeito chronista do *Figaro*, onde succedeu a Emilio Zola, dous dias antes da sua nomeação, ainda havia escripto um artigo humoristico zombando dos lyceus de meninas, que a republica está fundando.

Além d'isso foi jornalista reaccionario, durante a presidencia do marechal Mac-Mahon. Era natural que a sua elevação inesperada a tão altas funcções, causasse sensação.

Mas ninguem se atreveu a dizer que o novo funccionario seja incapaz de desempenhar cabalmente as suas funcções.

Com effeito, Weiw é um jornalista erudito e brilhante, que está a par de todas as questões exteriores, e que pode prestar relevantes serviços aos republicanos.

Os reaccionarios e conservadores, que perdem na pessoa d'elle um soldado valente, e denodado, são os unicos que tinham motivo a queixar se, e não se comprehende a lamuria dos republicanos que ganham um amigo precioso, e perdem um adversario terrivel.

Mal se accalmava a tempestade promovida pela nomeação do Sr. Weiw, rebentava outra, menos medonha na verdade causada pela nomeação do deputado opportunista Carlos Floquet para prefeito de Paris.

O prefeito Hereld acaba de fallecer, e o governo elevou a essas funcções, o Sr. Floquet.

Os republicanos intransigentes effectuaram uma pequena manifestação, a proposito do anniversario da morte de Blanque. Umas 300 pessoas, levando nos braços coroas de perpetuas, foram em romaria ao cemiterio do Pere Lachaise passando pela praça da Bastilha. A policia vio-se obrigada a intervir por varias vezes em consequencia de gritos sediciosos. Foram presas 23 pessoas entre as quaes Louise Michel, Eudes e Cansuet.

Do meio da multidão partio um tiro de pistola. Não se poude saber quem o disparou. A ordem foi promptamente restabelecida.

TUNIS E ARGELIA

O *Voltaire* dá conta da conversação, que um dos seus redactores, teve com o general Saussier, recentemente chegado a Paris.

A respeito de Tunis, o general pensa que a pacificação está completa. A' regencia está actualmente socegada, e salvos alguns casos isolados de rebellião, ou antes de rapina, póde julgar se que tudo está pacifico, e que não deve receiar-se a eventualidade de uma revolta.

Lamenta o general, que os francezes não possam ser completamente senhores da administração, cujo desmantelamento é indiscriptivel.

Vê se nisso, senão um perigo, pelo menos um obstaculo ao desenvolvimento do progresso, e por conseguinte ao dos interesses francezes na Tunesia. Os abusos subsistem em grande parte, e não podem deixar de suscitar conflictos.

Tambem o general julga favoravel o estado do sul da provincia de Oran. O general Delebecque desalojou os inimigos.

Não os ha actualmente no territorio argelino. E' preciso, porém, que a França esteja precavida. E' possivel, e mesmo muito provavel, que se repitam as invasões.

Os rebeldes estão abrigados em Marrocos, e a França não está de certo disposta a ir declarar uma guerra a este paiz, depois da expedição de Tunis.

Os bandos que alli estão refugiados, mas dispersos, é muito provavel que venham a reunir-se, e quando cada um d'elles estiver em força de 700 ou 800 homens, apparecerão outra vez na Argelia.

Quando se dará isso? Não estou no segredo — disse o general, d'aquelles figurões que aliás não estão elles mesmos muito seguros do momento em que o poderão fazer, pois que tem que reorganisar se. Não posso, portanto, avançar mais a este respeito.

TRIPOLI

Desde certo tempo que de continuo estão sendo expedidos de Constantinopla para a regencia de Tripoli, destacamentos de tropas turcas, e remessas de espingardas.

Agora, um jornal annuncia que numerosos officiaes do primeiro corpo do exercito ottomano, que estavam na disponibilidade, receberam ordem para estarem promptos, a primeira voz, afim de seguirem para Tripoli, onde devem completar os quadros das divisões que estão em via de formação.

Consta que o novo governador de Tripoli, recebeu ultimamente do governo de Constantinopla ordem para informar a respeito dos meios de se formarem quadros para regularisar os contingentes indigenas, e os bandos arabes, que não offerecem resistencia sufficiente ás tropas europeas. por falta de cohesão e de homogeneidade na tactica e no commando.

Tambem ha informações, de que a Porta espera tornar extensivo este novo systema de organisação de quadros com os bandos indigenas, desde Tripoli até Marrocos, e crear assim contra o dominio francez no norte da Africa, forças que permittam aos mussulmanos de Tunis e da Algeria sustentarem a luta contra as tropas da republica, esperando o momento propicio de uma guerra europea, á sombra da qual se podessem expulsar os francezes das suas possessões.

Esta idéa de guerra europea, que absorveria todas as forças da França, com quanto nada haja que a faça antever, é um sonho dourado que sorri a muitas maginações em Constantinopla.

ITALIA

Um correspondente de Roma, assevera que o governo italiano obteve ultimamente a certeza de que nenhuma das potencias europeas tem a intenção de fazer da situação do papado o assumpto de uma discussão internacional.

Nota-se, é verdade, que se tem tratado de negociações entre o governo allemão e a curia romana a respeito das questões politico ecclesiasticas, parece, porém, haver a certeza de que taes negociações se referem unicamente á legislação que regula a situação da igreja catholica perante o estado da Prussia.

Segundo todas as apparencias, o principe de Bismarck, não chegou a fazer promessa alguma a respeito das relações da igreja com o estado.

— A commissão da camara dos deputados, encarregada do exame do projecto da reforma eleitoral, decidio propôr á camara que aceite a lei com as modificações que lhe fez o senado, para não adiar a applicação da reforma.

Tambem approvou a proposta do Sr. Depretis, para que não entre em discussão a questão do escrutinio de lista, senão depois de se votar a lei do alargamento do suffragio.

Segundo refere um jornal, o cardeal Jacobini dirigio ás differentes potencias catholicas, uma nota a respeito da questão romana, nota em que lhes formula as seguintes perguntas: 1º, no caso do papa se ver obrigado a sahir da Italia, os diplomaticos acreditados junto d'elle receberão ordem para o seguir? 2º, as potencias, em tal caso, estariam dispostas a tomar sob a sua protecção collectiva as basilicas e palacios pertencentes á Santa Sé e cobril-os hiam com á sua garantia collectiva?

O *Diritto*, orgão governamental italiano, responde nas seguintes linhas áquelles quesitos:

Se o papa partisse, cessaria por esse simples facto, a immunidade dos edificios e estabelecimentos que a lei das garantias confia em deposito ao chefe da igreja.

Este deposito, e esta immunidade são pessoaes ao pontifice, e dependem do facto da sua residencia alli.

E' pois absurdo suppôr-se, que se o papa viesse a partir, poderia ser içado no Vaticano, um pavilhão estrangeiro.

A *Riforma* propõe uma solução radical para a questão romana, partindo do principio que se trata de augmentar, não a liberdade do papa, mas sim a sua responsabilidade. Diz ella:

E' o homem, e não já o papa, quem conspira contra o paiz que lhe dá hospitalidade; e este homem expõe-nos ao perigo de uma guerra contra alguma potencia amiga. Se o texto da lei das garantias, vem pela outra legislação, nesse caso apresenta-se á camara com providencias que tirem á lei das garantias todo o caracter prejudicial, não só em relação á Italia, mas tambem a outra qualquer potencia.

O Vaticano póde estar certo de que taes providencias serão votadas por unanimidade.

— Por occasião dos cumprimentos do dia primeiro do anno, o rei Humberto respondendo á allocução dos delegados da camara dos deputados, e alludindo visivelmente aos projectos do principe de Bismarck a respeito da questão do poder temporal, disse que aproveitava aquelle ensejo para declarar que a Italia estava decidida a respeitar todas as nações, com a condição de ser por ellas igualmente respeitada.

O governo italiano, disse o rei — não tem motivo para julgar que alguem tenha faltado ao respeito devido á Italia, mas para que se evite toda a duvida a este respeito, convém que se saiba que o governo italiano está firmemente resolvido, a não admittir a menor discussão relativamente ás questões internas da Italia, para resolver as quaes é sufficiente por si só, o mesmo governo.

A firmeza e o patriotismo, assim manifestados pelo rei, produziram uma excellente impressão no paiz.

Conversando com o presidente da camara, tambem elle fallou da necessidade de completar-se a organisação militar do reino.

IRLANDA

Não obstante o governo inglez ter ordenado a dissolução da *land league* das mulheres como illegal e criminosa, ella continuou a celebrar *meetings* em publico provocando a policia a que fosse dissolvel-os e prender as directoras. A autoridade a principio hesitou, e quiz evitar o emprego de meios violentos; mas por fim resolveu-se a prender a Sra. Walsk, presidente da associação; a Sra. Ward secretaria; e a Sra. Sherrit thesoureira. Foram tambem presas, quatro outras mulheres, pertencentes a uma secção que a *land league* tinha em Drungollogher.

Duvida se de que este acto do governo, concorra para a pacificação da Irlanda; antes se suppõe que elle mais contribuirá para exaltar os animos e para accender os odios dos rendeiros, sem em nada satisfazer os proprietarios.

Estes, com effeito não exigem aquelles meios violentos, dos quaes não lhes resulta utilidade alguma. O que reclamam é a indemnisação dos prejuizos que lhes teem causado a execução da lei agraria.

Ainda no dia 4 de janeiro, elles effectuaram uma grande reunião, em que foram votadas moções de queixa, contra o modo porque está sendo cumprida aquella lei.

Presidio a ella o duque de Abercwa, e estiveram presentes umas quatro mil pessoas, entre as quaes se viam sete condes, tres marquezes, quatro lords e sete membros do parlamento.

Eis o texto das moções que alli foram votadas:

« Aceitamos, finalmente, a lei agraria, mas censuramos a applicação que d'ella tem feito os commissarios adjuntos, os quaes tem procedido de um modo inteiramente contrario ao que primeiro se tinha dito, isto é, que não soffreria quebra o valor das propriedades, e que o proprio direito da propriedade estaria ao abrigo de todo o ataque.

Censuramos a escolha d'aquelles commissarios adjuntos.

Protestamos energicamente contra o seu procedimento, como injusto, e baseado em dados insufficientes.

Pedimos que seja sem demora permittido o appellar-se das suas decisões para os commissarios principaes, e declaramos que, se estes confirmassem as resoluções d'aquelles, é do dever do poder legislativo dar uma compensação aos proprietarios.

ALLEMANHA

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, que como se sabe, é o jornal officioso de Bismarck, publica as seguintes informações a respeito das negociações relativas á questão religiosa allemã. Diz ella que os jornaes se exporiam menos a errar, se reflectissem que é necessario dividir as negociações em tres partes distinctas: a que se refere á questão politico-religiosa, a respeito da qual o Sr. Schoezer entabolou relações que provavelmente serão em breve continuadas; a que respeita aos assumptos concernentes, sobre os quaes a curia tem que pronunciar-se; e em fim a que é concernente á situação actual do papado.

Não é por em quanto certo que esta ultima questão levantada nas recentes allocuções officiaes do papa, seja tratada pelas vias diplomaticas.

Os jornaes de Berlim, em geral, dizem que o projecto que o principe do Bismarck vai submetter ás camaras prussianas, e que ha de respeitar á parte politico-religiosa da questão, se limitará a restabelecer os poderes excepcionaes conferidos ao rei pela lei de julho de 1880, e que o autorisavam a suspender a applicação de certas disposições das leis de maio. Estes poderes haviam expirado a 31 de dezembro do anno findo.

Tambem se annuncia que a proposta do Sr. Windthorst, o chefe do centro ultramontano, de reichstag, tendente á revogação de uma das leis de maio, entrará em discussão n'aquella assembléa brevemente. No entanto tal proposta não pode ter a sancção do reichstag, porque as leis de maio não são negocios do imperio, mas simplesmente uma questão prussiana.

Um correspondente de Berlim affirma não ter fundamento o boato que, chegou a correr com insistencia, da proxima dissolução do reichstag.

EGYPTO

O *Times* publicou o programma do chamado partido nacional Egypcio, documento que diz ter-lhe sido enviado do Cairo, pelo proprio chefe do mesmo partido, o coronel Areb Bey um dos principaes promotores dos recentes movimentos militares d'aquelle paiz.

Comprehende o programma seis declarações que são, segundo o partido nacional, a affirmação dos votos da população do Egypto.

São ellas:—o reconhecimento dos direitos e suzeranias da Porta, e conservação dos privilegios outhorgados ao Egypto;

2.º acto de submissão, e de fidelidade ao Khediva reinante, em quanto elle governar em conformidade com as suas promessas de setembro de 1881;

3.º reconhecimento dos serviços prestados ao Egypto pela Inglaterra, e pela França, e bem assim pela fiscalisação européa, considerada uma necessidade resultante da situação financeira do paiz, e a melhor garantia da sua prosperidade;

4.º condemnação de toda communidade de idéas, e de sentimentos com os que, por interesses contrarios á independencia do Egypto procuraram em perturbar a tranquilidade do paiz cuja paz e segurança só estavam no exercito que Areb Bey pretende elevar ao effectivo de 18,000 homens.

5.º affirmação dos principios da liberdade politica e religiosa, nos quaes se inspira o partido nacional, que considera todos os homens como iguaes, sem distincção de raça ou de religião.

6.º votos em favor de uma regeneração intellectual e moral do paiz pela observancia escrupulosa da lei pelo progresso da educação publica e pela liberdade politica.

O *Times* commenta este programma assegurando que muitas das suas indicações devem attrahir para o partido nacional as sympathias da Europa. Julga que elle contribuirá para assegurar a paz interior, de modo que não haja protesto algum para intervenção estrangeira; mas receia que os excessos de um fanatismo violento provocado pelos actuaes acontecimentos do norte da Africa, venham desmentir as declarações e as esperanças do Areb Bey.

PORTUGAL

A missiva do nosso correspondente de Lisbôa, inserida sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias d'este paiz.

Noticias da America do Norte

Pelo referido paquete *Tagus* e por via de Lisbôa, recebemos as seguintes noticias dos:

ESTADOS UNIDOS

Os jornaes dos Estados Unidos publicam uma nota que o Sr. Blaine enviou ás republicas da America do Sul e America Central, quando era secretario do Estado.

Declara se n'ella, que o presidente dos Estados Unidos não tem desejo algum de se ingerir nos negocios internos das outras nações, mas que no interesse commercial da America teve empenho em manter relações amigaveis com as republicas americanas.

Por isso é proposto um accordo, para combater a influencia das potencias europeas nos dous continentes americanos, e para estabelecer entre as republicas d'aquella parte do mundo, uma garantia mutua contra toda a intervenção estrangeira.

Com este fim o autor da nota propunha á republica do Mexico, e as da America Central, e da do Sul, que se abrisse uma conferencia internacional.

—Uma nota do Sr. Blaine, convida a republica do centro do sul da America a uma conferencia em Washington no dia 20 de abril proximo, para se estabelecer um accordo commum relativamente á influencia das potencias europeas nos dous continentes americanos, com o intuito de garantia mutua contra a intervenção ou fiscalisação européa.

Os Estados Unidos pagarão as despezas das conferencias.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.—Remetteram-nos o seguinte resumo da votação para membros da Assembléa Provincial, em 2º escrutinio, no 13º districto, faltando apenas conhecer a votação do collegio do Exú, e sendo que nos de Bôa-Vista e Petrolina não houve eleição:

Dr. Castro Jesus	208
Major Sá Araujo	19[illegible]
Souza Ferraz	174
Antonio Luiz de Andrade	74

Exposição de lettras, artes e industrias do norte.—A's 11 horas da manhã de 29 do corrente (domingo) os Srs. Drs. Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, Affonso Olindense Ribeiro de Souza, Tobias Barreto de Menezes e José Isidoro Martins Junior realisarão, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, uma conferencia, cujo objecto é mostrar a conveniencia e necessidade de uma grande exposição de lettras, artes e industrias do norte, abrangendo todas as provincias desta banda do imperio.

A idéa é grande e bella, e merece que todos a apoiem com efficacia, para que seja levada á effeito tal como a comprehendem aquelles cavalleiros, todos de talento, todos patriotas, que por certo se esforçarão para que ella triumphe em bem das provincias chamadas a esse certamen da intelligencia e do trabalho.

O primeiro passo a dar n'essa senda deve ser concorrerem todas as classes á conferencia annunciada, e ahi ouvirem em detalhe todo o pensamento dos iniciadores do movimento, certos de que, sendo esses iniciadores homens de espirito culto, proveitosa lição colherão todos em ouvil os discorrer sobre o momentoso assumpto, que se presta a largos desenvolvimentos.

Assim nos pronunciando, é claro que applaudimos a idéa, e á ella prestaremos o nosso contingente de auxilio, maximé porque trata se de iniciativa privada, e somos do numero dos que pensam que é preciso collocar essa divindade — entre nós — no altar que o mundo civilisado lhe tem erguido.

Revolução praieira.—Fazem hoje 32 annos, que, entre os lugares Japaranduba e Pedras, nas margens do rio Una, ferio se a ultima peleja da revolta praieira, a qual durou das 5 horas e 10 minutos da manhã até ás 8 horas da noute, quando rendeu-se a ultima trincheira no Riachão.

Foi depois d'isso que se fez, dias mais tarde, a convenção de Campo Frio, representando o governo o coronel Pedro Antonio Velloso da Silveira e o Dr. Manoel Rodrigues Leite Oiticica, e representando os revoltosos o chefe Pedro Ivo.

Larapio.—Cerca de 1 hora da tarde de 22 do corrente foi preso, na rua da Aurora, o individuo de nome Cypriano de Souza Viegas, na occasião em que se retirava de uma casa, onde conseguira penetrar, levando comsigo uma caixa com perfumarias, que d'alli furtara.

Quatro facadas.—Tantas foram as que Joaquim Duarte Xavier descarregou em João Pereira de Lima, no lugar Benedicto, em Beberibe, na noite de 22 do corrente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Escola Normal.—Foi designado o dia 31 do corrente para serem examinados os pretendentes á matricula do 1º anno da Escola Normal que não exhibirem certidão de exame feito nas escolas primarias.

Em transito.—Com 7 que recebeu no porto do Recife o paquete inglez *Tagus* levou hontem para o sul 180 passageiros.

Dinheiro.—O paquete brasileiro *Ceará* trouxe hontem do norte para:

Antonio da Silva Ramos	2.000$000
Joseph Krause & C.	200$000

Arrematação.—Hoje, perante a junta do Thesouro Provincial vai á praça para ser arrematado um sitio na estrada dos Remedios adjudicado á Fazenda Provincial em execução contra um seu devedor.

Theatro Santa Isabel.—Repete se hoje neste Theatro, em 3ª recita de assignatura, a opera de Verdi, em 4 actos, *Il Trovatori*.

A primeira repetição, que teve lugar ante-hontem, correu muito bem, cantando a Sra. Avalli e os Srs. Banosa e Rossi Galli de modo a merecerem repetidos applausos, especialmente a prima dona soprano, cujo merito é inquestionavel.

O Revd. padre João Manoel.—A' bordo do paquete *Ceará* passou hontem para o Rio de Janeiro o nosso amigo padre João Manoel de Carvalho.

S. Revm. desembarcou, sendo recebido por diversos amigos, e, durante a estada do paquete no porto, esteve hospedado em casa do negociante Sr. Manoel de Arruda, onde foi visitado por outros amigos, sendo-lhe alli servido um opiparo almoço.

Ao reembarcar, todos esses amigos o foram levar á bórdo para dizer lhe o adeus da despedida.

Desejando-lhe prospera viagem, agradecemos lhe a visita, que se dignou fazer-nos.

Conde de Loredan.—Este distincto artista, que acaba de dar concertos em varias capitaes da Europa e nos Estados Unidos, regressou hontem a Pernambuco, á bordo do paquete *Tagus*, e tenciona aqui estabelecer se por algum tempo, começando por dar brevemente um concerto no salão do theatro Santa Isabel.

De passagem.—Lê se no *Diario do Maranhão*, de 18 do corrense:

No vapor *Ceará* seguem os Exms. Srs. Drs. José da Silva Maia, Augusto Olympio Gomes de Castro e Sinval Odorico de Moura, deputados geraes pelos 1º. 3º e 5º circulos da provincia.

— Vai para o Rio o presidente do Goyaz, Dr. J. A. Leite Moraes.

Desceu pelo Araguaya, Tocantins, em 36 dias, n'um bote da empresa do Alto Tocantins. Viagem arriscadissima. E' lente substituto de S. Paulo.

— Tambem segue o conselheiro Joaquim M. M. de Azambuja, ministro extraordinario em disponibilidade.

Le Bresil.—O *Tagus* trouxe-nos hontem da Europa o n. 9, de 5 do corrente, do periodico *Le Bresil*, publicado em Paris e redigido por brasileiros.

Direcção dos balões.—Recebemos hontem a seguinte carta do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, a qual publicamos em cumprimento da sua ordem:

« *Pará*, 16 de janeiro de 1882.—Illm Sr....

— Tenho a honra de accusar a recepção da preciosa carta de V. S., de 7 do corrente, com a qual se dignou remetter-me o saque de ... 1:[illegible], importancia do saldo da subscripção, que a meu favor, em auxilio á realisação do meu projecto de navegação aerea, tiveram V. S. e seus muito illustres collegas da redacção do *Diario de Pernambuco* a bondade e o patriotismo de promover nessa briosa e heroica provincia.

« Essa importancia prefaz, com as anteriormente remettidas por V. S. a mim, a somma de 4:701$000, em que importou aquella subscripção.

« Accusando o recebimento desta importancia, sinto não poder achar expressão capaz de manifestar a V. S. e seus illustres collegas de redacção, bem como aos illustres cavalleiros que se dignaram coadjuval-os nesse grande serviço prestado á causa do Brasil, da sciencia e da humanidade e em geral ao sempre generoso e patriotico povo pernambucano, toda a gratidão, todo o profundo reconhecimento de que me acho possuido e de que, é meu maior anhelo neste momento, poder dar o mais publico e o mais solemne testemunho.

« Apezar, entretanto, da rudeza com que me é dado manifestar taes sentimentos nesta ligeira carta, rogo muito encarecidamente a V. S. se digne juntar aos muito favores que me tem feito, o de publicar esta em seu conceituado jornal, com o que ainda mais me obrigará.

« Pelo vapor passado tive a honra de remetter a V. S. os jornaes desta provincia, sem distincção de idéas politicas ou religiosas que derem noticia da experiencia que aqui fiz a 25 do passado com o meu balão—Victoria.

« Por elles terá V. S. visto que a difficilima questão do livre movimento dos corpos leves no ar, questão que, nesta grande seculo sobretudo, tem sido o potro dos mais esclarecidos espiritos, que a ella tem consagrado estudos, labores e haveres, terá visto, dizia eu, que essa questão está resolvida pelo modo o mais simples e o mais inesperado, estando verificado que nenhum movel póde ter tão faceis movimentos no meio em que deve funccionar, como os balões do meu systema.

« A' 25 do corrente parto para o Rio de Janeiro, onde vou solicitar ao governo imperial, por intermedio do Instituto Polytechnico Brasileiro os meios para construir um navio aereo capaz de servir não só para experiencias, como para viagens longas, e no qual pretendo, com a Graça da Providencia Divina, fazer a travessia do Atlantico, vindo pelo ar da Europa ao Brasil.

« De passagem ahi terei a satisfação de dar a V. S. noticias mais detalhadas, do que me inhibe agora a falta de tempo.

« Tenho a honra de subscrever-me de V. S. e de seus muito illustres collegas de redacção, amigo, patricio, servo e venerador obrigadissimo.—*Julio Cesar Ribeiro de Souza.* »

Imposto sobre o capital.—Pelos Srs. E. Plou & C., de Paris fomos obsequiados com um exemplar da versão em castelhano da obra de Menier—*Theoria e applicação do imposto sobre o capital*—Obra esta que causou uma pequena revolução nas idéas a tal respeito assentes no velho continente, valendo ao seu autor, grande industrial francez, merecidos encomios.

A' respeito dessa obra escreve um publicista hespanhol:

« O Sr. Menier, com a sua grande pratica dos negocios, escolheu este ponto de partida:

Quanto mais se desenvolve a civilisação, tanto mais cresce de importancia o papel da circulação na producção das riquezas. Por conseguinte, o objecto do legislador fiscal deve de ser desembaraçar a circulação de todos os impostos interiores e exteriores que a gravam.

« O Sr. Menier havia estabelecido uma certa distincção entre os capitaes fixos e os capitaes circulantes, distincção que faz hoje autoridade na sciencia.

« Capital fixo é toda a utilidade cuja identidade não é destinada pelo uso.

« Capital circulante é toda utilidade cuja identidade é destruida pelo uso.

« Em uma palavra: é capital fixo toda e qualquer ferramenta ou instrumento de trabalho ou de goso, e capital circulante as materias primas, as mercancias e o dinheiro.

« Segundo o systema do Sr. Menier, o imposto só ataca o capital fixo, deixando livre o circulante.

« A ferramenta é directamente gravada com todo o peso do imposto; mas, se o seu possuidor consegue fazel-a produzir o dobro, desgrava seu imposto da metade.

« A ferramenta paga, porém é eximida. O imposto pago por ella constitue sua liberdade: é o livre-cambio no interior.

« Este systema, que pelo Sr. Menier foi propagado de um modo infatigavel, e que não pode ser exposto nestas curtas linhas de modo completo, tomou posse da opinião publica; de tal sorte que, quando a questão dos direitos de barreira foi apresentada no Conselho Municipal de Paris, este adoptou o systema da imposição.

« Esta obra offerece, pois um interesse de primeira ordem á todos os homens que se preoccupam com as reformas á fazer nas taxas existentes, das quaes todos se queixam, sendo necessario substituil-as por outras melhores.

« O Sr. Menier é um dos homens, infelizmente raros, que com mais empenho e força tem estudado a questão do imposto sob todas as suas faces e que não se deteve no extrato por nenhuma preoccupação de interesse

« Se o Sr. Menier não tivesse adoecido não ha duvida que teria chegado á obter um principio de applicação do imposto sobre o capital. O voto do Conselho Municipal de Paris é a prova d'isso.

« O seu livro abrio um problema muito grave para que se não imponha ao estudo de todos os economistas, homens de estado e administradores.

« E' sabido que são mui raras as obras que tratam do imposto sobre o capital.

« A de que cogitámos é a mais consideravel que se tem escripto sobre esta questão, e tem a vantagem de separal-a completamente das elucidadas até então. »

Tal é o assumpto da obra de Menier, ha poucos annos publicada e agora vertida para castelhano.

Agradecemos aos Srs. E. Plou & C. a fineza que nos dispensaram enviando-nos o alludido exemplar.

Caruarú.—Em 20 do corrente nos communicam d'esta cidade, que, no dia 12, no lugar Lavras, do districto de Carapotó do termo do Brejo, o respectivo subdelegado conseguio capturar á Galdino José de Carvalho, que se achava condemnado a seis annos e oito mezes de prisão por crime de furto de gado.

Esse criminoso, tido e havido por valentão, oppoz resistencia á prisão, e não foi sem trabalho que foi capturado, não havendo nada a lamentar.

Acha-se recolhido a cadeia da Caruarú, e tem de responder por novo crime: o de defloramento de uma sua cunhada, de nome Pastora, menor de 12 annos, sendo que já lhe foi instaurado o processo.

Visita pastoral á parochia de S. José de Bezerros.—Acerca d'esta visita do digno prelado de Olinda, escrevem-nos:

« No dia 4 do corrente o Exm. Revm. Sr. bispo diocesano, D. José Pereira da Silva Barros, chegou á cidade de Bezerros, ás oito horas da manhã, acompanhado por trezentos cavalleiros, que, na distancia de 4 leguas, sahiram ao seu encontro, de diversos pontos d'esta freguezia.

« Notava-se entre elles o Revm. parocho e coadjutor, as autoridades civis e outras pessoas gradas. Na entrada da cidade estava postada uma banda de musica marcial e cerca de mil pessoas á pé, que tambem acompanharam a S. Exc. Revma. até a casa de sua hospedagem.

« Todas as ruas da cidade achavam-se adornadas com arcos triumphaes, com bandeirinhas de variadas côres e de todas as casas atiravam sobre a comitiva de S. Exc. Revma. muitas flores, e em varias partes muitos vivas ao papa, a sua magestade imperial por tão acertada escolha, e ao prelado diocesano; sendo respondidos com applausos de todo o povo, ao som da musica e dos foguetes, que em grande quantidade fendiam o ar, repicando n'essa occasião todos os sinos da cidade. S. Exc. Revma., depois de se ter apeado, agradeceu cordealmente a todas as pessoas, que o acompanharam, dando lhes em seguida a benção pastoral.

« A's cinco horas da tarde, fez a entrada solemne na matriz, sahindo o prestito da igreja do Rosario. O clero e as irmandades precediam o paleo, conduzido pelas autoridades civis e outras pessoas qualificadas, e acompanhados por grande numero de fieis, pela musica e pela guarda de honra, estrondando no ar o estrondo de muitas salvas, foguetes e repiques. Ao entrar S. Exc. Revma. na matriz a orchestra entoou o *Ecce Sacerdos Magnus*; e, depois de observadas outras ceremonias do pontifical romano, foi S. Exc. Revma occupar o solio, que se achava bem ornado, d'onde dirigio áquella grandiosa assembléa de fieis um bem arrazoado discurso, no qual manifestava o fim da visita, exhortando os a se aproveitarem d'aquelles dias de benção.

« No dia 5, S. Exc. Revma. abrio o chrisma na matriz, onde até o dia 10 administrou este sacramento a 3,933 pessoas, que se apresentaram preparadas. A's 12 horas d'esse dia o Exm. Sr. bispo, acompanhado do Revm. parocho da freguezia, Trajano de Figueiredo Lima, foi visitar a casa de caridade, alli fundada pelo zeloso e benemerito missionario, padre Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, sendo recebido pela communidade com diversos canticos sagrados, que muito o enterneceram. Durante esta visita o Exm. Sr. bispo entreteve-se com as orphãsinhas alli recolhidas, exhortando-as para proseguirem sempre na senda da virtude, para amarem o trabalho e recommendando-lhes sobretudo obediencia á directora, que lhes serve de carinhosa mãi. Tendo acompanhado tambem S. Exc. Revma. o Sr. Dr. Lopes Lima, offertou áquelle pio estabelecimento a avultada esmola de 50$000.

« No dia 6 S. Exc. Revma., tendo o mesmo acompanhamento, que na sua entrada solemne, visitou o sacrario, a pia baptismal, os altares, paramentos e mais objectos da matriz, e tendo encontrado tudo em bom estado e conservação louvou o zelo do Revd. parocho, concluindo essa visita parochial com a benção pastoral e com as indulgencias do estylo. Depois d'esta ceremonia, dignou-se o Exm. Sr. D. José de administrar o chrisma na casa de caridade a diversas educandas e pessoas externas.

« O auspicioso dia 7 de janeiro, 1º anniversario da apresentação do Exm. Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros para bispo d'esta importante diocese, não passou desapercebido na cidade de Bezerros, onde S. Exc. Revma. se achava nos labores da visita pastoral, porquanto em nome do Revm. cabido da cathedral, o conego Dr. L. F. de Araujo ergueu um brinde no jantar, a S. Exc. Revma., felicitando-o por essa bella occurrencia e fazendo-o ver que, se pela grande distancia da séde episcopal e por falta de telegraphos aquella respeitavel corporação não dirigira uma felicitação formal n'esse memoravel dia, S. Exc. Revma. não podia duvidar de que eram os sentimentos do Revd. cabido, como em semelhantes circumstancias havia dado provas.

« O Exm. Rvm. Sr. bispo em outro brinde agradeceu ao seu amigo conego Dr. Araujo e ao Rvm. cabido de quem tem recebido tantas provas de consideração e affecto. A' noute diversas familias Bezerrenses foram felicitar a S. Exc. Revma. pelo 1º anniversario

MUTILADO

ILEGÍVEL

de sua apresentação, sendo em uma das mesmas proferido um discurso pelo Revd. Galdino Soares Pimentel e offerecido ao digno prelado olindense um lindo ramalhete de flores naturaes por uma menina, acompanhando esses actos a musica e diversos foguetes. Achavam se tambem alli presentes diversos cavalleiros, notando se entre estes o Sr. Dr. juiz de direito e juiz municipal, que tambem por sua vez dirigio algumas palavras de felicitação ao digno bispo de Olinda por tão acertada escolha feita por sua magestade, certamente inspirado pelo Espirito Santo. S. Exc. Revma. respondeu a ambas essas felicitações com dous bem delineados discursos, que mais uma vez manifestaram o grande cabedal de conhecimentos de que dispõe a sua esclarecida intelligencia.

« No dia 8 (domingo) S Exc. Revma. fez meio pontifical na igreja matriz, por occasião da festividade do padroeiro d'essa freguezia o glorioso patriarcha S. José, celebrada com grande pompa e devoção, por esse povo eminentemente religioso e dedicado ao culto da religião santa, que professa.

« A' tarde houve uma solemne procissão, na qual S. Exc Revma. conduzio, debaixo do palio, o Santissimo Sacramento exposto, e ficou muito satisfeito com a boa ordem, regularidade e respeito, que em todo o transito da procissão se observou.

« Pouco depois de recolhida a procissão S. Exc Revma., antes do *Te Deum*, prevalecendo-se do grande concurso de povo, fez o sermão da despedida, com linguagem verdadeiramente apostolica, com tanta eloquencia e uncção, que commoveu aquelle numerossimo auditorio, a ponto de desfazer-se em lagrimas.

«Tomou para texto d'este sermão as palavras: *Non relinquam vos orphanos* dirigidas pelo Divino Mestre a seus discipulos pouco antes de sua ascenção, e por meio de bellas e tocantes comparações mostrou que, não podendo permanecer perenemente no meio d'aquelles seus queridos filhos não os deixava orphãos; visto como ficavam elles confiados em primeiro lugar ao mui digno parocho da freguezia, seu representante n'aquella parochia, a cuja voz todos deviam obedecer como se fosse elle proprio; depois do inclyto padroeiro S. José, á Virgem Santissima e ao Coração de Jesus, nosso guia, nossa luz e nossa consolação. Discorreu tambem S. Exc Revma. sobre a instituição, propagação, conservação e divindade da igreja de Christo, lamentando a situação em que se acha presentemente o seu chefe visivel, a quem embora recluso nos muros do Vaticano, os povos espalhados por todo orbe prestam obediencia. Occupou-se ainda de outras verdades praticas da religião do Golgotha, não omittindo a mais importante de todas, a necessidade da propria salvação.

« Em seguida S. Exc Revma. assistio, do solio, ao *Te Deum*, e concluio esta pomposa festividade com a benção do Santissimo Sacramento.

« No dia 10, pela manhã, a Camara Municipal foi encorporada felicitar ao Exm. Sr. D. José sendo proferido n'esta occasião um discurso pelo presidente da mesma, em que saudava e agradecia a S. Exc. Revma. por tão distincta visita áquella cidade, e ao mesmo tempo lhe manifestava os protestos de amor, respeito e adhesão.

« O Exm. Sr. bispo, aceitando com summo agrado esta prova de consideração, agradeceu em um bello discurso, em que tambem discorreu sobre as differentes funcções, que essa importante corporação exerce em cada municipio, como representante dos altos poderes do Estado.

« Em seguida o Revm. Galdino Soares Pimentel, em nome da sociedade musical, que alli presente se achava, fez um discurso transcendental, felicitando igualmente a S. Exc. Revma., que immediatamente agradeceu em outro discurso, em que discorreu sobre as encantadoras e expressivas harmonias da musica.

« A' tarde S. Exc. Revma., acompanhado de seus secretarios e do parocho da freguezia, de diversas pessoas distinctas, foi á casa de caridade despedir-se das orphãs e mais pessoas alli recolhidas, encontrando n'essa occasião toda communidade applicada nos diversos trabalhos, que ornam uma senhora bem educada, trabalhos que S Exc Revma. com sua comitiva muito apreciou. Antes de retirar-se S. Exc Revma. conhecendo a necessidade que tinha aquelle piedoso estabelecimento de uma capellinha, onde mais decentemente se podesse celebrar as grandezas e maravilhas do Omnipotente, prometteu lhes que voltaria a Bezerros levando em sua companhia um missionario para levar a effeito tão util e importante empresa. Esta promessa encheu de jubilo aquelles corações verdadeiramente abrasados no santo amor de Deus.

« Antes de retirar se, S. Exc Revma. ainda dirigio algumas palavras a aquella communidade, consolando-a e exhortando-a no amor de Deus e do proximo, e de tal modo a enterneceu que não poderam aquellas piedosas almas conter as lagrimas, deixando S. Exc. Revma. ao sahir, uma esmola para o sustento d'aquellas filhas da caridade.

« Logo depois foi servido á S. Exc Revma. um profuso jantar em casa de sua residencia, offerecido pelo Revm. parocho da freguezia, no qual tomaram parte diversas pessoas gradas, tocando a musica diversas peças de seu repertorio.

« N'este jantar trocaram se diversos brindes, sendo do Exm. Sr. bispo ao Revm. parocho da freguezia, que compenetrado de sua alta missão, tem sabido com o exemplo e com a palavra encaminhar seus parochianos ao cumprimento dos deveres christãos, e a pratica da nossa santa religião, como elle presenciara durante os dias de sua visita, notando em todos verdadeira educação religiosa.

« Do mesmo Exm Sr. bispo, ao digno juiz de direito da comarca, que animado de bons sentimentos religiosos não trepida em ser o primeiro a dar o exemplo a seus subditos, na distribuição da recta justiça e nos deveres de verdadeiro catholico.

« Do Sr. Dr. juiz de direito ao Exm. Sr. bispo, cujo coração adornado de virtudes tem sabido grangear o de todos os subditos, e cuja presença o enchêra de satisfação, por ter visto realisadas na pessoa de S. Exc Revma. as muitas e eminentes qualidades, que tão altamente tinham sido proclamadas pela imprensa.

« Do Exm. Sr. D. José ao clero diocesano, na pessoa dos Revms. vigarios do Brejo da Madre de Deus, Pedro Marinho Falcão, de S. Caetano da Raposa, João Soares.

« Do juiz de direito aos dignos pais de S. Exc. Revma.

« Do Exm. Sr. D. José aos habitantes da parochia de Bezerros, na pessoa do tenente Guilhermino Tavares de Medeiros e outro

« Seguiram-se muitos outros brindes feitos com enthusiasmo.

« Durante a estada de S. Exc. Revma. na cidade de Bezerros, conservaram-se muitas casas e arcos triumphaes sempre illuminados.

« As pessoas mais gradas, um crescido numero de familias e todo povo em massa visitaram a S. Exc. Revma., que a todos recebia e tratava com verdadeiro carinho paternal, distribuindo com crescido numero de pobres, que alli encontrou, muitas esmolas.

« Antes de retirar-se S. Exc. Revma. retribuio todas as visitas que lhe foram feitas.

« Tendo sido S. Exc Revma. convidado para padrinho de uma menina, a quem a morte privara dos carinhos paternos, aceitou; e condoido d'aquella orphãzinha, resolveu mandal-a para um dos collegios do Recife, afim de dar-lhe uma boa educação e garantir-lhe melhor futuro do que aquelle que a esperava, e para isto empregou todos os meios para obter consentimento da familia d'aquella menina, que depois de alguma reflexão veio sempre a acceder aos rogos de S. Exc. Revma.

« No dia 11 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, partio o Exm. Sr. bispo de Olinda de Gravatá em direitura á cidade da Victoria, com grande acompanhamento, que ia crescendo ao passo que se approximava d'aquella cidade.

« A's 6 horas chegou S. Exc. Revma. ao povoado de S. João dos Pombos, onde o aguardavam o Revm. vigario, o Dr. Lopes Lima, e grande numero de pessoas qualificadas. Para tão honrosa recepção, a povoação se achava arborisada e embandeirada.

« Tendo feito oração na respectiva capella, S. Exc. Revma. deu a beijar o seu annel a um crescido numero de familias que alli tambem o esperavam.

« Depois, tomando o carro, seguio acompanhado por numerosos cavalleiros para a Victoria, ao som de ruidosas acclamações, que espontaneamente lhe eram dirigidas por onde passava; gyrandolas de foguetes estrugiam nos ares por toda parte; as casas á margem da estrada estavam graciosamente illuminadas, produzindo agradavel impressão.

« Chegando se em Lagôa Comprida, o prestimoso cidadão Manoel Cavalcanti offereceu a S. Exc. um esplendido copo d'agua, mostrando se S. Exc. extremamente agradecido; nada faltou alli; flôres, arcos, illuminação, gyrandolas, etc., eram em profusão. Seguio S. Exc ás 7 3/4 horas d'ahi, continuando a receber muitas saudações, chegando á Victoria pouco depois de 8 horas, onde o aguardava a maior surpreza, visto como a cidade se achava caprichosa e brilhantemente illuminada: as suas ruas arborisadas e embandeiradas com gosto e primor; de distancia á distancia e pelas ruas por onde devia passar S. Exc. Revma., se erguiam soberbos arcos, variadas e numerosas luzes, contribuindo tudo isto para um panorama deslumbrante e encantador.

« A' entrada da cidade se achava uma commissão do corpo commercial, tendo a sua frente uma banda de musica e enorme concurso de povo para receber S. Exc Revma., que apeando-se do carro e dando o braço ao Dr. Lopes Lima, tendo do outro lado o Revm. vigario, dirigio se pelas ruas de Pedro Lins, Imperatriz, largo Duque de Caxias, Imperial e Pateo da Matriz.

« Era a cidade da Victoria um foco de luz. Os festejos foram sublimes. Na rua do Commercio o aformoseamento estava esplendido, o commercio distinguio se brilhantemente na recepção. Calorosos vivas se erguiam ao venerando diocesano á cada instante; a musica tocava maviosas e arrebatadoras peças; ricas colchas guarneciam as varandas, nuvens de flores eram atiradas pelas senhoras sobre S. Exc. Revma. cuja commoção era visivel; discursos enthusiasticos foram prounnciados em todo o trajecto por diversos oradores, entre os quaes se distinguiram o Dr. Antonio de Olinda que representou o commercio, academicos Alfredo Silverio, Fortunato de Carvalho e Antão Bernardino recitando uma poesia, Oliveira Maciel representando a imprensa.

« No vasto pateo da Matriz, duas linhas de coqueiros, intermeiados de muitas arvores frondosas e de arcos enfeitados e embandeirados, formavam uma elegante rua de folhagem, que ia ter porta principal da matriz, para onde S. Exc. se dirigio, e depois de ter feito oração, dando a sua benção apostolica, a uma multidão numerosissima, que enchia a grande casa do Senhor e se apinhava ao redor d'ella, agradeceu commovido tão esplendida manifestação, prova irrecusavel do amor que lhe dedicavam os victorienses, e recolheu se a casa do Revm. vigario, d'onde assistio á um escolhido e lindo fogo de vista, para semelhante fim preparado, subindo finalmente dois magnificos balões, acompanhados por um anjo e um quadro onde se lia *Viva o bispo de Olinda*.

« Foi uma recepção grandiosa, na altura do merecimento do pastor olindense, e dos victorienses, que tendo a sua frente o Dr. Lopes Lima, nem um só se recusou á trabalhar e auxilial-o com verdadeiro prazer e satisfação para realisal-a.

« Em seguida ao fogo de vista que foi queimado ao som de outra banda de musica, que no pateo da Matriz aguardava a entrada de S. Exc. Revma. o Revm. vigario conego Marcelino offereceu ao Exm. Sr. bispo e a outras muitas pessoas um profuso jantar, fazendo-se muitos brindes e terminando depois de 11 horas da noite. Com tantas provas de amisade e consideração S. Exc Revma. ficou penhoradissimo, e, como elle proprio o declarou, ellas permanecerão indeleveis dentro de seu coração.

« No dia seguinte S. Exc. Revma devia partir para o Recife, e propositalmente não quiz determinar a hora da partida, afim de evitar um acompanhamento, que elle reputava um incommodo para os victorienses; não obstante, quando as 10 horas da manhã S. Exc Revma. inesperadamente tomou a diligencia muitas pessoas se apresentaram, a carro e a cavallo acompanhando-o até o engenho Santo Velho da Exm. Sra. D. Anna Beltrão, que alli o esperava.

« O pateo da casa de vivenda plantado de coqueiros offerecia uma linda perspectiva. Quando S. Exc. Revma. entrou na casa foi entoado um magnifico hymno em seu louvor, acompanhado ao piano por uma das filhas de D. Anna e cantado por outra, auxiliada por diversas moças e algumas ingenuas. Linda e primorosa foi a execução. Depois S. Exc. Revma. visitou a capella do engenho, obra bem acabada e de summo gosto, admirou o zelo com que aquella distincta familia a trata visitou ainda o engenho percorrendo todas as casas deste e seus machinismos.

« De volta a casa foi servido um lautissimo almoço, sendo rivalisavam as variadas iguarias com a melhor ordem e harmonia imaginaveis. Repletos de sinceridade e enthusiasmo, diversos brindes foram feitos, sendo mais importantes os seguintes:

« Do Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão ao Exm. Sr. D. José.

« De S Exc. agradecendo e brindando a familia Beltrão, pondo em evidencia as finezas, que d'ella tem recebido principalmente alli, dos Drs. Francisco Beltrão e Pedro Beltrão.

« Do Dr. Lopes Lima, ao vigario conego Marcelino do Amaral, como sacerdote distincto e cumpridor de seus deveres.

« Do Exm. Sr. bispo ao Dr. Lopes Lima, declarando ser uma publica manifestação de seus sentimentos de amisade e reconhecimento.

« Do Dr. Lopes Lima agradecendo a S. Exc. Revma., o que a seu respeito dissera; brindando aos venerandos paes de S. Exc.

« Do Dr. Antonio Carlos ao padre Candeias.

« Do Exm. bispo ao conego Dr. Araujo, pela valiosa coadjuvação, que lhe prestou, lastimando que n'aquella occasião, por motivo de molestia, não estivesse elle presente.

« Do Dr Lopes Lima, ao Dr. Pedro Beltrão tambem ausente.

« Do padre Candeias a distincta familia Beltrão.

« Em ultimo lugar, S Exc. o Sr. bispo, brindou as Exmas. Sras. D. Anna Dourado de Arruda Camara e D. Anna Candida de Arruda Beltrão, como verdadeiras mãis de familia, fazendo votos pela sua prosperidade.

« Findou se por este modo o festim, que foi o mais aprasivel, ás 2 1/2 horas da tarde.

« A's 3 horas seguio S. Exc. Revma. para o Recife acompanhado de sua comitiva e do Dr. Lopes Lima, chegando ás 6 horas em Jaboatão, onde foi recebido por diversas pessoas gradas e algumas distinctas familias, indo á casa dos Srs. Augusto Cesar e commendador Lopes Machado, que lhe offereceu um copo d'agua que S. Exc. Revma. aceitou, servindo-se de algumas iguarias, brindando o commendador Lopes Machado a S Exc. Revma., e este á aquelle e sua Exma familia; continuando em seguida a viagem até esta cidade onde chegou ás 9 horas da noite. »

Generos alimenticios — Pelos vapores *Tagus* e *Ceará* e pelo navio *Maristany* vieram para o mercado do Recife: azeite, 10 caixas; batatas, 50 meias caixas; chá, 1 caixa e 10 meias; cebolas, 30 ditas; conservas, 85 ditas; farinha de mandioca, 2,966 saccos; feijão, 90 ditos; genebra, 1 caixa; gomma de mandioca, 65 paneiros; manteiga, 5 barris; queijos, 285 caixas.

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 141, da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Paysandú n. 13, de moveis e outros objectos.

— Amanhã terão lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na casa n. 2 da rua do Forte, em S. José, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pestana, na cidade da Escada, no largo da Feira, de obras de ouro, prata e brilhantes.

— Sabbado terá lugar o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de duas vaccas de leite.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Principe n. 46, de moveis.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: as 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Joaquina de Souza Barros de Senna; as 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Theotonio da Silva Vieira.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na matriz do Poço da Panella, por alma de D. Josephina de Oliveira; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, por alma de José Cavalcante de Miranda Pessoa; ás 9 horas, na capella do engenho Gaipió, por alma do major Theotonio da Silva Vieira.

— *Sabbado*; ás 7 horas, na matriz de Agua Preta, por alma de Domingos Soriano A. e Silva.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Luiz Pereira da Motta, José Ferreira de Oliveira, João Luiz G. Lessa, Sophia D Arine, Dr. José Jorquim Tavares Belfort, Dr. Tito Joaquim de Lemos e 1 criado, Helena Rosa da Conceição, Victorino José Nogueira, José de Barros, Candido da Silva Braulio Pereira, Agostinho Costa, Tarquinio Urbano de Vasconcellos, Epiphanio Busson, Francisco Carneiro Monteiro, Anna Maria do Espirito-Santo, Alfredo Freitas, Vicencia Maria da Conceição, J. Nunes Ribeiro, Custodio Domingos de Figueirêdo, D. Maria das Neves e uma criada, Manoel Henrique da Silva Junior, D. Julia Ferreira, 2 filhos e uma criada, Hermenegildo da Cunha Albuquerque, José da Silva Oliveira, D. Mercês Ferreira Baltar, Octaviano Augusto de Magalhães, João Bento Rodrigues, Caetano Daniel de Carvalho, Dr. Anesio A. de Carvalho Serrano, Daniel Cordeiro, José Pereira Neves Bahia, Arthur Carlos Ferreira Barros, José E. Marcos de Araujo, José Lucas Ferreira e sua familia, Prudencia (escrava).

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

Rodolpho Pereira Lima, José Pereira Lima, major Guilherme Paes Barreto, Maria Emilia de Mello e Castano Alves Pinto Leite.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 10 de janeiro:

Ns.	Pezetas	Ns.	Pezetas
11230	250.000	4732	5,000
3988	125,000	9915	5,000
2290	60,000	12052	5,000
2655	30.000	12309	5,000
		13156	5,000
11229	6.000	13181	5,000
11231	6.000	14001	5,000
		15883	5,000
14	5,000		
1381	5,000	3987	3,500
2559	5,000		
36 8	5,000	3989	3,500

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 115.ª, em beneficio do Monte-Pio dos Servidores do Estado, será extrahida hoje, 26 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 27 do corrente, se extrahirá a loteria 193.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 29 do corrente, para esse estabelecimento 35½ bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Sydronio	3	382
Manoel Paulo	3	463
Antonio Albuquerque	1	96
Arminio Pessôa	1	135
Bellarmino Alves Arouxa	3	385
Eustorgio	½	100
Albuquerque & Irmão	2	251
Esteves	2½	320
Raposo & C.	9½	1.267
Arrobada á:		
João Vigario	½	99
Elesbão	1	104
João Marques	1	143
Camillo	1	132
Manoel Sameia	1	132
José Correia	½	65
Luiz	1½	193
Quintino	½	77
Theodomiro	½	84
Justino	½	80
Luiz Fernandes	1	120
Regalia	1	117

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520, 480 e 400 rs. o kilogrammo.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 24 do corrente:

Entraram 14 tiveram alta 9, falleceram 2
Existiam no dia antecedente 515 enfermos
Existem 518, sendo: nacionaes: soldados 16 do sexo masculino 239, do sexo feminino 168; estrangeiros 79, estrangeiras 9; escravos 7, escravas 1, presos 1.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 24 do corrente:

Existiam presos 510, entraram 17, sahiram 15, existem 512; a saber: nacionaes 465, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos 22 — Total 512.

Arraçoados 471, sendo: — Bons 444, doentes 27.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 5$750 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d., 21 1/4 d. e do banco, 21 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, pagavel em Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 453 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 458 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 152 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, á vista, 152 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 24	959:975$268
Idem do dia 25	37:069$618
	997:044$886

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 24	35:125$865
Idem do dia 25	7:882$366
	37:008$231

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 24	247:486$626
Idem do dia 25	6:234$996
	253:721$622

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 24	5:372$954
Idem do dia 25	51$080
	5:424$034

Importação

Barca norueguense *Asow*, entrada de Cardiff em 24 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 350 tonelahas á ordem

—

Polaca hespanhola *Maristany*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farello 1,000 saccos. Farinha de mandioca 2,706 saccos aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa e consignado a Adamson Howie & C, manifestou:

Amostras 19 volumes a diversos. Azeite 40 caixas a Fraga Rocha & C.

— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Agostinho de Souza Ferraz.
Teve alta:
Manoel José do Nascimento.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção

Pergunta-se ao Sr. subdelegado da Capunga se deu ordem de prisão a Antonio Bezerra de Carvalho; visto que está sendo perseguido pelas praças d'essa localidade, e fóra do seu districto.

Um interessado.

PROGRAMMA
DA
Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 29 de janeiro do corrente terá lugar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua capella na cidade de Olinda.

A commissão encarregada, convida a todos os devotos dessa invocação protectora a tomar parte no desempenho e a não deixar esquecer a sua bem conhecida tradicção.

No dia 28 do corrente, as 7 1/2 horas da noite, celebrar-se-ha uma ladainha em tenção de todos os devotos, findando a qual, será levantada a bandeira, que será conduzida da igreja para o mastro pelas meninas, que se acharem presentes.

No dia 29, ao romper d'aurora (5 da manhã) uma salva de 21 tiros acompanhada de 20 duzias de gyrandolas de foguetes, communicará aos devotos que é chegado o dia da festa da Gloriosa Mãi de Deus, Senhora do Monte.

A's 10 horas da manhã a banda de musica militar do 2º batalhão de infantaria tocará variadas peças de seu escolhido repertorio.

A's 11 horas do dia começará a missa cantada da festa, sendo celebrante o Rvm. Sr. padre Virissimo Bandeira, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. padre Amaro José de Olinda Barcellos.

Será a orchestra dirigida pelo habil maestro Fortunato José de Sampaio.

Finda a festa, subirá aos ares uma salva de 21 tiros, acompanhada de gyrandolas de fogo, e um lindo balão.

A' tarde tocará no pateo da igreja a referida banda de musica militar, e nos intervallos soltar-se-hão diversos balões.

A's 7 1/2 horas da noite entrará o *Te-Deum*, findo o qual é arriada a bandeira que será conduzida da mesma forma, que foi levantada.

A's 8 1/2 horas da noite, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, feito a capricho pelo habil artista Francelino Mello.

A commissão não poupará esforços, a ser este dia completo de festa, a todos os devotos desta Soberana Senhora do Monte

Aula particular para o sexo masculino e feminino

Lourença Jovina Marinho Falcão, faz sciente aos senhores pais de familia e ao publico em geral, que, do dia 1º de fevereiro em diante acha-se aberta a sua aula na rua do Coronel Lamenha n. 14 (antigo dos Prazeres)

Constará o ensino das seguintes materias: Lingua portugueza, arithmetica e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

AVÉ

A' JOVEN E INTELLIGENTE MARIA LUIZA, POR OCCASIÃO DO SEU BENEFICIO NO THEATRO DE SANTO ANTONIO, NO DIA 12 DO CORRENTE (*)

Junca-se o palco de flores
E o ambiente de odores,
N'esta noite festival!
E a turba com alegria
Saúda a eximia Maria
Mimosa flor do rosal!

Tu és ingente pastora
Tão gentil e seductora,
Como as filhas do Haiti!
Tens a belleza dos anjos
E sorriso dos archanjos,
Egregia e formosa hury!

E' terno e puro teu canto
E tem accorde tão santo
Que vibra no coração!
Tem sublime melodia,
Que inspira na poesia
O germen da creação!

Maria, o porte elegante
Do teu perfil deslumbrante,
Tem encantos divinaes;
A singelleza e ternura
Que dedicou-te a natura
São primores das vestaes!

Tu és, ditosa criança,
Um cherubim de esperança,
De presença senhoril!
Teu peito é meigo sacrario,
Onde se occulta um erario
De um coração juvenil!

Acolhe, Maria, as flores,
Apanagio dos louvores,
D'apotheóse do genio!
Tu que és do palco rainha,
Innocente pastorinha
Teu altar é o proscenio!

16 de janeiro de 1882.

R.

(*) Tendo sido distribuidos exemplares incorrectos d'esta poesia, o autor publica-a de novo correctamente.

Camara Municipal do Recife (*)

Não ignoram os Srs. membros d'aquella corporação, que o Sr. administrador do mercado publico suspendeu a Maria e Elias por infracções de regulamento.

Alguns dos Srs. membros d'aquella municipalidade, apresentaram — AFILHADOS — ao Sr administrador para collocar no compartimento no dia que este ficasse vasio; mas,... a intelligencia e o direito.. quasi sempre é mais valente que o poder.

Os referidos Srs. parece que agora esquecem:

1.º — Que os — AFILHADOS — não teem o minimo direito ao compartimento, por estar actualmente occupado por pessoa que negocia no mercado cerca de tres annos sem ter infringido o regulamento.

2.º — Que não tendo o compartimento por arrendamento a Maria e Elias, logo que foram suspensos de negociarem no mercado, perderam-lhe todo o direito.

3.º — Que se aquelle compartimento foi entregue pelo Sr. administrador á pessoa que actualmente o occupa, não lhe o podem agora tirar, sem fazerem offensa ao Sr. administrador e ao direito constituido.

— Salvo melhor juizo. —

Chico Capado.

(*) Digne-se tomar em consideração o requerimento, que lhe dirigio Francisco Joaquim Gomes da Silva.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe-se alumnas pensionistas semi-pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Saude, padroeira da freguezia do Poço da Panella

A' 23 do corrente pelas 8 horas da noute, terá lugar o hasteamento do estandarte da Virgem da Saúde com todo o esplendor devido a tão Excelsa Senhora, acompanhado por meninas e moças, em especial favor a Exma. juiza. Findo esse acto seguir se ha um pequeno fogo de vista intercalado de balões, salvas reaes e lindos bouquets pyrotechnicos.

De 24 de janeiro a 1 de fevereiro ás 7 1/2 horas da tarde terão lugar as novenas, com versos dedicados a Virgem, sendo o solo cantado por uma distincta moça acompanhada por côro de moças não menos distinctas, tambem em especial obsequio a Exma. juiza.

Na madrugada de 2 depois da missa, uma salva real annunciará a toda a freguezia o feliz dia do festejo de sua padroeira, percorrendo toda a povoação a excellente musica do Arsenal de Marinha.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo o pregador o Rvm. padre Mello.

A's 7 1/2 horas da noute começará o *Te-Deum* precedido da oração sagrada pelo Rvm. commendador padre Gama.

Batatas 50/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cebolas 30 caixas a Feliciano Silva & C. Chá 1 caixa a Wells Hood. 10/2 a Luiz Antonio Siqueira. Conservas 50 caixas a Fernandes & Irmãos, 35 á ordem. Charutos 2 caixas á ordem, 1 a Vianna Junior & C. Chapéos 9 caixas a Oliveira Bastos & C.. 1 a Guimarães Cardoso & C. 2 á ordem.

Drogas 1 caixa a Baltar Oliveira & C

Estopa 7 fardos a H. Forster & C., 3 a Beltrão Junior & Rezende.

Feijão 30 saccos a Feliciano Silva & C.

Genebra 1 caixa á ordem.

Joias 2 caixas a Joseph Krause & C., 1 a A. F. do Rego, 1 a Julio Fuerstenberg.

Livros 1 caixa ao English Banck of Rio de Janeiro. Luvas 1 caixa á ordem.

Manteiga 5 barris a Saunders Brothers & C. Mercadorias diversas 15 volumes á ordem, 6 a Oliveira Bastos & C , 5 a Francisco Loureiro & C., 5 a Western of Brasil Telegraph Company, 3 a J. Pacheco Pontes, 4 a Otto Bohres Successor, 2 a Wells Hood, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C , 1 a Cardozo & Irmão, 1 a C. Fernandes & C., 1 a E. W. Bonham, 1 a A. Jansen, 1 a Barros Cavalcante.

Objectos de escriptorio 1 caixas a Baltar Oliveira & C.

Publicações 1 caixa a G. Pios dos Santos.

Queijos 132 caixas á ordem, 38 a J. J. Alves & C., 30 a Saunders Brothers & C., 20 a Joaquim F de Carvalho & C., 14 a Domingos F. da Silva & C., 11 a Guimarães Rocha & C., 8 a Paulo José Alves C., 7 a Alheiro, Oliveira & C. Ditos e presuntos 33 caixas a Carvalho & C.

Sapatos 3 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Tecidos diversos 18 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 17 a Cramer Frey & C., 12 a, Gonçalves Irmãos & C,, 8 a Monhard Mettler & C., 7 a Olinto, Jardim & C , 8 a Machado & Pereira, 6 a Bernel, & C.. 5 a Narcizo Maia & C., 5 aos consignatarios, 2 a Francisco de Azevedo & C,, 1 a Antonio C. de Vasconcellos.

Vinho 3 caixas a Wells Hod, 1 barril a C. Fernandes & C.

—

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos 1 caixa o Machado & Pereira.

Farinha de mandioca 100 saccos a T. Christiansen, 160 a João Victor A. Matheus & C.

Gomma de mandioca 55 paneiros aos mesmos, 10 a Domingos A. Matheus.

Salsaparrilha 20 rolos a Luiz G. da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 156 fardos com 29,600 kilos de algodão; J. H. Boxwell 334 saccas com 27,706 ditos de dito.

— No lugar inglez *Mildrede*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 660 saccos com 49,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Dulcimer*, carregou:
Para o Canal, M J. da Rocha 1,187 saccos com 89,025 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *William* carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Antagonist*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Hersilia*, carregou:
Para Lisboa, Urbano Pessoa 2 barricas com 157 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,026 saccos com 76.950 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho allemão *Brihant*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 397 barricas com 40 920 kilos de assucar branco e 103 ditas com 13,080 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Nova Sabina*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 873 barricas com 88,810 kilos de assucar branco

— No hiate nacional *Guarany*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Beltrão Junior & Rezende 50 cascos com 3,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Damião*, carregaram:
Para Pelotas, J. M. Dias 450 volumes com 39,895 kilos de assucar branco; Beltrão Junior & Rezende 50 barricas com 5.358 ditos de dito mascavado e 150 ditas com 15,643 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. da Costa 3,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:
Para a Bahia, M. L. Marques 85 barricas com 7,202 kilos de assucar branco.
Para Maceió, Guimarães & C. 3 caixas com 112 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Maranhão, Urbano Pessoa 2 barricas com 82 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Antonia*, carregou:
Para Jacaré, J. M. B. Ramos 100 saccos farinha de manoca.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Macáo, J. V. Alves Matheus 155 saccos farinha de mandioca e 30 ditos milho.
Para Mossoró, S. Nogueira & C. 10 barris com 960 litros de agoardente.

— Na barcaça *Apresentação*, carregaram:
Para Porto Calvo, A. de Oliveira Maia 125 saccos farinha de mandioca.
Para Porto de Pedras, L. de Souza 35 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Sempre viva*, carregou:
Para Porto Calvo, A. de Oliveira Maia 40 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24

Montevidéo — 29 dias, polaca hespanhola *Maristany*, de 181 toneladas, capitão João Maristany, equipagem 11, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia e escala — Vapor brasileiro *Marinho Visconde*, de 391 toneladas, commandante Vigna, equipagem 29, carga varios generos.

Navios entrados no dia 25

Pará e escala — 9 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Southampton — 16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante Gellies, equipagem 95, carga varios generos; a A Howie & C.

Bahia — 15 dias, brigue inglez *Vindex*, de 227 toneladas, capitão Thomaz Roberts, equipagem 8, em lastro; a H. Forster & C.

Montevidéo — 29 dias, patacho hespanhol *José Maria*, de 211 toneladas, capitão D. Gabriel Jaujuan, equipagem 12, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York — Barca hespanhola *Adela*, de 332 toneladas, capitão A. Quezada, carga assucar.

Santos pela Bahia e Rio de Janeiro — Vapor inglez *Tagus*, de 1,892 toneladas, commandante Gellies, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Pessoa, carga varios generos.

Liverpool Vapor inglez *Chrisolite*, de 477 toneladas, capitão E. A. Brown carga assucar e algodão.

Vapores esperados

Memling	da Europa	hoje
Pará	do sul	amanhã
S. Salvador	da Bahia	a 27
Britannia	do Pacifico	a 28
Elbe	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30
Tancarville	do sul	a 30
Espirito Santo	do norte	a 3 de fever.
Alice	da Europa	a 3
Gironde	da Europa	a 4
Pernambuco	do sul	a 7
Ville do Rosario	da Europa	a 8
Tamar	da Europa	a 10
Tagus	do sul	a 14
Glenapp	de Baltimore	a 17
Bahia	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 26

MUTILADO

ILEGÍVEL

Das 4 horas em diante d'esse dia terão lugar diversos divertimentos populares—como gymnasticas, balões de gosto apurado e salvas reaes.

Em todas as noute se queimarão fogos artificiaes—e subirão ao ar balões.

A musica dos versos é do maestro Colás bem como a da missa será uma das melhores do seu repertorio.

Em 2 de fevereiro, depois de recolhida a bandeira com a mesma magnificencia do hasteamento, terá lugar o grande e especial fogo artificial, feito caprichosamente pelo nosso primeiro artista n'este genero—Tito Francisco de Mello.

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Em 23 de janeiro de 1882

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um d'elles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas ou externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 24$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ens nadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertulian · F. Quintella.

Edital n. 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á bocca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 1 de junho de 1879

2:000$000 — Sobre bancos, casas bancarias, companhias de seguros e escriptorio de vender joias em grosso.
1:000$000 — Sobre empresa anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.
100$000 — Sobre negociante de escravos, agente ou correctar de ditos.
500$000 — Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.
100$000 — Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.
60$000 — Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e taverna que vender miudezas
200$000 — Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.
20$000 — Sobre escravos do serviço de magarefe, e de estivador.
2$500 — Sobre tonelada de alvarenga, canôa, etc.
50$.... — Sobre corretores e agentes de leilões

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 11

O administrador do consulado provincial avisa aos proprietarios de alvarengas e canôas empregadas no serviço de carga e descarga no porto desta cidade, que fica lhes marcado o prazo, a começar da data deste até 30 do corrente, para apresentarem nesta repartição a arquiação dada pela alfandega ás mesmas alvarengas e canôas, sob pena de 20 $ de multa, estabelecida no art. 2º § 21 da lei n. 1597.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Edital n. 503.—Fica marcado o prazo de quarenta dias para o accesso das cadeiras primarias do sexo masculino nas villas de Panellas e de Bom Conselho, de 2ª entrancia, vagas em virtude de remoção dos respectivos professores Ricardo Fonseca de Medeiros e Lourenço Gonçalves Aleixo.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no praso acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade intestada, sem herdeiros presentes e nem conhecidos, Thereza Maria Alves de Moura, cujo expolio está se arrecadando por este juizo; são por este edital chamados todos os seus herdeiros, ou aquelles que direito tiverem á herança a virem se habilitar neste mesmo juizo, na forma do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859; e para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste sobredita cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de dezembro de 1881.

Eu Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Freguezia da Boa-Vista

O capitão Herminio Egydio de Figueredo, juiz de paz em exercicio na freguezia da Boa Vista, dá audiencias nas quartas feiras e sabbados as 10 horas da manhã em casa de sua residencia a rua do Riachuello n. 47 e despacha em qualquer parte onde fôr encontrado

---

Fabrica de fiação e tecidos.

Não tendo comparecido numero sufficiente dos senhores accionistas para a reunião ordinaria do dia 20 do corrente, são de novo convidados para o dia 30 deste mez, no edificio da fabrica, pelas 5 horas da tarde, afim de approvarem as contas, e elegerem a directoria.

Se considerará legitimamente constituida a assembléa geral com o numero dos senhores accionistas que comparecer. Art. 19 dos estatutos. Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel J. â de Amorim,
Presidente.
Henrique Saraiva,
Secretario.

— A Camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo comparecido concurrentes, fica marcado o dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para ser vendido em hasta publica, que terá lugar neste paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado e com as condições do primeiro edital já publicado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1882.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A directoria das obras publicas geraes contrata no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das obras de conservação dos portos, com quem maiores vantagens offerecer, o seguinte:

Alcatrão.
Carvão de ferreiro.
Cimento inglez Portland, marca pyramide, peso liquido.
Cal preta (metro cubico).
Cannos de chumbo.
Chapas onduladas de ferro galvanisado (telhas de zinco)
Ferro inglez em varão (sortido).
Idem idem em chapa [sortido].
Idem da Suecia.
Pregos batel, grandes e pequenos
Idem galvanisados, de todas as dimensões.
Parafusos para madeira, de todas as dimensões.
Pedra irregular, granito, metro cubico.
Pás de ferro.
Ditas de aço.
Safra de ferro.
Traves de embiriba preta com 14 metros de comprimento e m.030 de grossura.
Verniz de alcatrão.
Zarcão.
Zinco em folhas.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, á hora e no lugar acima dito.

Directoria das obras publicas geraes de Pernambuco, 17 de janeiro de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Reposo.

Escola Normal

Por ordem do Dr. director desta escola, faço publico que foi por elle designado o dia 31 do corrente para exame dos pretendentes á matricula do * anno do curso que não exhibiram certidão de exame feito nas escolas primarias.

Secretaria da Escola Normal, 19 de janeiro de 1882. O secretario,

A. A. Gama.

THEATRO 7 DE SETEMBRO

Caes do Capibaribe

Sexta-feira 27 de janeiro

Beneficio do actor

SANTOS

PASTORIL E DRAMATICO

em que toma parte o beneficiado.

Principiará ás 9 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRIGA ITALIANA

EMPRESA FERRI

Quinta-feira 26 do corrente

3.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Representar-se-ha a linda opera de Verdi

IL TROVATORI

Tomará parte todo o corpo de baile.
O resto dos bilhetes á venda no theatro.
Trem e bonds para todas as linhas.
O espectaculo principiará as 8 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portes do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

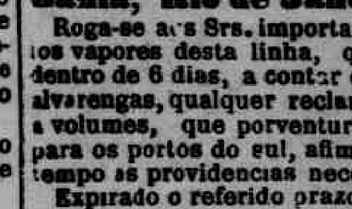
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rosario



Espera-se da Europa no dia 8 de fevereiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Navios à carga

Maranhão

Barca portugueza *Claudina.*

Lisboa e Porto

Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas.*

Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.

José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giquiá*, commandante Matra, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

PARA'

Segue sem demora a barca nacional *Josephina*, recebe ainda alguma carga a frete; a tratar no trapiche Dantas, escriptorio.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton....	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril..................	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO........	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia..................	—	27	12	—
Rio de Janeiro........	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres..........	20	—	—	5
Montevidéo............	22	—	—	7
Santos..................	—	6	21	—
Rio de Janeiro.........	30	9	24	—
Bahia...................	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO........	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa...................	19	27	13	—
Vigo......................	—	—	—	30
Southampton..........	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

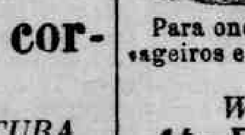
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Britannia



Espera se dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

Steamer TANCARVILLE

E' esperado do sul até 31 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para o **CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX**

Recebe carga e encommendas.

Augusto F. de Oliveira & C.

CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Lisboa e Porto

Segue para os partos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

Mossoró

O hiate *Deus te Guarde* recebe carga a tratar a rua da Madre de Deus n. 8 ou a bordo do confronte ao Trapiche Angelo.

LEILÕES

Leilão

da armação, utencilios e generos da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 141, antiga rua Direita

Quinta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo levará a leilão a excellente e bem localisada taverna acima, a qual é vendida á equerimento do arrestante Antonio Soares Pinto, sendo arrestado Joaquim Duarte de Figueiredo.

Attenção sobre leilão

Um consenhor do sobrado n. 141 á rua de Marcilio Dias declara aos pretendentes que tiverem de arrematar os generos e armação da taverna da loja do dito sobrado, que a casa não pode ser garantida sem o consentimento de todos consenhores porque alem de terem preferencia não autorisaram a garantia do arrendamento.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima por manddo do Sr. Antonio da Costa e Sá que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis existentes na casa á Passagem da Magdalena, rua do Payssandú n. 13, constando de uma mobilia de jacarandá, um piano forte, um toilette, cama franceza, cadeiras de balanço, relogio, buffet, guarda roupas, guarda louças, aparadores, mesa elastica, cadeiras avulsas, marquezão, vidros, louças e muitos outros artigos em bom estado. No acto do leilão se pagarão as passagens das pessoas que concorrerem ao dito leilão.

LEILAO

da armação, utencilios e generos, existentes na taverna n. 2 da rua do Forte, freguezia de S. José

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, levará a leilã a taverna acima referida, a qual é pertencente á massa fallida de José Ignacio da Silveira Lobo; e vai a leilão á requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

LEILAO

de fazendas limpas e avariadas

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do preposto do agente

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana

Grande e importante

LEILÃO

De ricas joias de ouro, brilhante, prata e fino plaqué

Sexta-feira 27 e sabbado 28 do corrente

No largo da feira da cidade da

ESCADA

Constando

De 15 importantes relogios de ouro para homem, 10 ditos para senhoras, 22 ditos de prata, de 18 nikel, 12 lindissimas cadeias de ouro de lei, 8 anneis com brilhantes de primeira agua, 5 pares de rosetas com ditos, 9 ricas pulseiras, de ouro com pedras finas, 30 cassoletas, 75 anneis de phantasia, 7 adereços, 11 pencinez, 6 trancelins, 16 voltas, 17 pares de brincos, 3 pegadores para relogio, 13 broches para retrato, 8 dedaes de ouro, 6 rebenques de prata, e diversas obras de prata e finissimo plaqué as quaes se torna enfadonho mencional-as e serão vendidas com abatimento de cincoenta por cento do seu custo visto o seu dono querer liquidar e retirar-se.

Ao correr do martello

William Dubarry, tendo de retirar se para Paris fará leilão por intervenção do agente Pestana, das joias acima mencionadas, as quaes serão vendidas sem reselva de preço.

O mesmo agente convida a todos os Srs. de engenho, negociantes e particulares da cidade da Escada, para assistirem o seu leilão para comprarem as ricas joias visto ser tudo vendido por metade do seu custo primitivo

---

LEILAO

Sabbado 28 do corrente

A's 10 1/2 horas

De louça, vidro, tapetes, lanternas e moveis; constando de uma mobilia entalhada de amarello com tampos de pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 excellente commoda de dito entalhada, 1 marquezão para casal, marquezas, sofá, 12 cadeiras de jacarandá e 2 ditas de balanço; e mais objectos de casa de familia.

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis acima declarados, na casa e residencia sita á rua do Principe n. 46.

LEILAO

De 2 excellentes vaccas de leite, sendo uma tourina

Sabbado 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão na porta do seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, das vaccas acima referidas, e em seguimento venderá 200 garrafas d'agua de Vichy, 1 toilett de jacarandá, e excellente machina de costura, vidros, e louça existente no mesmo lugar.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 1,313 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 398 com a sorte de 200$ 2 quartos n. 1,351 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (192.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 110.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (194ª), que se extrahirá sexta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Precisa se de uma ama de leite; no Paso da Patria n. 3.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cª
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico

PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Por isso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acredez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterias, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

19, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America.*

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio

---

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI

PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,	As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

Academia de Medicina de Paris
deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Cª.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Em *Pernambuco:*
FRANco M. da SILVA e Cª.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia; a tratar no segundo andar do predio á rua da Imperatriz numero 18.

— No hotel do Universo, rua do Commercio n. 2, chegaram com o ultimo vapor da Europa queijos Parmesão e salames da Italia.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação e que dê fiador a sua conducta a tratar na rua da Matriz e Barros n. 17, venda.

— Precisa-se de um homem sério para sitio em andados; na rua do Cotovello n. 25.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer casas de taipa em qualquer um dos arrabaldes desta cidade, entregando as promptas; tambem concerta casa de taipa e de pedra e cal, vende madeira lavrada, roliça, estacas, varas, ripas, faz banheiros, cercados, e tambem faz plantação de capim; a tratar no Chacon, taverna do Sr. Hypolito, e nesta cidade, á rua de Aguas Verdes n. 29.

— Aluga-se a loja da travessa da rua da Roda n. 46, a 14$000 mensaes; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá numero 16.

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos trátos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.° de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sópa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

PILULAS DE EUCALYPTUS
DO
Dr. Carlos Bittencourt
Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes
Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globules planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestatados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Alerta rapazeada!!
GRANDE FESTA MARITIMA
Pomposo e importante fandango, sabbado, 28 de janeiro de 1882

Na Matriz da Varzea subirá pela segunda vez ao tablado o importante fandango, que tanto agradou aos espectadores. O encarregado tem feito o que póde, afim de satisfazer aos apreciadores. Venham ver que é gratis, nada ha de despesas.

Infracções de posturas

Tendo sido por este *Diario* chamado a attenção do fiscal da freguezia da Graça, para uma casa que se está edificando na Capunga, venho pelo presente declarar ao gracioso informante, que se estou construindo é porque tenho a competente licença, pelo que paguei a municipalidade 32$000, e mo provo a qualquer tempo. O Sr. fiscal já examinou e bem, que se acha de accordo com a licença. Se ella não se acha a gosto do informante a culpa não é, por certo, senão da Camara e não minha.

Manoel Cavalcante Coelho.

Duas amas

Precisa se de uma ama para cozinhar, e outra que engomme com perfeição: na rua do Marquez de Olinda n. 51 (antigo da Cadeia).

— Declaro que os bilhetes que se tem distribuido e se hão de distribuir a beneficio da festa de N. S. da Paz, de Afogados, em lugar de correr com a ultima loteria do corrente mez, ficam transferidos para a primeira depois da festa da referida Senhora.—O thesoureiro, Moura.

LIBRETOS
Traduzidos scena por scena
RESUMO EXTENSO, CUIDADOSAMENTE FEITO
Coda um 200 rs.
No armazem de musicas de Victor Préale
55—Rua do Imperador—55

Attenção

Precisa se de um bom cozinheiro; no armazem n. 22, sito á rua do Visconde de Itaparica.

Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa

Admirou-se o morador da rua de Hortas n. 17 V. S. tornar se estranho ao seu chamado, 1° por titulos comprobatorios, 2° por testemunho de um digno collega e mais pessoas estranhas, e uma honrada casa commercial desta praça, pedindo licença a V. S. para usar como lhe aprouver de todos esses documentos.

Ama Precisa se para pouca familia de uma ama para o serviço domestico; na rua de Marcilio Dias n. 109.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que entenda de louças, miudezas e fazendas a retalho e com boa lettra, e que tenha bastante pratica commercial; na rua do Barão da Victoria n. 13 se dirá quem precisa.

AMA Para cozinhar e engommar para pouca familia: na rua do Crespo n. 14, loja.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

3.° anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar n mesmo sitio.

Attenção

Pede se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

ALUGA-SE BARATO

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Baberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Ama Precisa-se de uma para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

Fabrica Moreninha

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro, e tambem precisa de officiaes cigarreiros.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia; as chaves junto ao n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51.

Cavallo furtado

De 11 para 12 do mez corrente furtaram do engenho Amparo, comarca da Victoria, um cavallo castanho, grande, frente aberta, com os pés calçados, marca do peitoral e ferro do mesmo engenho Amparo sobre a anca; roga-se a quem o pegar de leval-o ao mesmo engenho, que será gratificado.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que n'esta data venderam, livres e desembaraçados de qualquer onus, aos Srs. Bernardino de Souza Duarte & C., todos os generos, utensilios e moveis existentes no seu armazem da travessa da Madre de Deus n. 5, bem como declaram ter entrado na mesma venda os generos existentes na Alfandega, ficando toda a liquidação de qualquer negocio até esta data, tendente ao referido estabelecimento, á cargo dos abaixo assignados.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C., d'esta praça, todos os utensilios, moveis e generos, existentes no armazem da Travessa da Madre de Deus n. 5 e na Alfandega, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando a liquidação de qualquer negocio respeitando ao referido estabelecimento á cargo dos mesmos Srs. Manoel Joaquim Carneiro & C.; o que se faz publico para os devidos effeitos.

Recife, 21 de janeiro de 1882.

Bernardino de Souza Duarte & C.

Copeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Casas para alugar
20$000

Alugam-se as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 202 e 206; a tratar na rua do Brum, fundição ns. 160 á 164.

Olinda

Aluga-se a melhor casa, sita á ladeira do Varadouro n. 10, com commodos para grande familia; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25, Recife, com Ferreira & Irmão.

Mudança

D. Maria Piedade Velloso, modista, mudou-se da rua do Imperador n 45. 1° andar, para a rua da Florentina n. 2; entrada pelo Campo das Princezas.

Major Theotonio da Silva Vieira

D. Emilia Accioly de Mello Vieira, seus filhos e netos, penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu finado esposo, pai e avô, Theotonio da Silva Vieira, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na capella do engenho Guipió, no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã.

O bacharel Celso Tertuliano e sua mulher mandam resar uma missa por alma de sua tia D. Josephina de Oliveira, na matriz do Poço da Panella, no dia 27 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã; convidam os parentes e pessoas da amizade da finada.

José Cavalcante de Miranda Pessoa

Ignacio Americo de Miranda, José Americo de Miranda e Ildefonso Americo de Miranda mandam resar uma missa no dia 27 do corrente, ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de seu lembrado primo José Cavalcante de Miranda Pessoa, para cujo acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, e os do finado.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, e paga-se bem: na rua dos Guararapes n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Cozinheiro e copeiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um cozinheiro de conducta, e um copeiro de 14 annos: a tratar no caes do Apollo n. 77, ou S. José do Manguinho n. 2.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Imperador numero 12.

Criado

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos, escravo ou livre, para serviço interno e externo: na rua da Roda n. 29.

— A fabrica Moreninha continúa a precisar de officiaes cigarreiros.

Tinturaria franceza
N. 6 — Largo de S Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade dos trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores « todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

D. Joaquina de Souza Barros de Senna

Manoel Alves de Senna, Diomedes de Souza Barros agradecem sinceramente as pessoas que se dignaram a companhar os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, e irmã, D. Joaquina de Souza Barros de Senna, e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, quinta-feira 26 do corrente as 7 horas da manhã pelo que se confessam eternamente gratos.

Major Theotonio da Silva Vieira

José Antonio Pinto e sua mulher, convidam seus amigos e os do finado Theotonio da Silva Vieira, para assistirem as missas, que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja matriz da Boa Vista desta cidade.

Feitor, e ama

Precisa-se, com urgencia, de um bom feitor que entenda de jardim, e uma ama para algum ensaboado e serviço domestico: no Manguinho n. 2.

Cozinheiro

Precisa se de um: na rua Duque de Caxias n. 48.

Ao publico

É-me inteiramente estranho o negocio á que sou chamado na rua de Hortas n. 17; peço ao Sr. que publicou o artigo com a epigraphe —Pinheiro Costa—o favor de declaral-o. Recife, 24 de janeiro de 1882.

Pinheiro Costa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, prefere-se portuguez; a tratar na rua Imperial n. 128.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja boa, paga-se bem; na rua Duque de Caxia n. 52, loja.

Pulseira

Perdeu-se hontem, 22 do corrente, da rua da Santa Cruz á rua das Cruzes, uma pulseira de coral encastoada em ouro, com diversos requififes: roga-se a quem achou e quizer restituir, o favor de levar á rua da Santa Cruz n. 62 ou ao escriptorio desta typographia, que será generosamente recompensado.

Aluga-se

Na Capunga rua das Pernambucanas, uma boa casa n. 60 a qual está limpa e tem bastantes commodos para familia, a tratar na praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 63.

DEPOSITO GERAL
13 – Rua Primeiro de Março – 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 - Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Precisa-se alugar um moleque para entregar pão e mais serviço de casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia, livre ou escrava; na rua Duque de Caxias n. 78.

— Precisa-se saber noticias do subdito portuguez Antonio de Lemos, que veio para a capital do Ceará, de 1842 a 1844, e foi caixeiro na mesma cidade, de uns Srs. Coelho Chaves, sahindo d'essa caixeiragem foi para Pernambuco com uma machina de tirar retratos, de onde escreveu a ultima vez em 1846. E' natural da cidade de Lamego, filho de Joaquim de Lemos e Maria do Patrocinio Courraça, e quando veio para o Brasil tinha de idade de 16 a 20 annos. As informações que se pede, se fôr de morte, precisa-se certidão de obitos. Paga-se bem.

Nesta typographia se dirá quem precisa das informações.

— Perdeu-se na noite de 18 do corrente, n'um wagon de 1ª classe da estrada de ferro de Caxangá, uma caixa contendo uma pulseira de ouro com a legenda *amizade* feita de brilhantes, ainda não servida; roga se a quem a tiver achado que entregue na loja de joias dos Srs. I Krause & C. á rua do Crespo, onde será gratificado generosamente.

— Precisa se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua 1° de Março n. 16.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1° e 2° andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna, prefere se nacional; a tratar na rua do Gervasio Pires n. 1.

— Na rua do Barão da Victoria n. 57, precisa-se de uma ama para engommar e tratar de uma casa de pouca familia.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco leguas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Matriz n. 46.

— O Sr. Oliveira Pelagio tem uma carta para lhe ser entregue nesta typographia.

— Precisa-se de uma mulher para engommar e ensaboar roupa em casa de familia; na rua do Livramento n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 4, 1° andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas, paga-se bem; na rua de Santa Thereza n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; á tratar: a rua 1° de março n. 14, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua Direita n. 34, 1° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; a tratar no trapiche Loyo.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua do Imperador n. 35, 2° andar.

AMA Na rua larga do Rosario n. 16, segundo andar, precisa-se de uma ama para engommar.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe com limpesa e perfeição; na rua das Flores n. 3.

INJECÇÃO
de
RAQUIN
ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva, o que permitte o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelas outras injecções.
E' sufficiente para obter uma cura completa.
PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS
Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Trapiche Dantas

Aluga-se; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

COMPRAS
Acções

Compram-se acções da Companhia Santa Thereza; na rua do Brum n. 96, armazem.

— Compra-se um estabelecimento de molhados ou padaria que seja bem localisado e afreguezado, que seus fundos não excedam de 5:000$ á 6.000$: quem tiver e quizer vender deixe carta nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes C. R.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia; a tratar no mesmo.

Madeiras para travejamento

Vende-se traves de qualidade de diversos tamanhos e grossura, sicupiras serradas ou por serrar, a procurar-se das 9 horas as 3 da tarde, rua do Imperador, venda n. 81 á tratar com o

Pavão

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V de M. M.
Collecção 600
Traslado avulso. . . . 160
A' venda em todas as livrarias.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade sicupira serrada e inteira, camas de vento, oiticica, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

— Vende-se uma refinação de assucar, bem localisada, com todas as pertenças e commodidades; a tratar na rua do Imperador n. 40, botica do Sr. Ribeiro, das 9 horas ás 4 da tarde.

Farinha de mandioca

procedente da Bahia, de superior qualidade, em saccos de algodão recebeu o Lebre 500 saccos, que está retalhando em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, por preço commodo.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 51, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 51.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

— Vende-se tres terrenos, sendo um na Capunga, lugar Baixa-Verde, com 320 palmos de frente, á margem do Rio Capibaribe, cujo tem uma meia agua: outro em Beberibe de Baixo, com 470 palmos, que dá para a rua dos Clerigos e a frente para a rua de Santo Antonio; e o outro no lugar chamado Barbalho, freguezia do Poço da Panella, em cujo terreno mora no centro a viuva de Felippe Nery do Carmo; a tratar na rua de D. Maria Cesar ns. 28 e 30.

Setinêta imperial

A melhor imitação de seda, fazenda muito linda para vestidos; só na rua do Livramento n. 20, loja de Joaquim Agostinho n. 20.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Vende-se

A propriedade denominada CANDEIAS na freguezia de Muribeca, tendo uma legua de fundo, com grande numero de pés de coqueiros, terra para plantações, criação, &. A referida propriedade é vendida por precisar o seu proprietario tratar de sua saúde. Quem a pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 69 ou na cidade da Escada rua do Commercio n. 1 que achará com quem tratar.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas; e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Lenha

Vende-se uma grande quantidade de lenha de boa qualidade para padaria ou olaria, á rua do Mondego n. 80; a tratar das 6 ás 8 horas do dia.

Attenção

Vende-se um cylindro americano em bom estado, tambem uma carteira de amarello e um cofre francez: no pateo do Terço n. 40.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.
Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.
Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.
Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.
Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.
Fixús de lã, cousa chic.
Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.
Popelinas estufadas, ultimo gosto de Paris, 900 rs.
Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Vende-se

um terreno em Beberibe, na estrada que vai para o Passarinho, com 50 palmos de frente e a mesma largura no fundo, o qual demarca pela mesma estrada do Passarinho, e o fundo pelo rio; a tratar no caes do Apollo, armazem n. 59, com Nicomedes Maria Freire.

Vende-se

uma parte do engenho Cursahy, na comarca de Páo d'Alho, do valor de 1 600$, cuja parte foi do herdeiro André de Albuquerque Mello, e sua mulher: a tratar no caes do Apollo n. 59, com Nicomedes Maria Freire.

Vende se

uma hypotheca em uma parte do engenho Novo de Serinhãem, pertencente a Minervino Francisco Lobo e sua mulher, do qual engenho é consenhor e herdeiro Antonio Pinheiro Paes de Lyra; a tratar no caes do Apollo n. 59, com Nicomedes Maria Freire.

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, de modelo elegante, leve, e por commodo preço; a tratar na rua das Cruzes n. 15, colheira.

CELEBRIDADE.

Felizmente já se encontra em primeira mão para se comprar barato o festejado café de Baturité o mais saboroso em todo mundo; vendem Gomes de Mattos irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e elegancia:

Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e froccos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais benitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

— Vende se o engenho Pindobinha, sito na comarca de Páo d'Alho, muito perto da linha ferrea: quem o pretender, poderá entender-se com seu proprietario o Barão de Nazareth.

Faz-se qualquer negocio

Vende-se as duas meia-aguas no bairro do Recife, travessa do Corpo Santo n. 4 e n. 8 do becco de Motocolombó: a tratar no 1º andar desta typographia.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão de Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra Ditas de dito fundido a 470 a dita Com desconto

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 51

Vende

Taxas de ferro batido a
Ditas de ferro fundido a
Disconto como de costume.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado com alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Loja de Carneiro da Cunha & C, por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas deagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$200, o metro.
Ceroula de dito a 16$000, a duzia.
Esgutão para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!
Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finas a 2$000.
Cortinados ricamente bordades a 7$000 o par.
Popelina de seda brancs lavrada a 800 rs. o covado!
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!
Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C

Apipucos

Vende-se a taverna sita ao largo de Apipucos n. 50, bem localisada e afreguezada; a tratar na mesma, ou na praça do Conde d'Eu numero 11.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.

Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.
Lãsinhas modernas flocons lindos a 240 rs. o dito.
Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!
Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!
Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-as para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque
Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!
Setins Macau de todas as cores a 1$400! verdadeiro.
Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lençoes de bramante fino 1$600 um!
Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!
Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!
Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!
Um saldo de camisas brancas a 30$ a duzia! é para acabar.
Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!
Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!
Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!
Cretones lisos a 160 rs. o dito!
Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!
Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!
Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!
Fustões bordados brancos a 560 rs o covado!
Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Saunders Brothers & C.

CORPO SANTO N. 11

TEM PARA VENDER

CHAMPANHA marca *Perier* de superior qualidade.
XERES Amontilado.
CERVEJA *preta.* } marcas conceituadas.
DITA *branca.* }
AGUA MINERAL Rosbach.
BARBANTE.
SACCOS D'ESTOPA 25 x 35.
CORTES DE DITAS 25 x 35.
ESTOPA 40 pollegadas.

Cimento Portland

Vende se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de resina, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, ao caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

Pinho, pinho e pinho

Ferreira Coelho & C. scientificam aos seus amigos e fregnezes que tem em seu armazem um bom sortimento de pinho da Suecia e Riga, serrados em diversas bitolas e de todos os comprimentos, a preços razoaveis, convidam os senhores violeiros a virem vel-o e comprar por nao ter nó e ser de boa qualidade; isto á rua nova de Santa Rita n. 17.

CARNAVAL

Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam pela Europa pelo vapor *Tancarville* chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cera, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de lista, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, prateadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas, azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto da potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto os abor de radavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N 57

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000	24 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito de farello	1$000	12 Ditos » » »	6$000
1 Dito sulfuroso	1$500	24 Ditos de farello	20$000
1 Dito choque ou ducha	1$000	12 Ditos » »	10$800
1 Dito ducha na machina circular	2$000	12 Ditos sulforosos	12$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500	24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
Banheira forrada com lençol pagará mais	$100	12 Ditos » » » »	10$000
		15 Ditos ducha na machina circular	12$000
		8 Ditos » » » »	25$000

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

A LPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, especialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

VIGESIMA OITAVA SESSÃO PREPARATORIA EM 13 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

(*Continuação*)

Parahyba, 14 de dezembro de 1881.—Em testemunho da verdade (estava o signal publico), o tabellião publico, *João Maria dos Santos.*

Commigo tabellião publico interino *Maximiano Aureliano Monteiro da França.*

Recebi o original.—*Agostinho Lourenço Porto.*

DOCUMENTO N. 4

O alferes da guarda nacional Rogello Alpiniano Virgolino Urtiga, presidente da camara municipal de Pombal, eleitor na mesma parochia, etc, etc.

Attesto, por me ser requerido, que a acta da apuração da eleição de differentes collegios componentes do 4° districto eleitoral desta provincia, precedida pela junta apuradora, composta de quatro juizes de paz, sob a presidencia do Dr. juiz municipal deste termo, Pedro Velho do Rego Mello, foi lançada no livro competente por mim aberto, numerado, rubricado e encerrado, que o forneci como me cumpria; e é o unico livro destinado para os trabalhos da junta apuradora.

E' o que attesto sob o juramento do meu referido cargo. Cidade do Pombal, 21 de novembro de 1881.—*Rogello Alpiniano Virgolino Urtiga.*

DOCUMENTO N. 5

Do *Liberal Parahybano* n. 90, de 6 de outubro de 1881:

4° districto eleitoral

Parochia de Nossa Senhora do Bom Successo de Pombal.—Paço da Camara Municipal.

Parochia de Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha.—Idem, idem.

Parochia de Nossa Senhora dos Milagres do Brejo da Cruz.—Igreja matriz.

Parochia de Santa Luzia de Sabugy.—Paço da Camara Municipal.

Parochia de Nossa Senhora da Guia de Patos.—Idem, idem.

Parochia de Nossa Senhora das Dores de Alagôa do Monteiro.—Idem, idem.

Parochia de Nossa Senhora dos Milagres de S. João.—Igreja matriz.

Parochia de Nossa Senhora da Conceição de Cabaceiras.—Idem, idem.

DOCUMENTO N. 6

Manoel Antonio Pinto, eleitor promotor publico da comarca de Pombal, da provincia da Parahyba, na forma da lei, etc.

Attesto, por me ser pedido, que, tendo presenciado os trabalhos eleitoraes da assembléa parochial desta cidade, no dia 31 de outubro passado, para a eleição de um deputado geral pelo 4° districto eleitoral desta provincia, observei, não sem estranheza, que a mesa eleitoral não fôra separada do auditorio, como ordenam a lei eleitoral e seu regulamento, e que na confusão nem sempre se poderiam distinguir os mesarios dos demais eleitores e interessados.

Que, tendo apparecido um *contra protesto* de alguns eleitores, o padre Amancio, fiscal por parte do candidato Dr. Manoel Carlos de Gouveia, convidara a alguns cidadãos provavelmente eleitores, que o assignavam sobre a propria mesa onde funccionava a assembléa, facto que produzio reclamações e argumentos de um ou dous eleitores. O que affirmo.

Cidade de Pombal, 4 de novembro de 1881.—*Manoel Antonio Pinto.*

DOCUMENTO N. 7

Illm. Sr. presidente da Camara Municipal de Pombal.—O tenente-coronel Luiz Antonio de Souza, eleitor n'esta parochia de Pombal, precisa, a bem de seus direitos politicos e para fins legaes, haver por certidão dos competentes livros a apuração dos votos dos juizes de paz do quatriennio passado, decorrido do anno de 1877 a 1881, e portanto requer a V. S. que se digne mandar passar a alludida certidão de modo que faça fé. Pede deferimento.—E. R. M. Cidade de Pombal, 3 de novembro de 1881. — *Luiz Antonio de Souza.*

Despacho.—Como requer, e designo o vereador Felinto Evangelista dos Santos para passar a certidão requerida, visto não achar se o secretario no municipio.—Cidade de Pombal, 3 de novembro de 1881.—*Urtiga*, presidente.

Felinto Evangelista dos Santos, vereador da Camara Municipal nesta cidade de Pombal, da provincia da Parahyba, servindo de secretario da mesma camara, na ausencia do proprio, e conforme a designação no despacho supra, etc.

Certifico que, revendo o livro das actas das eleições d'este municipio, n'elle deparei a acta a que se refere a petição retro, a qual é do theor seguinte:—Oitava acta da reunião da mesa parochial para a apuração dos votos para juizes de paz. Aos 8 dias do mez de outubro do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876, no corpo da igreja matriz de Nossa Senhora do Bom Successo da cidade do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte, pelas 10 horas da manhã, reunida a junta parochial sob a presidencia do cidadão tenente coronel Candido José de Assis, tenente coronel Vicente José da Costa, tenente-coronel Clementino Leite Ferreira, Manoel Dantas de Oliveira Rocha e João Viriato Maria de Souza, declarou o presidente que se ia proceder a apuração das cedulas para juizes de paz ainda existentes na urna, combinando com igual numero de votantes que concorreram. A's 11 horas começou a leitura e á apuração das mencionadas cedulas, e á proporção que eram tiradas da urna, uma de cada vez, lidos os nomes dos votados iam os mesarios escrevendo nas listas, e foram apuradas 947 cedulas. Declarou o presidente em seguida que tinham obtido votos para juizes de paz os seguintes cidadãos: —Capitão João Jeronymo Pereira, 880 votos; major Trajano José da Costa Pacote, 879 votos; José Alves Lima, 870 votos; capitão Francisco de Oliveira Freitas, 820 votos; José Pedro da Costa e Souza, 60 votos; Serafim Alves da Costa Café, 58 votos; Joaquim José Carreiro, 47 votos; José Trajano da Costa, 32 votos; Antonio Ignacio da Silva, 29 votos; Sebastião Maria Correia de Oliveira, 20 votos. Finda a apuração, declarou o presidente que em seguida queimassem todas as cedulas apuradas, declarando terminados os trabalhos E, para constar, mandou lavrar esta acta em que assignou com os demais mesarios e extrahir copias, para os fins legaes. E assignaram. —Eu, João Viriato Maria de Souza, secretario, escrevi e assignei.—*Candido José de Assis*, presidente.—*Vicente José da Costa.—Clementino Leite Ferreira.—Manoel Dantas de Oliveira Rocha —João Viriato Maria de Souza*

E nada mais continha a referida acta e apuração, que vai fielmente copiada por mim e concertada. Cidade de Pombal, 10 de novembro de 1881.—O vereador da camara, *Felinto Evangelista dos Santos.*

DOCUMENTO N 8

Illm. Sr. delegado de policia.—Diz o tenente-coronel Luiz Antonio de Souza, eleitor d'esta parochia, que para provar occurrencias dadas no processo eleitoral d'esta freguezia, e a bem de seus direitos politicos, precisa que V. S. se digne mandar passar certidão pelo escrivão Arnaud, que é tambem o escrivão de paz, sobre os seguintes factos.

1.° Si foi afixado edital para a convocação dos juizes de paz e os immediatos d'este que deviam comparecer para organisação da mesa eleitoral do dia 30 de outubro findo:

2.° Si foram igualmente mandados notificar pelos outros meios legaes para o dito fim, e pelo primeiro ou outro juiz de de paz do districto.

3.° Si o mesmo escrivão foi chamado pelo primeiro juiz de paz para escrever a acta da organisação da mesa no referido dia 30 de outubro; si estava n'este dia e antes no exercicio de seu cargo e achava-se n'esta cidade, e finalmente porque razão não servio na organisação da sobredita mesa eleitoral.

Portanto requer e pede a V. S que mande passar a indicada certidão em modo que faça fé.

Assim pede deferimento.—E. R. M.

Pombal, 13 de novembro de 1881.—*Luiz Antonio de Souza.*

Despacho.—Dê-se na forma requerida. Cidade de Pombal, 12 de novembro de 1881—*Leite Ferreira.*

Manoel Arnaud Formiga, escrivão do juiz de paz e da subdelegacia d'este districto de Pombal por nomeação legal, etc.

Certifico em virtude do despacho supra que sobre o primeiro item da petição, não foram notificados os juizes de paz e nem os immediatos d'estes, por nenhum dos meios de que faz menção a petição; não tendo tambem sido feito e affixado o edital de convocação por nada d'isto me ter sido ordenado pelo Sr. juiz de paz. Quanto ao segundo, pelo mesmo modo por quanto para a referida organisação da mesa eleitoral nenhum acto se praticou pelo meu cartorio em sentido da convocação dos mesmos juizes supra-mencionados. Quanto ao terceiro, não me foi ordenado pelo juiz de paz presidente da mesa eleitoral que comparecesse para organisação da acta da organisação da mesa, e isto seguramente por não querer elle, porquanto esteve em antes, durante e posteriormente no exercicio do meu cargo, sem impedimento ou impossibilidade alguma, tanto que lá compareci e não servi por não ter sido chamado e no dia seguinte ainda compareci á eleição para dar o meu voto como eleitor, ficando eu admirado de ter sido preperido do exercicio d'aquelle acto por um individuo que aqui apenas porteiro da Camara Municipal. E' o quanto tenho a certificar por assim ser verdade e dou fé. Cidade de Pombal, 12 de novembro de 1881.—O escrivão de paz, *Manoel Arnaud Formiga.*

DOCUMENTO N. 9

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Pombal. O tenente-coronel Luiz Antonio de Souza, eleitor n'esta parochia, precisa a bem de seus direitos politicos e para fins legaes que V. S. se digne mandar certificar si foi affixado edital de convocação dos juizes de paz e immediatos a estes que deveriam servir na fórma da lei para a organisação da mesa parochial na eleição de deputado geral a que se procedeu no dia 31 do mez proximo passado n'esta parochia; dar-lhe por certidão o theor do mesmo edital e ainda certificar si foram os mesmos juizes de paz notificados para o fim indicado. Pede deferimento.—E. R. M. —Cidade de Pombal, 3 de novembro de 1881.—*Luiz Antonio de Souza.*

Por officio d'este juizo foi notificado o outro e unico juiz de paz que ha na parochia. Cidade de Pombal, 10 de dezembro de 1881.—*Pereira.*

Replicado—Illm. Sr. juiz de paz.—Diz o supplicante, que pela petição supra não se pedie a V. S. sua informação, que não tem authenticidade da certidão pedida e sim requer o supplicante que mande o respectivo escrivão passar certidão do que constar e houver sobre os factos indicados na petição *retro.*

E' isto o que pede a V. S.—E. R. M.—Pombal, 11 de novembro de 1881.—*Luiz Antonio de Souza.*

Pelo meu despacho supra fica deferido.

Cidade do Pombal, 12 de novembro de 1881.—*Pereira.*

DOCUMENTO N. 10

Illm. Sr. secretario da mesa eleitoral.—O tenente-coronel Luiz Antonio de Souza, tendo protestado por escripto contra as irregularidades da mesa eleitoral, em sua organisação, precisa á bem de seus direitos politicos a certidão do referido seu protesto *verbo ad verbum*; por isso pede a V. S. se digne de dar-lhe a indicada certidão por mercê.—Cidade do Pombal, 31 de outubro de 1881.—*Luiz Antonio de Souza.*

Leovigildo Pinheiro de Souza Barros secretario da mesa eleitoral da parochia do Pombal, etc.

Certifico que o protesto de que trata o requerente é do theor seguinte:—Illms. Srs. presidentes e membros da mesa eleitoral d'esta parochia do Pombal.—Os abaixo assignados, eleitores d'esta parochia, não podendo conformar-se com as irregularidades dadas, na organisação d'esta mesa eleitoral, e tambem no processo para a eleição de deputado geral d'este quarto circulo, que evidentemente a torna inquinada de nullidade absoluta, vem protestar, como protestam, segundo lhes permitte o art. 15 § 21, da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881 perante Vv. Ss. para conservação de seus direitos politicos, pelos seguintes actos:

1.° Que esta mesa foi organizada e composta do 1° juiz de paz do districto e do cidadão Joaquim José Carreiro, o qual figura indebitamente na qualidade de 2° juiz de paz, porém que, sendo este não o juiz de paz e sim o terceiro immediato em votos ao 4° juiz, por ter obtido apenas 47 votos na eleição procedida no anno de 1876, que ainda vigora, jámais poderia compor a turma dos ditos juizes de paz, por ser contraria ao disposto na citada lei art. 15, § 7°, n. 1 e respectivo regulamento n. 8213, art. 98 não podendo ainda na falta de juizes de paz tomar neste caracter o dito immediato para funccionar como o 2° juiz do numero.

2.° Que, tendo o Sr. presidente da mesa nomeado o eleitor Antonio Vieira de Torres Bandeira, para com o referido Carreiro (supposto 2° juiz de paz) formar a turma destes, foram em seguida nomeados illegalmente os Srs. eleitores Leandro José de Assis e Leovigildo Pinheiro de Souza Barros para os outros dous membros da mesa, que estão representando a turma dos immediatos, o que é evidentemente contrario ás disposições das leis citadas, quando esta turma deveria ser impreterivelmente composta dos cidadãos immediatos em votos ao 4° juiz de paz da eleição; sendo certo que residem nesta cidade os alludidos immediatos, José Pedro da Costa e Seraphim Alves da Costa Café, que obtiveram, o primeiro, 60 votos, e, o segundo, 58 votos na eleição acima referida e que não foram convocados de conformidade com os arts. 113 e 119 do citado regulamento e outros da lei; pelo que não compareceram, nem officiaram e nem tão pouco se fez menção de seus nomes na acta.

3.° Que igualmente não foi convocado na fórma da lei o effectivo 2° juiz de paz votado, Trajano José da Costa Pacote, que reside actualmente no districto, satisfazendo-se esta mesa com a declaração inconcludente de não haver o mesmo cidadão prestado juramento, quando a lei manda convocar os juizes de paz e seus immediatos sem esta restricção. por isso que o juiz de paz, a quem ainda não tiver sido deferido pela Camara Municipal póde prestal-o na hypothese prevista na segunda parte do art. 118 do mesmo regulamento:

4.° Que funccionou illegalmente Antonio da Costa Barbosa desnecessariamente como escrivão de paz na acta da organização desta mesa, não tendo aliás nenhum impedimento para servir o actual effectivo escrivão de paz Manoel Arnaud Formiga, que está no exercicio do seu referido cargo e por consequencia não se verificou razão alguma para ser substituido por aquelle, que não foi juramentado no lugar do competente funccionario, que não foi chamado para o serviço, infringindo esta mesa dest'arte a disposição do art. 109 do citado regulamento

5.° Que esta mesa não só em sua installação como em seus trabalhos, não foi separada por uma divisão da reunião da assembléa como determina o § 3° do art. 126, ainda do citado regulamento, de modo que notou-se confusão desnecessaria e inconveniente dos mesarios, alguns e dos quaes tomaram indistinctamente assento em torno da mesa, como se verificou desde hontem e será opportunamente provado;

6.° Que podendo comparecer, não obstante a falta de convocação, o 2° juiz de paz de numero e os immediatos referidos supra, o Sr. presidente da mesa não esperou pela hora marcada na lei e encerrou os trabalhos da organização da mesma, hontem, antes de 1 hora da tarde, satisfazendo-se com os actuaes membros, que adrede vieram ao acto.

Nestes termos, é visto não ser válida a presente eleição, por se haver feito perante esta mesa, organizada contra os preceitos legaes art. 15, § 12, da lei n. 3029 de 9 de janeiro deste anno.

Portanto os abaixo assignados requerem a Vv. Ss., Illms. Srs. presidente e membros da mesa eleitoral, que façam mencionar o presente protesto na competente acta e rubricado appensal-o a authentica que deve ser enviada ao Exm. presidente da Camara dos Deputados na fórma do art. 151 do regulamento supracitado—o que pedem a Vv. Ss. justiça.

Cidade Pombal, 31 de outubro de 1881. —*Luiz Antonio de Souza.—José Martins Pereira de Almeida.—Domingos Pereira da Silva —Antonio da Silva Pereira.—João Freire de Lucena.*

E mais se não continha no dito protesto, depois de que, via-se na folha escripta as seguintes rubricas:—*Pereira*, presidente da mesa.—*L. Pinheiro*, secretario.—*Carreiro*, mesario.— *A. Vieira*, mesario.—*Assis*, mesario.

E mais se não continha no dito protesto e rubrica, aqui fielmente transcripto, e que vai na verdade sem cousa que duvida faça.—Conferi e está conforme —Cidade de Pombal, 31 de outubro de 1881. —O secretario da mesa, *Leovigildo Pinheiro de Souza Barros.*

DOCUMENTO SOB N. 11

Villa de Santa Luzia do Sabugy, 31 de de outubro de 1881.

Illm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. S. de data de hoje, sinto communicar a V. S. que deixo de comparecer para transcrever a acta dos trabalhos eleitoraes na qualidade de 2° tabellião do publico judicial e notas, por me achar de presente soffrendo de uma pleurodynia e me achar em uso de remedio.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão José Candido da Nobrega, mui digno presidente dos trabalhos da mesa eleitoral d'esta villa.—Do 2° tabellião do publico judicial e notas interino, *Pedro Tavares de Macedo.*

DOCUMENTO N. 12

Illm. Sr. presidente da mesa eleitoral da parochia de Santa Luiza de Sabugy.

O tenente Francisco Pereira da Nobrega, eleitor d'esta parochia, precisa a bem de seus direitos politicos e para prova a produzir-se sobre occurrencias relativas ás eleições procedidas no dia 31 de outubro do cadente anno, que V. S. digne se attestar si, conforme o disposto no art. 119, § 4°, do decreto n. 8,213 d'este anno, foi transcripta no livro de notas de um dos tabelliães d'este termo a acta da apuração geral dos votos nas alludidas eleições effectuadas no referido dia: e no caso negativo quaes as razões que determinaram a inobservancia do artigo da lei citada. O que pede por mercê.—Villa de Santa Luzia do Sabugy, 15 de outubro de 1881.—*Francisco Pereira da Nobrega.*

Attesto, attendendo á materia d'esta petição, que não foi transcripta a acta da apuração geral dos votos d'esta parochia no livro de notas de um dos tabelliães d'este termo no dia 31 de outubro d'este anno, e sim no dia seguinte a este—1 de novembro, pelo 1° tabellião publico de notas; e que as razões que determinaram não haver sido feita essa transcripção n'aquelle dia foram haver terminado os demais trabalhos da mesa eleitoral além das seis horas da tarde, e não poderem comparecer os referidos tabelliães, o 1° por não ter sido encontrado n'esta villa e o 2° por achar-se incommodado de sua saude.

Villa de Santa Luzia do Sabugy, 17 de novembro de 1881.—*José Claudino da Nobrega.*

—

Illm. e Exm. Sr. presidente e membros da primeira commissão do inquerito.—Em defesa do meu direito venho responder ás allegações do meu contendor resumidamente, provando com argumentos incisivos e documentos irrefragaveis a falsidade de suas arguições.

Quatro são os pontos principaes, em que baseou a sua contestação: apuração geral, irregularidades de organisação das mesas parochiaes de Pombal e Catolé do Rocha, a validade da eleição de Santa Luzia do Sabugy.

Esforça-se o meu contendor em demonstrar a validade de seu diploma, esquecendo que a illustre commissão de verificação de diplomas julgou-o irrito e nullo, cuja decisão foi approvada em uma das sessões preparatorias da Camara dos Srs. Deputados. E' materia velha, já discutida e condemnada, e só volto a ella para acompanhar meu contendor em algumas de suas considerações.

Aos 19 do mez de novembro do anno passado, reuniram-se no paço da Camara Municipal da cidade do Pombal, séde do 4° districto da provincia da Parahyba do Norte, cinco presidentes das mezas eleitoraes, sob a presidencia do juiz de direito d'aquella comarca, Dr. Benjamin Franklin de Oliveira e Mello; nomeado secretario, principiou a apuração das authenticas recebidas, faltando as das parochias de S. João e Alagoa do Monteiro, nas quaes tinha sobre meu contendor uma maioria de 35 votos.

Procedeu se á apuração sem occorrer o menor incidente; depois de lavrada a acta e assignada pelo presidente e secretario, quatro juizes de paz das parochias de Santa Luzia, Catolé do Rocha, Brejo da Cruz e Patos protestaram sem o minimo fundamento contra o procedimento do juiz de direito e deixaram de assignal-a, como na mesma se declara, sendo aliás assignada pelos eleitores presentes.

Concluidos assim os trabalhos da junta, o juiz de direito encerrou a sessão as 6 1/2 horas da tarde, levando comsigo as authenticas e mais documentos que remetteu á Camara dos Deputados.

Então o Dr. Pedro Velho do Rego Mello juiz municipal do termo do Pombal, reunido a esses quatro juizes de paz dissidentes realizou a farça da duplicata da junta, planeada pelo bacharel Francisco de Paula e Silva Primo que se achava presente e a tudo assistio, como principal agente do meu contendor na provincia.

Eis a historia fiel da apuração dos votos da eleição do 4° districto d'aquella provincia, narrada pelo juiz de direito da comarca em suas communicações officiaes, e no protesto do padre Amancio Leite da Silva e muitos eleitores, cujo testemunho não póde ser destruido pelo juiz municipal, Dr. Pedro Velho e seus complices no crime previsto no art. 28, § 13, da lei n. 3,029 de 9 de janeiro e art. 232 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, pelo que o ministro da justiça por avizo de 12 de dezembro do anno passado os mandou processar e responsabilisar; e nem tão pouco por uma justificação dada na ausencia das partes, na qual jurou o bacharel Paula Primo, inimigo capital do Dr. juiz de direito da comarca, o tenente-coronel Luiz Antonio de Souza, chefe do seu grupo politico n'aquella localidade, e autor do protesto contra a validade da eleição de Pombal, um capanga de ambos; e sendo por sua natureza um documento gracioso nenhuma prova faz em direito.

No proposito de expedir um diploma ainda que falso ao meu contendor, o Dr. Pedro Velho e seus companheiros da duplicata da junta não attenderam á sua illegalidade por não ter nenhum dos candidatos maioria absoluta segundo a apuração por elles feita das parochias de Cachoeira, Patos, Santa Luzia, Catolé do Rocha e Brejo da Cruz com 512 votos, inclusive dous tomados em separado na de Santa Luzia, e 593 com os 81 votos da de Pombal que deviam ser computados para se calcular a maioria absoluta que vem a ser 297, tendo apenas meu competidor 263.

Portanto o diploma expedido ao meu competidor é duplamente falso, não só pelo vicio da organisação da junta, por ter o juiz municipal assumido criminosamente jurisdicção que lhe não competia por estar em pleno exercicio o juiz de direito da comarca incorrendo assim na sancção do art. 137 do Codigo Penal, como tambem por não ter a maioria absoluta de votos dos eleitores, segundo as authenticas presentes a apuração por elles feita para o que entrou em exercicio no dia 18, vespera da apuração, deixando do dia 22, como consta dos documentos juntos.

Quanto ás phantasiadas irregularidades da eleição de Pombal mais uma vez o meu competidor reproduz em sua contestação, o que largamente se discutio no seio desta commissão.

A eleição se fez no consistorio da igreja matriz do Pombal por designação do 1° juiz de paz de accordo com o juiz de direito, na conformidade do disposto no § 2° do art. 94 do citado decreto de 13 de agosto, para onde foram convocados os eleitores, na falta de communicação de presidente da provincia, que só alli chegou posteriormente, e tanto isto é verdade que no protesto feito pelos amigos do meu contendor não fazem menção desta circumstancia.

A mesa foi organisada regularmente, segundo os arts 98, 99 e 100 do citado Decr. n. 8,213.

Os juizes de paz em exercicio são os do quatriennio de 1876, por ter a relação do districto por accordão de 8 de março do anno passado confirmado a sentença do juiz de direito da comarca, que annullou as eleições de juizes de paz da parochia de Pombal, como prova o documento junto.

Naquella eleição foram votados nove cidadãos e não 10, como provam os documentos juntos.

Existem sómente juramentados o primeiro votado, João Jeronymo Pereira e o sexto, Joaquim José Carreiro, que occupa o lugar de segundo, e o terceiro, Sebastião Maria de Oliveira Corrêa, que perdeu o lugar per ter sido nomeado escrivão da collectoria provincial, os 3°, 4° e 8° morreram; o 2° e 5° não se quizeram juramentar e o 7° mudou de residencia, como tudo se prova com os documentos juntos.

Conseguintemente, os 1° e 6° votados eram os unicos que existiam aptos para organisação da mesa, sendo completa na forma do art. 98, § 2°, do citado decreto de 13 de agosto, como reza a acta respectiva.

O cidadão Antonio da Costa Barbosa foi nomeado escrivão interino pelo juiz de paz para servir na ausencia do serventuario Manoel Arnaud Formiga, como é permittido pelo art. 109 do citado decreto e provam os documentos juntos.

Sobre o Catolé do Rocha allega meu contendor que, si o 1° juiz de paz era incompativel para presidir a eleição por ter aceitado posto da guarda nacional, devia sel-o igualmente para a designação do edificio para a eleição, e pelo mesmo motivo o 2° immediato por ter aceitado o lugar da guarda nacional. Se meu contendor se tivesse dado ao trabalho de ler com mais attenção a acta, se convenceria da regularidade da organisação da mesa.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

(Continuação do n. 19

XX

Na prisão

Não me lembro, continuou elle, se tive tempo de gritar antes da agua fechar-se sobre mim. Julguei-me perdido. Meu primeiro pensamento nessa hora suprema foi, confesso o, a menina Blanchard, minha noiva; depois então o meu espirito elevou-se a Deus. Mas immediatamente, saudoso da vida, e ante o espirito horrivel da morte, perdi os sentidos.

Quando voltei a mim, em um aposento do hotel, para onde me haviam transportado, e, graças aos cuidados de um estudante de medicina, vi confusamente um homem, uma mulher e objectos, que pareciam bailar uma dança desordenada e phantastica; mas foi tudo isso uma visão rapida como os relampagos, pois immediatamente cahi em um somno profundo, naturalmente nova syncope, porque perdi toda a sensação.

Só mais tarde, quando sahi d'essa especie de lethargia, recuperando a faculdade de pensar, foi que comprehendi que me haviam tirado d'agua e que ainda vivia.

Ao mesmo tempo voltei á posse de todos os meus sentidos; apalpei-me para certificar-me de que estava morto: via e vivia.

— Vi que estava deitado em um leito; allumiavam o aposento um lampeão e um bom fogo; junto ao leito, inclinada para mim, estava uma mulher pallida, a quem não conhecia e nunca tinha visto: era Luiza Verdier.

Ella referio me como eu fôra salvo por dous pescadores e como fizera transportar-me para o quarto onde eu estava, em casa de uma de suas amigas.

— O senhor juiz adivinha o resto.

No dia seguinte, completamente restabelecido, entrei em um carro ás 9 horas pouco mais ou menos, o qual levou-me para minha casa, á rua de S. Sebastião. Tivera apenas tido tempo de mudar a roupa quando entraram os agentes e prenderam-me. Deixei-me conduzir, dizendo commigo que era victima de um engano e que me mandariam embora logo que me interrogassem. Julgue, portanto, qual a sorpresa, minha estupefacção, quando soube que era accusado de roubo e assassinato!

Oh! era para enlouquecer! e eu bemdisse o céo, que me deu forças para supportar essa rude prova.

Amo, adoro uma menina encantadora, mais meiga, mais virtuosa ainda do que bella; tive a felicidade do assentimento do avô, seu unico parente, um velho cego, a quem respeito e venero; estou em vesperas de ser marido d'essa menina e o velho chama-me filho: é a felicidade, são todas as alegrias da vida que me esperam, e sou eu, eu a quem accusam de haver roubado o dote de minha noiva!... Pois não é um absurdo?

Mas não é tudo: o porteiro Fabricio, a quem conhecia desde a infancia, que tantas vezes brincou commigo ao collo, o desgraçado Fabricio é ferido com uma punhalada pelo ladrão, e sou eu, eu, seu amigo, a quem accusam de o ter assassinado!...

Ah! confesso, isto não é simplesmente absurdo, é monstruoso!

E pronunciou estas ultimas palavras em voz estrangulada; suffocava.

— Pobre Fabricio! pobre Fabricio! murmurou.

E desatou em pranto.

Com certeza, na presença d'essa dôr tão verdadeira e tão profunda, ainda quando não houvesse já em seu favor provas materiaes, não pudera o juiz duvidar da innocencia d'esse moço.

Não era a primeira vez que elle achava-se na presença de um homem falsamente accusado; nunca, porém, sentira tão grande satisfação em reconhecer a innocencia de um réo. E' que, mão grado seu, e sem poder explicar suas proprias impressões, elle interessava-se activamente por esse joven operario, cuja voz sympathica, linguagem correcta, bom parecer, ar distincto e nobreza de sentimentos, lhe eram outros tantos assumptos de admiração.

Ao cabo de um instante Pedro continuou a fallar.

— Desculpe, senhor, desculpe-me; eu não devia chorar na sua presença.

— As lagrimas alliviam, respondeu o juiz

— Fui fraco continuou o moço, não pude ter mão em minhas impressões. Ai! Fabricio era o melhor dos homens, eu amava-o, não hei de mais vêl-o! Mas é preciso que me conserve calmo e forte, preciso de toda a minha coragem e quero arredar o pensamento de cousas dolorosas. Disse-lhe a verdade, senhor; mas ainda, abri lhe meu coração; V. Exc. deve agora estar convencido de que estou innocente.

— Estou, já não duvido, está innocente.

— Ah! obrigado, senhor, obrigado!

— Diga-me, Pedro Ricard. Luiza Verdier não lhe disse a razão por que você tinha um ou muitos inimigos? Finalmente, ella não lhe disse por que motivo queriam assassinal-o?

— Fallou me effectivamente de um inimigo desconhecido, mas nenhuma explicação deu me. Não sei de nada.

— Entretanto você questionou-a?

— Questionei-a; ella, porém, recusou responder-me.

— Comprehendo; não quiz confiar-lhe o seu segredo.

— Segredo terrivel, segundo disse-me.

— Como a mim, pensou o magistrado.

E respondeu em voz alta;

— Está bem; havemos de conhecer esse segredo; ha de fazer-se a luz.

E dirigio-se para a porta, na qual bateu. Voltando-se depois para o preso, fez-lhe um signal de despedida.

Acabava de abrir-se a porta do carcere.

Pedro correu para o magistrado.

— Então, não me leva comsigo? perguntou com voz anciosa; então, não estou livre? ainda vai outra vez fechar-se sobre mim esta porta?

— Não lhe póde ser dada a liberdade senão por uma ordem do tribunal, respondeu o magistrado: tenha paciencia, essa ordem será assignada amanhã e antes da noite estará livre.

O mancebo soltou um profundo suspiro.

— Esperarei, disse com tristeza, mas tenho amigos em desasocego, e quizera tranquillisal-os; bastava que o senhor juiz pronunciasse uma palavra e ser-me-hia permittido escrever-lhes.

O juiz pareceu reflectir um instante.

— Não, disse, não; é melhor que não escreva a ninguem.

Acabava de lembrar-se das palavras de Luiza Verdier: «Emquanto seus inimigos não forem postos em condições de não lhe poderem fazer mal, receiarei pela vida d'elle.»

Pedro não ousou insistir; suspirou de novo e curvou a cabeça.

O juiz sahio e a pesada porta tornou a fechar-se sobre o preso.

— Tenho, entretanto, excellente memoria, dizia o juiz, atravessando o pateo da prisão; se já não vi alguma vez este moço, então elle parece-se muito com alguem que conheço. E' singular; com quem se parece elle então?

XXI

Inquietações

Sahira Luiza do tribunal de justiça em tal estado de agitação e tão perturbada, como é facil de comprehender, e d'ahi dirigio-se ao banqueiro do senhor de Lucerolles. Apresentou a carta do conde, e immediatamente lhe foi entregue, mediante recibo, a quantia de quarenta mil francos.

Apesar da hora já adiantada do dia, chegava-lhe ainda o tempo para ir á rua Gotta d'Ouro antes da noite; mas, depois de um momento de hesitação, resolveu adiar para o dia seguinte a sua ultima visita ao filho.

As perguntas do juiz haviam-n'a singularmente impressionado; pudera escapar-lhe e guardar ainda o seu segredo, mas promettera fallar, e o dia seguinte estava proximo. Via-se lançada em um declive, em cujo fundo receiava encontrar um abysmo; começava a ter medo, acreditava em sua consciencia ter procedido bem, e temia ter-se enganado. Sentia o coração immerso em amarguras, atormentada por toda a sorte de angustias; assediavam n'a negros presentimentos.

Entrou no palacio de Lucerolles.

A's occultas dos criados, penetrou no aposento d'aquelle que se chamara visconde de Lucerolles e ahi fechou-se para não ser sorprehendida em seu trabalho. Juntou a roupa, as joias e todos os objectos de uso do filho e com elles encheu uma mala. Tomou-lhe esse trabalho duas boas horas. Um pouco antes da noite, aproveitando a occasião em que os amos estavam á mesa e os criados reunidos na copa, foi chamar um carregador, que pegou a mala ás costas. O porteiro deixou o passar sem mesmo admirar-se, persuadido de que a criada grave dava cumprimento a alguma ordem da condessa.

Havia alguns dias andavam todos tristes no palacio, tanto criados como amos. O conde tornara-se pensativo e inquieto; a condessa sentia igualmente inquietações; evitavam ambos communicar seus pensamentos, como receiosos de contrariarem-se mutuamente. Ernestina não estava tranquilla: via seu pai preoccupado, sua mãi pensativa e instinctivamente adivinhava que lhe occultavam alguma cousa.

Quanto aos criados parecia terem medo de fallar alto: cochichavam e interrogavam-se em voz baixa. Sem saber de nada, ainda mesmo em duvida, presentiam algum grave acontecimento, qualquer cousa, que bem podia ser uma catastrophe.

N'essa noite, quando Ernestina entrou na sala de jantar, e vio, como na vespera, quatro talheres na mesa e o irmão ausente, encheram-se-lhe os olhos de lagrimas. Sentou-se tristemente em seu lugar, entre o pai e a mãi, e de cada vez que a porta abria-se, tinha sobresaltos e levantava immediatamente a cabeça, julgando ver apparecer o visconde.

De repente, ao terminar o jantar, ella desatou em pranto.

— Minha filha, minha filha, minha querida filha! exclamou a condessa.

Levantou-se rapidamente, agarrou a cabeça de Ernestina entre as mãos e cobrio-lhe de beijos a fronte e os cabellos.

— Que lagrimas são essas? perguntava; que tens, meu thesouro, que tens tu?

— Não sei, respondeu a menina, enxugando os lindos olhos, pensava em meu irmão, na pobre Leontica, e não pude conter as lagrimas. Mas não é nada; já passou. Oh! perdôe, minha mãi, minha querida mãi, perdôe me tel-a affligido.

O conde parecia commovidissimo.

(*Continúa*)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n.